

# QUEM é QUEM

no Sector da Formação  
em Portugal

2018



O Jornal Económico

A carta já tenho.  
E agora o carro?



Santander,  
Ana.



mais simples  
mais digital

 Santander

# Editorial

Por Almerinda Romeira

## Estudar é mesmo preciso



Enquanto não interiorizarmos todos que só através do conhecimento se consegue esbater ou mesmo ultrapassar a origem sócio-económica do indivíduo, Portugal tem um problema grave

**A** educação é o mais importante elevador social. Dita e repetida desde a publicação do relatório da OCDE sobre mobilidade social, em junho último, a frase começa a fazer escola. A verdade, porém, é que, enquanto não interiorizarmos todos (jovens, famílias, empresários, governantes, etc.) que só através do conhecimento se consegue esbater ou mesmo ultrapassar a origem sócio-económica (desfavorecida) do indivíduo, Portugal tem um problema grave. Um problema que tenderá a acentuar-se num mundo global e digitalizado com uma economia baseada no conhecimento.

Gostemos ou não do rumo, há, hoje, uma certeza: neste mundo só os mais preparados vão sobreviver. A batalha da educação e da formação joga-se em muitas frentes. A do emprego, por exemplo. Em 2020, que já é amanhã, segundo o World Economic Forum, em média, mais de um terço das competências da maior parte das profissões será composta por

competências não cruciais para o atual mercado de trabalho. Esta alteração poderá ter consequências sociais devido ao aumento do fosso entre os que detêm qualificações e aqueles que não as possuem, como explicará mais adiante nestas páginas um alto responsável da nossa academia.

Quando em 2011 (último CENSO) se fez a fotografia do país, Portugal tinha ainda 5,2% da sua população sem saber ler nem escrever. Trinta anos antes eram 18,6%. Quanto mais recuarmos no tempo mais alto o número. De facto, muito se avançou nos últimos 40 anos, quer no combate ao analfabetismo, quer na luta pela transformação da estrutura de qualificações da população. Isso é indiscutível. No entanto, a realidade é ainda a de um país onde a maioria da população tem baixas qualificações. Apenas alguns dados. A percentagem da população com instrução superior não chega aos 20 por cento e nas faixas etárias mais jovens, até aos 20 anos, apenas um em cada três, prossegue estudos superiores, na universidade ou

no politécnico. Destes, muitos jovens acabam por abandonar o curso antes de o completar ou porque não se adaptam à realidade das suas escolhas ou porque optam por ir trabalhar. De fora do ensino superior continua a ficar a larga maioria dos alunos que vêm do ensino profissional, ou seja aqueles que não seguem a vertente Científico-Humanística.

Uma economia baseada no conhecimento exige pessoas qualificadas. A formação contínua e permanente é a forma de ter esses recursos neste novo paradigma. Há, pois, que abordá-lo numa óptica de investimento e não de custo. Isto significa uma mudança cultural para os jovens, as famílias e as empresas, sobretudo as de pequena e média dimensão. É certo que o salário líquido dos licenciados tem vindo a emagrecer desde 2011, apesar disso, as oportunidades de entrada no mercado de trabalho e de apanhar o tal elevador social sempre são maiores. Como diz mais adiante nestas páginas, a secretária de Estado do Ensino Superior, estudar é mesmo preciso. ■

# I Índice



## 05 | Radiografia

O que é e como está articulado o sistema educativo e a formação profissional em Portugal.



## 06 | Entrevista

Maria Fernanda Rollo, secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior analisa os problemas do setor e aponta as soluções do governo. A formação é um combate vital que Portugal tem de vencer, defende.

## 12 | Análise

Pedro Dominginhos, presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, analisa o importante papel destas instituições no desenvolvimento do país.

## 13 | Análise

António Fontainhas Fernandes, presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, faz um exercício de projeção do futuro da academia.

## 14 | Balanço

Qualifica: um ano e meio depois do seu lançamento já aderiram ao programa 209 mil portugueses.

## 15 | Tendências

No futuro, a formação terá que funcionar como apoio ao desenvolvimento de pessoas, das comunidades e das organizações, diz Mário Martins, do Forma-te.

## 16 | Fórum

O Jornal Económico ouviu os protagonistas da área da educação e da formação e revela as diferentes perspetivas.

## 59 | Lista de contactos

Informação sobre os estabelecimentos dos setores do ensino superior e formação.

**JE** O Jornal Económico

Revista distribuída com  
O Jornal Económico  
Propriedade: Megafin, Sociedade Editora SA  
Diretor: Filipe Alves  
Diretor adjunto: Shrikesh Laxmidas  
Subdiretor: Ricardo Santos Ferreira  
Coordenação: Almerinda Romeira  
Área Comercial: Cláudia Sousa (Diretora),  
Elsa Soares, Isabel Silva, Ana Catarino  
e Cristina Marques  
Fotografia: Cristina Bernardo  
Paginação: Fábio Gomes  
e Rute Marcelino  
Rua Vieira da Silva 45, 1350-342 Lisboa

As listas de contactos dos estabelecimentos do ensino superior publicadas nesta edição resultam de uma parceria com a Uniarea, portal de referência do setor em Portugal.

# Radiografia

por Almerinda Romeira

## O sistema educativo e a formação profissional

O ensino superior junta universidades e politécnicos e é o topo de uma pirâmide que está organizada em vários ciclos de estudo. A formação profissional, a outra vertente do sistema de qualificações, comporta mais de duas mil entidades formadoras e 412 mil formadores certificados.

O sistema educativo português compreende a educação pré-escolar e os ensinos básico, secundário e superior. O pré-escolar é o alicerce do caminho que se inicia no básico, continua no secundário e termina no superior. Estruturado ao abrigo dos princípios da Declaração de Bolonha, o ensino superior português é ministrado em institutos politécnicos e universidades, de natureza pública, privada, cooperativa e concordatária, atribuindo os graus académicos de licenciado, de mestre e de doutor.

Os três primeiros níveis do ensino (pré-escolar, básico e secundário) são tutelados pelo Ministério da Educação. O ensino superior tem Ministério próprio juntamente com a Ciência e a Tecnologia. Já a formação de adultos, RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) e escolas profissionais estão sob a alçada da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), que, por sua vez, tem tutela conjunta dos Ministérios da Educação e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, em coordenação com o Ministério da Economia.

A educação e a formação de jovens e de adultos oferece uma nova oportunidade a indivíduos com baixos níveis de qualificação. A formação ao longo da vida é como que o segundo denominador da equação. Aos que abandonaram, ou ficaram de fora do sistema educativo, juntam-se todos aqueles a quem a sociedade exige

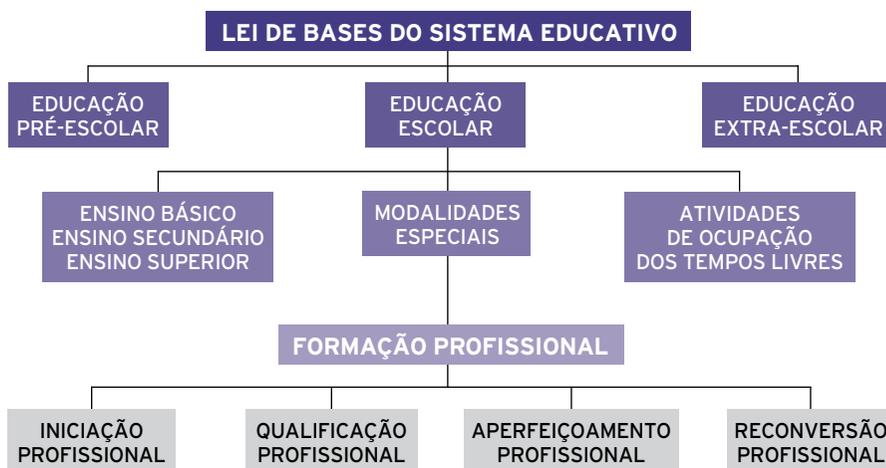
atualização permanente de conhecimentos.

Define-se “educação e formação profissional” ou “formação profissional” como a formação com objetivo de dotar o indivíduo de competências com vista ao exercício de uma ou mais atividades profissionais. A Lei de Bases do Sistema Educativo, estabelecida em 1986 e enriquecida em 2009, considera a formação profissional como uma modalidade especial da educação escolar, ficando estruturada da seguinte forma: Iniciação profissional; qualificação profissional; aperfeiçoamento profissional e reconversão profissional.

Na base do Sistema Nacional de Qualificações encontra-se o Decreto -Lei n.º 396/2007, que, recentemente, conheceu a sua primeira alteração, na figura do Decreto-Lei n.º 14/2017. À luz da lei integram o Sistema a Agência Nacional para a

Qualificação e o Ensino Profissional, a Direção -Geral da Educação, a Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), que certifica as entidades formadoras e o Instituto do Emprego e da Formação Profissional. A rede do IIEFP conta com centros de formação de gestão direta e participada e é responsável pela certificação de formadores. Em Portugal, segundo o Portal da Formação e dos Formadores, Formate, existem mais de 412 mil formadores com CCP/CAP e mais de duas mil entidades formadoras certificadas pela DGERT.

Integram ainda o Sistema Nacional de Qualificações, as empresas que promovam a formação dos seus trabalhadores, bem como outras entidades que concorram para o mesmo fim. O mesmo acontece com as instituições de ensino superior nos termos da legislação específica que lhes é aplicável. ■





## Entrevista

por Almerinda Romeira

**Maria Fernanda Rollo**

Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

# “A formação é um combate vital que o país tem de vencer”

Somente um em cada três jovens frequenta o ensino superior em Portugal, que também deixa de fora a larga maioria dos alunos provindos do ensino profissional. Na faixa dos 30-40 anos, o país enfrenta igualmente problemas sérios de qualificação. O retrato dói, mas a professora universitária e secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, não desiste: “Estudar é preciso e compensa”.



medida, os números também falam por si e, sobretudo, quando são acompanhados de outros argumentos.

### Tais como?

A entrada no mercado de trabalho. Por exemplo, quem entra no mercado de trabalho com uma formação superior tem tendência para evoluir mais positivamente. Há também um indicador interessante que conseguimos apurar em estudos que temos feito, ao qual vale a pena dar atenção: mesmo naqueles contextos de crise e de maior crise, a resistência ao desemprego por parte da população que tinha formação foi muito maior do que a daquela que não tinha. Penso que há claramente aqui um assumir de algumas perceções que são erradas. Acabou por se generalizar um pouco essa ideia de que não faz falta, de que não é preciso, de que as pessoas depois não vão ter emprego. Isso não é verdade.

### É uma ideia feita?

Criou-se essa ideia generalizada e acho que essa ideia nos está a penalizar a todos. É uma ideia que denota mesmo alguma irresponsabilidade social e uma certa ausência de compromisso com aquilo que são as necessidades do nosso país. Eu estou absolutamente convencida que (felizmente) o coro que se soma contra essa ideia é cada vez maior. Um dos maiores desafios que vamos enfrentar nos próximos anos é seguramente a questão dos recursos humanos e dos recursos humanos qualificados. É para esse desafio que temos que olhar, com sentido de responsabilidade, numa relação cúmplice com o país, para com a sua coesão social e a sua coesão territorial.

### Olhemos, então, para o país.

#### Que retrato faz?

Temos que considerar em primeiro lugar a evolução da nossa curva demográfica, as suas assimetrias. Além disso temos uma série de realidades, que surgem de forma muito premente.

#### Que realidades?

Aquilo que sabemos hoje (há imensos es-

tudos internacionais) é que a maior parte das profissões, dos empregos, das oportunidades para as pessoas sofrerão profundas alterações nos próximos anos. Cerca de 50% do panorama que conhecemos, ou julgamos conhecer, tenderá a desaparecer, tenderá a modificar-se profundamente. Não sabemos sequer que tipo de profissões e de ocupações é que passaremos a ter.

### Novos empregos significam novas exigências?

Essas novas profissões, seja de que natureza for, vão exigir competências. É preciso que as pessoas compreendam que essa aquisição de competências é absolutamente fundamental. O próprio ensino superior tem-se alterado muito, na sua natureza, na sua flexibilidade, na oferta formativa, não só na diversidade, mas também no tipo de formação que é proporcionada. Uma licenciatura, hoje, é diferente de uma licenciatura de há vinte anos, as perspectivas de trabalho e de emprego que as pessoas têm, também, são diferentes do que eram há 10 ou 20 anos. Há um perfil de competências, que são cada vez mais exigidas, mais solicitadas, quer por parte das empresas e do tecido que absorve estas pessoas, quer da parte dos próprios estudantes.

### Voltando ao retrato...

O que acontece em Portugal é que, na prática, em cerca de três jovens na idade dos 20 anos, só temos um que está a frequentar o ensino superior. Repito, apenas um jovem está a tentar adquirir competências na óptica da oferta formativa que está a proporcionar essas competências, que permitam acompanhar a sua formação e a sua integração no mercado de trabalho. Em três jovens há dois que não estão a prosseguir estudos. Este número deveria ser suficiente para nos interpelar! Existem outras questões que constituem uma preocupação, como o estarmos muito abaixo daquilo que são os limiares dos padrões internacionais, nomeadamente a média dos países da OCDE. Portugal está muito abaixo, sobretudo dos países com os quais somos comparáveis.

**A** poucos meses de completar três anos de atividade governativa, Maria Fernanda Rollo recebeu o Jornal Económico no Palácio das Laranjeiras, onde está instalada a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

**Cito três factos: Portugal contabilizava 69,5 mil desempregados com formação superior no primeiro trimestre. O salário líquido dos licenciados recuou em média 9% entre 2011 e 2016. Recentemente o jornal “Público” fez um título que nos abanou a todos - “Alunos e famílias não acreditam que estudar compense”. Considerando tudo isto, estudar ainda compensa?**

Estudar é preciso e compensa! Basta olhar para os indicadores. O que nós sabemos é que as pessoas com formação superior terão qualquer coisa como mais 85% de probabilidade de ter emprego do que aquelas que não têm formação superior. Nessa

# | Entrevista

## **As assimetrias também são internas.**

Genericamente, a larga maioria das pessoas jovens que vem do ensino secundário de base Científico-Humanística escolhe o ensino superior: são cerca de 85% os que o fazem. Em contrapartida, apenas entre 12 a 15 por cento das pessoas jovens que vêm dos cursos profissionais transita para o ensino superior. Temos mesmo contextos sócio-educativos onde a passagem é zero, onde 0% dos alunos prossegue para o ensino superior. Isto é, nenhum aluno lá chega. O problema maior é que esta assimetria não está associada apenas a opções de vida. Trata-se além do mais de perceber porque é que as pessoas escolhem ou não escolhem o ensino superior. Sabemos que essa opção é bastante precoce, tem, de facto, um lastro de continuidade muito forte que não é apenas de natureza económica e financeira, é também de natureza social.

## **Mas o financeiro pesa ou não?**

Evidentemente que há razões de natureza financeira, que são constrangimentos, mas, repare no aumento e na aposta que temos em termos de bolsas de ação social. Não será por isso que as pessoas deixam de estudar ou não vão estudar.

## **O emprego será a meta, a educação - falamos dela - é o caminho...**

É muito triste percebermos que em muitos contextos não se compreendeu ainda que a educação e a formação são, sem a mais pequena dúvida, a ferramenta ou o instrumento mais importante em termos de mobilidade social e de afirmação pessoal. Falo nestes critérios mais objetivos, mas também temos estudos muito interessantes que nos mostram que a realização pessoal, o bem-estar, a integração na sociedade acompanham os níveis de formação. Temos que ser razoáveis e compreender que se temos muitos desempregados com formação superior, temos ainda mais sem formação superior.

## **Que balanço faz do ensino superior em Portugal?**

As nossas instituições de ensino superior em Portugal nunca formaram tanta gente, com tantas competências. Estamos a fazê-lo bem. Eu diria mesmo, estamos a fazê-lo muito bem. Temos hoje em dia uma rede de instituições de ensino superior públicas da qual nos devemos orgulhar, que integram os rankings mais conceituados em termos internacionais. Por outro lado, também, basta ver a aceitação, a procura que o mundo e os países mais desenvolvidos fazem relativamente às pessoas formadas em Portugal. Compete à sociedade ser solidária com esta preocupação, porque o auge da empregabilidade não pode ser imputado às instituições de ensino superior. Não pode! As instituições de ensino superior estão a fazer um grande esforço, trabalhando com as empresas no sentido de as incitar para que a sua oferta formativa seja feita em cumplicidade. Há que passar isso também um pouco para o lado de lá.

## **Como caracteriza a nossa rede pública?**

A nossa rede pública ocupa, de facto, todo o país e tem flexibilizado a oferta num sentido muito positivo. Neste momento, por exemplo, numa das áreas determinantes, até para dar resposta à questão do ensino profissional de que falávamos, destaco o papel dos cursos dos institutos politécnicos, que são os que estão mais próximos do território. Se não fossem eles, as respostas às vulnerabilidades e às crises tinham sido ainda mais penalizadoras sobretudo numa óptica de coesão social e territorial. Os institutos superiores politécnicos têm, neste momento, ofertas de Cursos Técnicos Superiores, os chamados CTESP, que estão precisamente vocacionados para considerar e harmonizar aquilo que são as expectativas dos mais jovens e das empresas, oferecendo cursos de dois anos com um contexto muito interessante e muito flexível e uma adequação às necessidades do





Cristina Bernardo

mercado. São cursos que têm um tempo de preparação até contido, precisamente para poderem servir de resposta rápida às necessidades em termos de empregabilidade.

### **O ensino superior não anda sozinho. A senhora também é secretária de Estado da Ciência e da Tecnologia...**

Sim. Quando falo do ensino superior estou sempre a pressupor que há um acompanhamento muito estreito com tudo o que tem a ver com a ciência e a tecnologia, que está muito próximo desta resposta formativa, nos diversos níveis, desde os CTESPs à formação avançada. Há, aqui, uma harmonia, que é garantida pelas próprias instituições de ensino superior no plano da investigação e na capacidade da inovação, mesmo na ligação deste ecossistema no plano formativo com as incubadoras, com o sistema de ciência e tecnologia, com as unidades de investigação e com as novas configurações institucionais, como os laboratórios colaborativos, que aproximam as empresas, a investigação e também a formação. Mas, também, temos de olhar para o nosso sistema empresarial e para a sua natureza para percebermos que, mesmo ao nível da formação dos empresários, daquilo que é o seu investimento na investigação e na formação, há trabalho a fazer. Há um enorme trabalho a fazer! Ou nos convencemos todos que o conhecimento é um instrumento essencial para um país como o nosso competir no contexto internacional ou ficamos todos a perder. A certeza que temos é de que não podemos fazer isso sozinhos a partir do ensino superior.

### **De concreto, o que estão a fazer para sensibilizar as pessoas para o desígnio da formação?**

Neste momento temos vários projetos muito interessantes e muitas cumplicidades a acontecer, com as autarquias com as empresas e, sobretudo, entre as escolas dos sistemas educativo básico e secundário e do ensino superior.

### **Onde ficam as famílias?**

Sabemos que temos que atuar junto das famílias. As escolhas são muito precoces e trazem um legado muito forte que decorre da formação cultural e social das famílias. Temos que mostrar sobretudo aos contextos sociais mais vulneráveis que a educação será seguramente a ferramenta mais poderosa para os seus filhos e que esse investimento terá um retorno a prazo. É certo que estamos num período de tensão, interessante, decorrente da nossa própria recuperação económica, com muitos impactos positivos, que têm aqui um fator muito atrativo. Muitos jovens que estão agora a sair do ensino profissional têm emprego imediato, de carácter sazonal, mal remunerado e o que acontece é que quando se tem um pouco mais de exigência quer na óptica do empregador, quer na ótica do empregado, passado relativamente pouco tempo, as competências que traziam já não são suficientes para acompanhar aquilo que lhes é exigido. Essa é uma preocupação que temos que antecipar e que justificar.

### **Resumindo...**

O problema é que apenas cerca de 12% dos jovens que saem dos cursos profissionais vão para o ensino superior... Em setores como o Turismo e a Hotelaria, a taxa de prossecução ainda é mais baixa. Insisto: não nos podemos dar ao luxo de não formarmos todos os nossos jovens em função das necessidades, não podemos permitir que seja pelas más razões que não adquirem essa formação. Por outro lado, compreendemos aquilo que tem a ver com esta realidade básica: não vamos ter recursos humanos qualificados para pôr o país a funcionar.

### **Os qualificados não chegam para todos, é isso?**

Vemos empresas chegar a Portugal e procurar recursos humanos qualificados em áreas tão determinantes como a das TIC... No país, no mínimo, há uma procura efetiva de 15 mil postos de trabalho. É aqui que

# | Entrevista

nós estamos, num país que continua a ter duas velocidades, duas realidades distintas, digamos assim.

## **Qual é o compromisso do Governo português? Quais são as metas?**

O objetivo é em 2030 ter seis em cada 10 jovens com formação superior. Quando o governo coloca como meta ter daqui a poucos anos 60% dos seus jovens com formação superior não é porque se trate de um número ou de uma ambição que surge apenas assim. Não. É porque é a tentativa de alertar e chamar a atenção para o que tudo isso representa em termos de capacitação da nossa população e de respostas para o bem-estar do próprio país.

## **Alguma outra faixa etária a preocupar?**

Temos níveis de formação muitíssimo vulneráveis na faixa etária entre os 30-40 anos. Não podemos, nem estamos só a trabalhar para os mais jovens e para esse país de futuro mais jovem. Não. Estamos também com muitas preocupações no que diz respeito à faixa etária com 30-40 anos. Temos feito imensos apelos e procuramos, no fundo, intensificá-los relativamente àqueles que têm mais de 23 anos.

## **Que apelos?**

O paradigma da formação alterou-se profundamente. Não podemos ficar reféns, numa ótica conservadora, de que as pessoas tiram o seu curso, entram no mercado de trabalho e têm um emprego para a vida. As pessoas têm que ter consciência que isso acabou. Desapareceu para aqueles que têm agora 18 anos e que não vão escolher um curso para a vida. Vão escolher o primeiro curso. Uma formação básica de dois, três anos. Depois vão ou não especializar-se, num mestrado, mas vão ter que ter essas competências básicas ...

## **Aplica-se a todas as pessoas?**

Exatamente. As pessoas que têm agora entre 30 - 40 anos, com formação superior ou

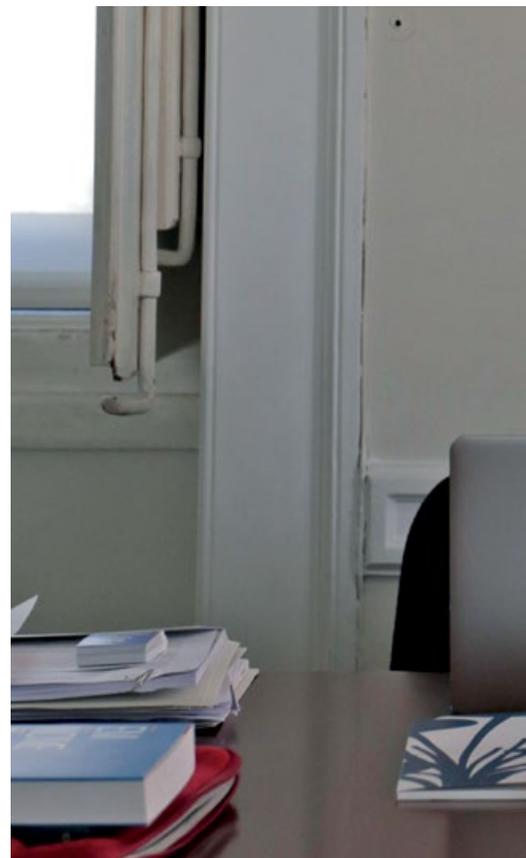
sem formação superior, também, precisam de fazer essa renovação. No mundo de hoje, a aprendizagem vai ter que acompanhar-nos sempre, mesmo já estando no mercado de trabalho, a renovação do conhecimento, a atualização permanente vai ter que acontecer. Temos muitas grandes empresas no nosso país confrontadas com esse desafio ao qual procuram dar resposta. Não é à toa que, cada vez mais, há academias dentro das próprias empresas (...) Estamos a ter trabalhos muito interessantes com algumas confederações empresariais determinantes no nosso país pela sua escala, pela sua capilaridade, que, neste momento, se confrontam com a indispensabilidade de renovar a formação de 30, 40, 50 por cento dos seus recursos humanos e contam com a academia e a academia tem que estar disponível para o fazer. Não podemos desperdiçar estas pessoas, nem esta oportunidade.

## **Como está desenhada a estratégia do Governo?**

Por eixos. Temos que trabalhar neste ciclo mais contínuo, onde tem que haver cumplicidade com os diversos poderes, nomeadamente com os poderes locais, que estão mais próximos das famílias e das pequenas e médias empresas. Aí, quer os poderes autárquicos, quer as associações empresariais são determinantes, pois as instituições de ensino superior não chegam a essas populações. Tem que haver essa tal continuidade através de múltiplos parceiros. Sozinhos não conseguiremos nunca ser bem sucedidos.

## **E com o Ministério da Educação?**

Todo o sistema de aprendizagem está confrontado com desafios muito complexos. Com o Ministério da Educação, há poucas semanas, lançámos um programa que visa pôr as unidades de investigação em contacto com as escolas. As práticas pedagógicas, a inovação pedagógica são desafios comuns. O ensino superior e o sistema de ciência podem ser - e são -



um contributo muito interessante para o sistema educativo básico e secundário, mas também precisamos da contribuição desta comunidade para a adequação do nosso sistema. Temos que trabalhar num sistema de vasos comunicantes e não de eixos separados. O eixo da continuidade preocupa-se também com os fatores da empregabilidade e da chamada de atenção, mesmo ao nível da formação do ensino superior, para as ditas competências transversais.

## **Dos vários problemas que tem em mãos, qual elege como mais difícil?**

A questão do ensino profissional para o superior é o mais complexo, neste momento... Como é que se consegue passar dos atuais 12-15 por cento de alunos do ensino profissional, que vão para o ensino superior, para uma fasquia que não deveria ser inferior a 70-80 por cento?!...

## **80% é realista?**

Se chegássemos aos 50% seria fantástico.



Cristina Bernardo

### **do abandono no superior?**

É na configuração etária dos mais de 23 que registamos, muitas vezes, mais insucesso e abandono. Alguns destes abandonos são provocados porque há uma oferta no mercado de trabalho interessante. Ainda assim, queremos fazer um esforço de adaptação que permita que estas pessoas que vão trabalhar, que têm essa necessidade económica não desistam de estudar.

### **Que outras preocupações tem o Governo em termos da qualificação?**

O público sénior é outra preocupação. No Japão, por exemplo, trabalha-se já num programa sobre a Sociedade 5.0. A sociedade está a entrar num cenário de envelhecimento, que não tem nada a ver com o envelhecimento de há uns anos. Os seniores de hoje são pessoas que têm não só muito a dar à sociedade, mas também exigem muito dela, o que é óptimo! A oferta na área da formação complementar, que se possa proporcionar às pessoas com mais de 60 ou de 70 anos é também um desafio interessante ao qual as nossas instituições de ensino têm de dar cada vez mais importância. Há também uma preocupação muito grande para tornar o sistema mais inclusivo e para acolher mais estudantes da diáspora, para os quais há um contingente específico que não está a ser muito utilizado. Estamos com os colegas das Comunidades Portuguesas a chamar a atenção para esta realidade.

### **Duas palavras para a internacionalização do ensino superior.**

É muito interessante percebermos que, felizmente, Portugal está na moda e há uma grande procura por parte de estudantes internacionais. Na óptica da internacionalização destaco o programa Study & Research Portugal, que estamos a propalar por esse mundo fora. O Conselho de Ministros aprovou, recentemente, um novo contexto legislativo que permite facilitar quer o Estatuto do Estudante Internacional quer o Decreto Regulamentar do Ministério da Administração Interna, que vem facilitar imenso a entrada de estudantes em Portugal. ■

### **Qual é o maior espinho no caminho para essa meta?**

É muito difícil vencer o estigma que mais uma vez decorre dessa má percepção social em relação à importância da educação e da formação. Criar uma pedagogia, desmanchar preconceitos horríveis que se instalaram na nossa sociedade sabe-se lá com que pressupostos e com que propósitos...

### **A verdade é que os alunos do ensino profissional têm uma sensibilidade para o pôr as 'mãos na massa' que lhes pode dar vantagem no mundo do trabalho...**

Estes jovens do ensino profissional em muitos contextos têm um cenário de exigência e de preparação na sua formação que é incrível. Têm competências muito grandes. A esse nível, a assimetria no contexto social e cultural pode esbater-se. Este é quase um segundo eixo específico: a passagem do profissional para o superior.

### **Fale-nos das soluções nesse eixo.**

Sabemos de antemão que temos que ade-

quar o ensino superior - os cursos CTESP de que falávamos anteriormente - a estes jovens. Até para contribuir para outro eixo, que visa diminuir os níveis de insucesso, os níveis de abandono que existem no ensino superior.

### **Quais são esses níveis?**

Sabemos que os níveis de abandono são mais acentuados em dois contextos: logo nos primeiros anos, o que, muitas vezes, tem a ver com questões vocacionais e com a adaptação ao ensino superior. Há exercícios até de reconfiguração dos primeiros anos nas instituições do ensino superior, que é preciso fazer. Por exemplo, apostar numa oferta mais prática para alguns contextos, sinalizar os jovens que vem com médias mais frágeis para os acompanhar, compensarem alguns défices em diversos tipos de literacias. Há diversas instituições que estão, neste momento, já, a fazer um esforço enorme a esse nível.

### **Qual é o segundo contexto**

## Análise

por Pedro Dominginhos

Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

# “Os Politécnicos possuem no seu ADN a ligação aos territórios”

Pólo de atração de estudantes, estes estabelecimentos são fundamentais para a revitalização económica e social das regiões de baixa densidade populacional, sustenta o presidente do CCISP.

O Ensino Politécnico evoluiu significativamente nos últimos anos, com especial ênfase na qualificação do corpo docente, que ultrapassa os 55% de doutorados, na investigação, com um incremento significativo na aprovação de projetos nacionais e europeus financiados e no número de publicações científicas, e no relacionamento com as empresas e demais organizações das regiões onde estão inseridos. Este esforço foi reconhecido nas conclusões do recente relatório da OCDE. Sinal claro dessa evolução é a possibilidade, consagrada na alteração do decreto-lei de graus de diplomas, dos Institutos Politécnicos poderem outorgar o grau de doutor.

Uma marca distintiva do sistema Politécnico reside na utilização de metodologias pedagógicas ativas, com forte envolvimento dos estudantes no processo de ensino aprendizagem. Aliado a um profundo e rigoroso conhecimento científico, é desenvolvido um ensino baseado na prática e no saber fazer. Desta forma, existe um recurso intensivo a formação em contexto real de trabalho, com a realização de estágios ao longo dos cursos, uma aposta significativa em metodologias assentes na simulação de diferentes contextos, quer sejam empresariais, engenharia ou saúde, e metodologias aprendizagem baseada em problemas ou projetos. Em todo este processo existe um forte envolvimento das empresas e outras organizações, quer pela participação na



leção, quer ainda pela colocação de problemas concretos para serem resolvidos quer seja pelo acolhimento e orientação de estagiários. Neste processo, tem assumido um papel cada vez mais relevante, a utilização de metodologias assentes nas tecnologias de informação e comunicação, como plataformas de e-learning, gamificação, MOOCs, entre outras.

Os Politécnicos possuem no seu ADN a ligação aos territórios, desenvolvendo, em conjunto com os diversos atores aí localizados. Existe um contributo inestimável para a coesão territorial. Reconhecendo as profundas assimetrias regionais em Portugal, a existência de Politécnicos em mais de 60 cidades ou concelhos, permite a atração de estudantes para territórios de baixa densidade, revitalizando-os a nível económico e social. Este contributo, ocorre ainda na

inclusão de estudantes do ensino profissional no ensino superior, especialmente nos cursos cuja sobretudo através dos cursos técnicos superiores profissional. Estes cursos, desenhados em estreita articulação com o tecido empresarial, têm respondido às necessidades do mercado de trabalho, colmatando as dificuldades das empresas na contratação de profissionais qualificados.

Esta intervenção nos territórios faz-se ainda com o desenvolvimento de projetos de investigação aplicada, em estreita articulação com as empresas, promovendo a criação de novos produtos e serviços, desenvolvendo novas tecnologias e intervenção na comunidade ai nível da saúde, da cultura e do desporto. O ensino Politécnico cria maior equidade, criando territórios mais coesos, regiões mais competitivas, promovendo ao mesmo tempo a inclusão social. ■



## Análise

por António Fontainhas Fernandes  
Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas

# “Em tudo o que fazem, as universidades devem pensar Global na resolução do Local”

Projetar o futuro das universidades é um exercício complexo, que exige um posicionamento estratégico bem definido, defende o Reitor da UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, presidente em exercício do CRUP.

A história comprova que a educação e o conhecimento são um bem essencial para o progresso da sociedade. Nos últimos séculos, assistimos a sucessivas revoluções, em ciclos com um espaçamento temporal cada vez menor, desde a revolução industrial até à era da automação baseada na eletrónica e nas tecnologias de informação e comunicação.

Mais recentemente, vivemos a convergência das tecnologias digitais, físicas e biológicas, a quarta revolução indus-

trial, que se prevê disruptiva e com fortes mudanças na sociedade, quer no conceito de trabalho, quer de emprego. A estes desafios acrescem novas questões sociais à escala planetária, como a sustentabilidade ambiental, a economia circular, as alterações climáticas, as pandemias e a inovação social.

Neste contexto de mudança, de imprevisibilidade e globalização do conhecimento e da informação, antecipar o Futuro das Universidades exige interpretar estes desafios sociais. Projetar o

Futuro das Universidades é um exercício complexo que exige um posicionamento estratégico bem definido, de forma a explorar as alternativas de ação que garantam a sua renovação e adaptação a novas coordenadas envolventes.

As questões do ensino, da investigação e da valorização do conhecimento devem pressupor metodologias sistémicas e transdisciplinares, que valorizem os recursos materiais e imateriais do território. Em tudo o que fazem, as Universidades devem pensar Global na resolução do Local. A competição pela atração de estudantes e de recursos humanos qualificados, pela captação de financiamento para a ciência e os desequilíbrios da rede pública, exigem a inserção das Universidades em redes colaborativas de geometria variável, bem como uma “gestão por projetos e objetivos” sem colocar em causa a identidade e cultura de cada instituição.

A transformação digital, caso da IoT (internet of things), da inteligência artificial e da robotização, a par de aceleradas mudanças tecnológicas, apelam a um novo perfil de diplomado, a uma permanente procura de novas competências e à educação ao longo da vida. Neste âmbito ganham relevo novos formatos de formação contínua, entre os quais se destaca o ensino a distância recorrendo a modernas plataformas e a ferramentas tecnológicas.

O Futuro das universidades exige ainda um reforço da investigação, enquanto fator estruturante de um ensino e de uma interação com a sociedade diferenciados, o aprofundamento das dinâmicas de internacionalização e a interação com o mundo económico, social e cultural. Acresce ainda a abertura à sociedade e ao mundo, bem como uma universidade mais comprometida com a coesão do território.

O Futuro convoca a uma dinâmica proactiva, coesa e plural das instituições, bem como o compromisso firme de envolvimento no pensar e no agir, de forma a aumentar a visibilidade nacional e internacional, e o reforço do papel da Universidade portuguesa no Futuro do país. ■

## Balanço

Por Almerinda Romeira

# 209 mil portugueses já aderiram ao Qualifica

A estratégia de educação e formação de adultos do governo e tem como objetivo qualificar 600 mil portugueses até 2020. Em apenas ano e meio, o programa já ultrapassou um terço do número previsto.

“É fundamental construir e reforçar um consenso alargado em torno da importância da qualificação. Reconhecer, coletivamente, que a formação profissional é um dos campos em que é fundamental investir, porque é um investimento que tem retorno e que nos torna mais capazes de aproveitar oportunidades e também de resistir em tempos difíceis.” Quem o afirma ao *Jornal Económico* é Miguel Cabrita, secretário de Estado do Emprego, cuja tutela se estende à Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), responsável pela implementação no terreno da estratégia de educação e formação de adultos, isto é, o programa Qualifica.

Lançado no final de 2016, o Qualifica combina processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) com uma componente de formação complementar ajustada caso a caso. No terreno, o herdeiro, do programa Novas Oportunidades quer formar e qualificar 600 mil portugueses até 2020.

Um número que, neste momento, já não se afigura muito distante. Com efeito, segundo dados oficiais a que o *Jornal Económico* teve acesso, as inscrições no primeiro ano e meio de atividade do programa totalizam já 209 mil inscrições.

Só entre janeiro e junho deste ano registaram-se mais de 83,8 mil novas inscrições, o que representa

um aumento de 86% face a igual período do ano passado.

Segundo os mesmos dados, no primeiro semestre de 2018 foram efetuados 70,2 mil encaminhamentos para ofertas formativas e processos de RVCC, o que significa um acréscimo de 112% comparativamente ao final do primeiro semestre de 2017. Se a este número somarmos os 97 mil encaminhamentos registados em 2017, resulta num total de 167,3 mil encaminhamentos no âmbito do Qualifica. Maioritariamente (72%) para ofertas formativas (formação modular, cursos de educação e formação de adultos). O número ultrapassa a meta anual estabelecida de atingir as 145 mil novas inscrições de adultos.

“A principal missão do Qualifica é recuperar o esforço de participação em ações de qualificação nas pessoas e nas diferentes instituições da sociedade portuguesa: na Administração Pública, nas empresas, nos parceiros sociais, no setor social”, vinca Miguel Cabrita.

A ANQEP explica que a capacidade de resposta dos Centros Qualifica foi também alvo de reforço, com um novo modelo de financiamento que tem uma dotação inicial de 50 milhões de euros, oriundos de fundos comunitários, o que representa um aumento de mais de 100% face ao modelo anterior. A este orçamento acrescem 20 milhões de euros para financiamento dos Centros Qualifica das regiões de Lisboa e Vale do Tejo (16,6 milhões de euros) e Algarve (3,6 milhões de euros). Este reforço da componente financeira está alinhado com as novas metas de atividade dos centros, acompanhando o processo de expansão da rede, acrescenta.

A rede Qualifica arrancou com 238 centros, tendo atingido a meta traçada de 300 centros até ao final de 2017. “O que distingue o Programa Qualifica é a combinação entre processos de reconhecimento, validação e certificação de competências e formação adicional. O alargamento da cobertura dos Centros Qualifica, que hoje são cerca de 300 em todo o território continental, permite um melhor acesso a todos os interessados, o que aliás também é possível através do Portal Qualifica”, conclui Miguel Cabrita. ■





## Tendências

por Almerinda Romeira

# Formação: um longo caminho a percorrer

No futuro, a formação terá que funcionar como apoio ao desenvolvimento de pessoas, comunidades e organizações. As academias corporativas nas empresas são um primeiro passo nesse sentido.

A transformação da estrutura de qualificações do país tem sido “lenta e difícil”, de acordo com as projeções do Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop) para Portugal. Em 2016, mais de metade (53%) da população ativa, entre os 25 e 64 anos, tinha como nível mais elevado de escolaridade o 9º ano ou menos, enquanto no conjunto da União Europeia a 28 a percentagem era 23%. Também uma “limitada e desigual” participação em Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) tem contribuído para o défice de qualificações da população ativa (participação em ALV 9,6% em 2016). Em Portugal, um adulto com uma escolaridade inferior ao secundário participa em oportunidades de educação formal ou não-formal cinco vezes menos do que um adulto com ensino superior.

“Perante estes dados estatísticos diria-

### Forma-te

A Associação Nacional da Formação e Ensino Profissional - Forma-te é uma comunidade de aprendizagem e uma rede colaborativa de profissionais. A Mediateca de Formação, de acesso livre e gratuito, com cerca de 22 mil recursos digitais partilhados por formadores e professores, é o seu principal “serviço” e a razão do seu nascimento em 2006. Forma-te disponibiliza cursos e ações de formação das entidades formadoras de Portugal, um Fórum, que funciona como espaço de partilha de informação, conhecimentos e dúvidas, uma bolsa de formadores, na qual divulga currículos de formadores e professores e uma bolsa de emprego alimentada pelas entidades formadoras. A rubrica Consultório de Aprendizagem é um espaço de partilha e de colaboração, com sessões emitidas em direto via internet. Em média são realizadas duas sessões por mês.

mos que o défice da formação em Portugal tem sido o sentido. Não a direção, mas o sentido”, vinca, Mário Martins, diretor da associação Forma-te, responsável pelo portal da Formação e dos Formadores e organizador do Encontro Nacional de Formadores e do Congresso Nacional da Formação Profissional. Ou seja, justifica: “A formação em Portugal tem estado demasiado dependente, condicionada e aprisionada, em todas as suas vertentes, por um movimento excessivamente centrado na prática de a ir levar, ao invés de a ir buscar.”

Em linha com o psicólogo João Leite, especialista na área da aprendizagem e formação, Mário Martins defende que o défice do sistema deve-se ao facto da formação ter sido “sempre escrava e colonizada pelo modelo do ensino”. “Escrava” em toda a linha: desde os formadores / professores às designações, passando pela segmentação em disciplinas, metodologias e práticas.

Que desenvolvimento perspetiva para o futuro do setor? “Terá que se cumprir como dinâmica de apoio ao processo de desenvolvimento de pessoas, comunidades e de organizações”. Não é por moda ou acaso, segundo Mário Martins, que se assiste ao proliferar das chamadas universidades/ academias corporativas nas empresas. “É apenas o começo de um movimento a que podemos chamar de centripetação, ou seja, um movimento que leve a formação a ser desenhada onde é vivenciada a sua oportunidade. Na origem”, explica. Em várias partes do mundo, empresas e organizações tomam nas mãos o processo de desenvolvimento dos seus colaboradores, entendendo que “a capacitação começa onde está a ação e onde faz sentido acontecer a investigação”. Tendência que Mário Martins aplaude e à qual as novas tecnologias e a economia digital dão um empurrão. “Antevemos uma nova ordem de pensamento que explicita e exerce os dois eixos que se assumirão como a mola do que poderá vir a ser chamado como a grande revolução construtiva: O primado da aprendizagem, por derrube do ensino e o princípio inerente de que qualquer um aprende o que quer que seja, desde que pela forma adequada.” ■

## | Fórum

### **Com que desafios está confrontada a área da educação-formação e de que forma pode a vossa instituição responder-lhes?**

Reitores e vice-reitores de universidades, presidentes de politécnicos, diretores de faculdades e institutos superiores, instituições públicas, privadas e de ensino concordatário, investigadores e responsáveis de empresas de formação analisam os desafios que se colocam às instituições que dirigem e, de forma geral, ao sistema em que estão inseridas. Num ponto, pelo menos, verifica-se total convergência de perspetivas: É necessário garantir a formação em temas relevantes para a vida das pessoas, assegurar o desenvolvimento das suas competências comportamentais, cruciais nos dias de hoje, e contribuir para a formação de cidadãos de pleno direito.



**Jorge Adelino Costa**  
Vice-Reitor para a área do Ensino e Formação da Universidade de Aveiro

A área da educação e formação constitui uma das missões essenciais do ensino superior e, naturalmente, da Universidade de Aveiro (UA). Mais do que desafios quantitativos de aumento do número de estudantes (objetivo também a ter em conta), a UA centra-

se em desafios que vão no sentido da melhoria contínua da sua oferta, destacando-se os seguintes: i) inovação curricular – tirando partido da sua organização matricial interna, pretende-se desenvolver alterações nos planos de estudos que concretizem o espaço interdisciplinar em que o conhecimento se move, sem descuidar a articulação com o mercado de trabalho; ii) inovação e formação pedagógicas – incrementar processos e métodos de ensino centrados no aluno e na aprendizagem tendo em conta ambientes educativos inovadores suportados por recursos educativos alinhados com a era tecnológica em que vivemos; iii) articular formação e investigação – fomentar a articulação efetiva entre estas duas dimensões da missão da universidade através,



Benoit Tessier/Reuters

designadamente, da implicação dos estudantes nos processos de inovação e investigação científicas; iv) bem-estar e cidadania no campus – garantir que os estudantes se sintam bem na academia, em ambiente inclusivo e multicultural, com sucesso académico e oportunidades de desenvolvimento de competências diversas (culturais, desportivas, linguísticas, de empreendedorismo), qualificando-os não só profissionalmente mas, também, como cidadãos comprometidos e com espírito crítico; v) educação ao longo da vida – incrementar modalidades de formação que respondam à cada vez maior necessidade de atender a novos públicos, às exigências da constante inovação científica e técnica e à atualização e qualificação geral da população.



**Rui Pedrosa**  
Presidente do Politécnico de Leiria

O Politécnico de Leiria mostrou-se, sempre, inovador, quer na oferta diferenciada e especializada, quer nos contextos de aprendizagem. Atualmente um dos maiores desafios das instituições de ensino superior está claramente associado à definição das metodologias ensino-aprendizagem que, para além das competências técnico-científicas, preparem os nossos diplomados para as profissões do futuro, num contexto em que muitas destas ainda não existem hoje. Estamos absolutamente convencidos de que este é um dos nossos maiores desafios e que é fundamental uma forte aposta na inovação pedagógica. Neste âmbito, o Politécnico de Leiria está apostado, quer na adoção da utilização de novos modelos pedagógicos, quer pela criação de espaços indutores de inovação e inspiradores do processo criativo, de modo a transformar o contexto de ensino-aprendizagem num espaço acolhedor voltado para o futuro, para o empreendedorismo e a inovação coletiva. Estamos neste momento com experiências piloto de aplicação de metodologias pedagógicas inovadoras e temos projetos de criação de espaços letivos indutores de criatividade e inovação (e.g. open innovation labs; learning factories;...).

Outras das áreas onde queremos inovar prende-se com a introdução de flexibilidade curricular nos nossos cursos, promovendo multidisciplinidade e formação transversal optativa (e.g. educação ambiental; inovação social; empreendedorismo coletivo;...).

Em suma, proporcionar uma formação

global, onde o desenvolvimento das competências científicas e técnicas ocorre paralelamente com o desenvolvimento de competências transversais e valores de cidadania.



**João Pardal Monteiro**  
Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa

A precariedade e a empregabilidade instável são problemas conjunturais que têm implicações nas vidas dos jovens portugueses recém-formados. Porém, as causas deste problema encontram-se fora das instituições de ensino superior.

Na FA.Ulisa, os alunos são preparados para situações e desafios reais, que lhes dão ferramentas para trabalhar a autonomia, a criatividade, a resiliência e a adaptabilidade. A consciência do estudante como futuro profissional advém de uma cultura do projeto, característica da Faculdade de Arquitetura desde a sua fundação. Nos mestrados integrados em Arquitetura (com mestrado em Arquitetura ou Urbanismo) e Arquitetura com especialização em Interiores e Reabilitação do Edificado, os projetos são realizados em áreas de intervenção existentes. Na licenciatura em Design e nos mestrados em Design de Comunicação e Design de Produto, os alunos recebem briefings reais de organizações com os quais trabalham diretamente. Na licenciatura e no mestrado em Design de Moda são organizados desfiles onde os alunos mostram publicamente as suas coleções. Nos doutoramentos em

# | Fórum

Arquitetura, Urbanismo e Design, os estudantes são incentivados a investigar problemas contemporâneos e a produzir soluções inventivas. Em todos os cursos, pretende criar-se uma ligação forte entre os alunos e a sua futura profissão. A FA.U LISBOA está a preparar um diagnóstico atualizado à empregabilidade dos seus recém formados, dado que os dados do Ministério da Educação não correspondem à realidade.



**Nelson Ribeiro**

Diretor da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica

O desafio da educação deve ser entendido como um desígnio nacional, dado que Portugal continua a apresentar taxas de escolaridade particularmente baixas, o que dificulta que possamos ter uma economia mais competitiva. Hoje precisamos de formar jovens e adultos capazes de inovar e de conceber novos produtos e serviços, o que implica que tenham uma grande capacidade de análise crítica e de compreensão das sociedades em que estão a atuar. Na Faculdade de Ciências Humanas acreditamos que estamos especialmente bem posicionados para oferecer formações que preparam os alunos para poderem atuar em diferentes contextos. Os nossos estudantes não aprendem apenas a executar tarefas, mas são também estimulados a pensar e a criar novas soluções para diferentes tipos de desafios e problemas. Esta é

uma das razões pelas quais as taxas de empregabilidade dos nossos cursos são das mais altas do país. Também por isso vários dos nossos mestrados estão classificados entre os melhores do mundo em rankings internacionais. O caráter interdisciplinar das nossas formações é igualmente uma enorme mais valia dado que a sociedade e as empresas procuram recursos humanos capazes de conseguir trabalhar em equipas multidisciplinares geradoras de inovação pela sua capacidade de olhar para os desafios e as oportunidades a partir de diferentes perspetivas. Num momento em que a aplicação da inteligência artificial aos mais diversos setores de atividade vai trazer a necessidade de definição de novos limites éticos, sublinho igualmente a importância de formarmos pessoas com profundos valores éticos guiados pela procura do bem comum.

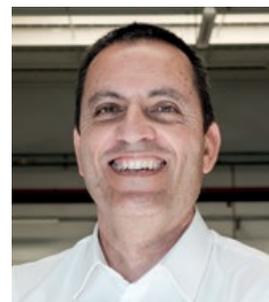


**Saúl Neves de Jesus**

Vice-Reitor | Educação e Cultura da Universidade do Algarve

No próximo ano letivo haverá mais vagas em vários cursos de 1º ciclo da Universidade do Algarve que têm tido mais procura e melhores índices de empregabilidade. Desde logo, o preenchimento destas vagas constitui o primeiro desafio, seguindo-se o desafio da manutenção destes alunos na UAlg, o que estará intimamente ligado ao seu sucesso e bem-estar académico.

Queremos ter na UAlg alunos e professores cada vez mais motivados. Nesse sentido, criámos recentemente o Gabinete de Apoio à Inovação Pedagógica, no âmbito do qual começaram a ser realizadas iniciativas visando os estudantes e os docentes da UAlg. No próximo ano letivo iremos incidir em cursos orientados para o desenvolvimento de competências transversais dos estudantes, em particular de métodos de estudo, gestão do tempo e organização pessoal, bem como de adaptação à vida académica. A implementação dum sistema de tutorias por pares, visando uma melhor integração dos estudantes, bem como de mentorias pelos alumni, visando uma melhor transição para o mercado de trabalho, pretende ser também prioritária. Destaque também para o Ciclo de Encontros de Partilha e Inovação Pedagógica, a realizar nas várias Unidades Orgânicas ao longo do ano letivo. De salientar ainda as ações a implementar no âmbito do desenvolvimento duma UAlg + Saudável, que poderão contribuir para um ambiente de ensino e aprendizagem mais motivante para os estudantes e docentes desta universidade.



**João Carlos Costa**

Diretor Geral da ATEC

Segundo o Fórum Económico Mundial, em 2020, em média, mais de um terço das competências da maioria das profissões

será composta por competências não cruciais para o atual mercado de trabalho e 65% das crianças que entram hoje no sistema de ensino terão profissões que ainda não existem. Esta alteração poderá ter consequências sociais com o aumento do fosso entre os detentores de qualificações e aqueles que não as possuem. Esta realidade coloca desafios às entidades formadoras, nomeadamente conseguir antecipar as necessidades das profissões do futuro e, mais importante, conseguir estreitar a ligação entre a formação e as empresas de modo a garantir que a oferta formativa acompanha as necessidades de mercado. As empresas enfrentam igualmente desafios, designadamente ao nível da definição das competências das novas contratações, da retenção de talento e da urgente requalificação dos colaboradores mais velhos e/ou com as atividades menos qualificadas.

As entidades formadoras terão de desenhar, em conjunto com as empresas, planos de formação adequados ao contexto da empresa, tendo em conta os desafios criados pelo ambiente multigeracional, pela dispersão geográfica, pelos novos perfis profissionais e pela adaptação dos processos às novas tecnologias.

Na requalificação de trabalhadores menos qualificados, é fulcral respeitar as competências que o colaborador já tem, a sua velocidade de aprendizagem e motivação. A adequação das metodologias e das ferramentas digitais a usar na formação, bem como a personalização de percursos formativos são relevantes para o sucesso da formação.

A estratégia da ATEC enquanto entidade formadora assenta na construção de soluções integradas e na criação de planos de formação para desenvolvimento das equipas técnicas, com ênfase em competências comportamentais fundamentais, como a criatividade, a inteligência emocional, a identificação e a resolução de problemas.



**Raquel Soares**

Diretora da Faculdade de Ciências Empresariais e Sociais da Universidade Europeia

Volatilidade. Incerteza. Complexidade. Ambiguidade. São estes os conceitos que estão na base do acrónimo VUCA e que caracterizam a atual sociedade do conhecimento. A missão da Universidade passa por criar profissionais dotados não apenas de excelentes competências técnicas e científicas, mas também competências de natureza transversal, outrora subvalorizadas no sistema de ensino superior, capazes de dar resposta aos desafios da sociedade e das organizações, também elas cada vez mais dinâmicas, complexas e multifacetadas. A missão da Universidade Europeia é a de criar profissionais globais, capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade e das organizações, antecipando necessidades, apresentando soluções criativas em circunstâncias adversas ou inesperadas, regendo-se por elevados padrões de ética e responsabilidade social. Estas competências são exploradas ao longo do percurso académico dos estudantes, assente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem: Project-based Learning, problemas reais que os estudantes são desafiados a resolver sob a forma de projetos, inter ou transdisciplinares, apresentados por empresas/organizações; a simulação do ambiente profissional em sala de aula, onde os estudantes são confrontados com situações inesperadas, que terão de

resolver, apelando ao seu espírito crítico, capacidade de liderança e de trabalho em equipa, capacidade de resolução de conflitos; estágios, estreitando o contacto entre a realidade académica e a profissional.



**Luís Neves**

Diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

O sistema de ensino superior teve uma fase de crescimento rápido nos anos oitenta, por forma a responder às necessidades do país e recuperar um atraso de formação qualificada de décadas. Seguiu-se uma fase de amadurecimento e desenvolvimento de competências nas vertentes de investigação e transferência de conhecimento que levaram as principais universidades portuguesas a um desempenho de nível internacional, não obstante o subfinanciamento crónico e a constante instabilidade legislativa que lhes tem sido imposta. Os próximos anos trarão um novo desafio a estas instituições, materializado numa recessão demográfica que poderá colocar em causa a sua dimensão e sustentabilidade.

A estratégia da Universidade de Coimbra e da sua Faculdade de Ciências e Tecnologia para fazer face a esta questão passa em boa parte pela captação de estudantes internacionais que venham a realizar os seus cursos integralmente a Portugal, ao abrigo do Estatuto criado em 2014. Estes estudantes, por

# | Fórum

não beneficiarem de financiamento do Estado português, assumem uma propina que cobre integralmente os seus custos de formação, contribuindo assim para a sustentabilidade das instituições de ensino superior. Acresce o impacto na economia do país, pois os gastos de estadia destes estudantes superam tipicamente o valor das propinas. De facto, Portugal dispõe de excelentes condições para competir no mercado dos estudantes internacionais pela qualidade da formação avançada existente, secundada por boas infraestruturas, segurança e custo de vida moderado.



**Ângela Lemos**  
Vice-presidente do Instituto Politécnico de Setúbal

O professor-formador está hoje confrontado com a necessidade de reinventar o seu papel e ajustá-lo a cada um dos seus estudantes-formandos, tendo em vista a preparação para os contextos de trabalho que têm vindo a alterar os seus paradigmas como resposta aos novos desafios. A inovação pedagógica exige, deste modo, um questionamento e uma discussão permanente do que fazemos e como fazemos, inserindo os estudantes-formandos neste processo, respeitando e considerando o perfil e as competências de todos e de cada um.

No Politécnico de Setúbal, através da adoção de metodologias pedagógicas ativas, pretendemos criar igualdade de oportunidades na construção do conhecimento e no desenvolvimento

de competências, centrando o processo de (re)construção do conhecimento na orientação sistemática da resolução de problemas, desenvolvendo competências técnicas, sociais e pessoais. Este processo implica passar do paradigma centrado no estudante-formando como recetor do conhecimento, para o paradigma do estudante-formando como aprendiz, reforçando a importância do saber e do saber-fazer mediante oportunidades de aprendizagem pela experimentação, desenvolvendo o pensamento crítico, a resolução de problemas, a tomada de decisões, a criatividade, o trabalho colaborativo e a flexibilidade cognitiva.



**Nuno Fernandes**  
Dean da Católica Lisbon School of Business & Economics e titular da Cátedra Fundação Amélia de Mello

Vivemos atualmente uma forte competição pela atração e retenção do conhecimento e talento universitário a nível mundial. A aposta de Portugal na educação, nomeadamente no ensino superior de Economia e Gestão, revela-se uma oportunidade única para o país crescer nas cadeias de valor e gerar crescimento sustentado, aumentando a competitividade da economia portuguesa através da transferência de conhecimento e da internacionalização. Mas se este processo é um caminho cheio de oportunidades, também apresenta alguns desafios, que, uma vez ultrapassados, podem fazer com que o ensino superior

possa ser um importante motor de desenvolvimento estrutural do nosso país e de atração de investimento estrangeiro. Na competição internacional, Portugal tem feito um caminho notável, sobretudo na área da gestão e economia, com a ajuda da grande visibilidade dos rankings do Financial Times.

No caso da CATÓLICA-LISBON, contribuem para este resultado um focus muito claro no serviço que prestamos à sociedade e na criação de valor, como principal fator de melhoria, inovação e desenvolvimento, para todos os parceiros envolvidos dando resposta às necessidades de uma sociedade em constante mudança. Perseguimos uma busca crescente de excelência e consistência, em tudo o que fazemos, desde a fase conceptual de formulação estratégica até à implementação.

Este aumento da mobilidade internacional de alunos, professores e recursos, vai ter um enorme impacto estratégico na capacidade de desenvolvimento de países e regiões. Imaginem o impacto, de termos, daqui a 10 anos, alguns dos principais decisores empresariais em multinacionais alemãs ou holandesas, muitos estrangeiros, formados em Portugal? Parece óbvio o interesse económico futuro para o país, e quão estratégico é este setor.



**José Manuel Veríssimo**  
Vice-Presidente do ISEG

Um grande desafio do ISEG e, de modo geral, de todas as instituições que fazem da educação e da formação

a sua missão, é, por um lado, formar em temas relevantes para a vida profissional e, por outro, assegurar o desenvolvimento de competências comportamentais, aspeto crucial nos dias de hoje. O ISEG tem uma oferta completa ajustada às necessidades de desenvolvimento pessoal e profissionais.

Um segundo desafio que se coloca às instituições está relacionado com as metodologias de ensino. Há uma transformação progressiva na relação docente-aluno e aluno-instituição, devido ao importante papel cada vez importante da tecnologia. A aula tradicional em que o professor fala e os alunos apenas escutam, está a desaparecer. O uso da tecnologia, antes, durante ou depois da aula, está a transformar o momento de contacto. A inteligência artificial e a transformação digital podem diminuir a necessidade de presença física dos alunos. No entanto, a Universidade do futuro tem aqui a sua grande oportunidade de se diferenciar. Como? Através do que não é passível de substituição: a interação entre professor e o aluno, e entre os próprios alunos. O desafio consiste em assegurar que os alunos participam cada vez mais na formação, discutem, refletem e extraem conclusões e soluções para os problemas no momento de contacto. A aula como espaço de debate é um retorno à Grécia antiga, ao primado da retórica.



**Pedro Mendes**

Diretor do IPAM-Lisboa

Os grandes desafios atuais da educação estão relacionados com os seguintes tópicos: 1- Globalização; 2- Novos perfis de alunos; 3- Abordagem digital; 4- Atualização dos pressupostos do mercado de trabalho; 5- Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

Os estudantes do IPAM trabalham casos reais de internacionalização e projetos empresariais multinacionais, compreendendo, em contexto real, a dimensão mundial dos mercados, no âmbito de parcerias com McDonalds, Starbucks, Rock in Rio e Havaianas, entre outras. Desenvolvemos também novas abordagens de mobilidade e de parcerias internacionais para projetos de investigação académica e para projetos profissionais. É de realçar um crescimento de 30% no número de parcerias e acordos com Pace University (USA), Dublin City University (Irlanda), EPHEC (Bélgica), Fontys Holanda e Solbridge (Coreia do Sul). Destacamos também o enorme crescimento do número de estudantes internacionais: 38% do total de alunos inscritos nos mestrados. Para fazer face a esta nova realidade foi criada uma nova licenciatura global em Marketing totalmente lecionada em inglês. De referir ainda que o IPAM aposta na imersão profissional em 80% das unidades curriculares. Exemplo disto mesmo são as parcerias com multinacionais (Chicco, Leroy Merlin,

...) e com startups (Cabo de Mar, The Greatest Candle in the World, ...), encontrando-se a abordagem digital presente em todas as unidades curriculares de todos os programas que lecionamos. Por último, a estratégia de Sustentabilidade e Responsabilidade Social é uma referência na atividade diária de gestão, investigação e modelo académico. Trabalhamos com várias organizações próximas desta temática como o Oceanário, a Fundação Aga Khan e o Instituto de Empreendedorismo Social.



**Manuel Pinheiro Grilo**

Diretor do CENFIM

O sistema de educação e formação tenta responder a dois desafios: elevar o nível de educação e atribuir uma qualificação profissional facilitadora da integração no mercado de trabalho.

No CENFIM, todos os cursos que ministramos permitem o acesso a esta dupla certificação; a escolar e a profissional e em particular o sistema de Aprendizagem, que incluem um estágio de 1.500 horas na empresa o que é um garante de uma forte empregabilidade, seja pelo conhecimento real do mercado de trabalho, seja pelo saber-fazer adquirido, uma vez que durante a formação no CENFIM, grande parte da sua formação é desenvolvida em workshops oferecendo uma diversidade de aprendizagem prática, única e diferente das demais entidades do sistema de educação e formação.

# | Fórum

Acresce que o CENFIM tem uma íntima ligação ao setor Metalúrgico e Eletromecânico/Mecatrónico, o que permite ter uma oferta orientada para as necessidades das empresas.

Apostamos numa formação que incita à cooperação, apelando ao sentido crítico dos nossos formandos, fornecendo-lhes ferramentas de comunicação que lhes facilitem a integração no mercado e desafiando-os na sua criatividade nos projetos que desenvolvem.

Mas porque também trabalhamos com adultos, estamos empenhados na reconversão profissional oferecendo novas perspetivas de mercado a desempregados e garantimos uma formação contínua aos ativos, permitindo às empresas manterem o seu know-how atualizado para melhor responderem aos desafios da internacionalização e exportação que são uma imagem de marca deste setor. A área da educação-formação está na génese da nossa criação, há mais de 33 anos e continua a nortear o nosso futuro em prol da educação e da indústria.



**Luis M. Correia**

Vice-Presidente do Instituto Superior Técnico

A formação académica que se adquire hoje em dia enquanto estudante corre o risco de ficar desatualizada, nomeadamente em tecnologia. A formação avançada, entendida como a que é dada a pessoas que desenvolvem uma atividade profissional, é uma

necessidade, que tem tradições na área da Gestão e que tem tido ofertas avulsas em tecnologia.

A formação avançada responde a vários desafios. A formação ao longo da vida é essencial para manter a competitividade de uma carreira profissional, sendo uma preocupação das pessoas que trabalham numa organização.

Por outro lado, as organizações possuem equipas com colaboradores de áreas muito diversas para resolver os problemas emergentes numa sociedade de mudanças tecnológicas constantes e rápidas, sendo necessário formá-los em áreas “laterais”, para poderem contribuir de modo efetivo e eficiente. Também ao nível das organizações se coloca o desafio de manter os seus colaboradores. A formação avançada desempenha aqui um papel fundamental, como uma das maneiras de permitir que estes sintam que elas se preocupam consigo, mantendo-os atualizados e contributivos.

Adicionalmente, a reconversão de quadros é uma aposta chave. Ocorrem situações de ter pessoas que já não são necessárias na sua área de formação inicial, mas que uma formação avançada numa área paralela pode contribuir para mantê-las ativas, tirando partido da sua experiência profissional.

Foi com base nesta análise que o Técnico decidiu lançar uma iniciativa estruturada de formação avançada, o Técnico+, com um conjunto de cursos que abrangem as mais diversas áreas da engenharia e tecnologia. Entendemos que, face às enormes necessidades do mercado de trabalho, esta iniciativa vem responder a uma necessidade premente do país, das suas empresas e dos seus cidadãos.



**Miguel Varela**

Diretor do ISG –Business & Economics School

O Processo de Bolonha introduziu em 2006/2007 uma série de inovações no ensino superior e, conseqüentemente na formação de executivos. Passado uma década, agora que o processo está consolidado, Portugal tem uma taxa superior a 18% da população com instrução superior e nas faixas etárias mais jovens, até aos 20 anos, pelo menos um em cada três, prossegue estudos superiores, na universidade ou no politécnico.

O aumento das qualificações da população provoca uma maior competitividade e poder de adaptação, pelo que a formação deve ser uma constante ao longo da vida.

O ISG desde sempre inclui nos planos curriculares da sua oferta formativa, unidades curriculares que visam o desenvolvimento de competências sociais e pessoais, agora com um modelo de ensino centrado no aluno.

No campo das competências sociais, tome-se como exemplo disciplinas de cidadania e de responsabilidade social, que visam, conforme o nosso projeto educativo, formar técnicos altamente qualificados, mas sobretudo, formar bons cidadãos, inculcando valores de responsabilidade social. Também a nível pessoal, existem nos diversos planos curriculares, disciplinas como liderança, motivação de equipas, negociação, entre outras que visam

desenvolver competências individuais de comunicação, criatividade, consciência e de compromisso, realçando os valores e capacidades próprias de cada indivíduo. O ISG faculta igualmente a possibilidade dos alunos frequentarem seminários, conferências e workshops que versam as chamadas soft skills, que funcionam cada vez mais como elemento diferenciador e que valorizam o indivíduo. Estas formações, bem como iniciativas empreendedoras do próprio estudante, como, por exemplo, o movimento associativo, são referências que vêm atestadas no suplemento ao diploma dos nossos diplomados e que criam valor num mercado cada vez mais competitivo.

Em suma, os novos desafios passam por saber interpretar um mundo em acelerada mudança e incorporar essas tendências no ensino, na formação e na aprendizagem.



**César Gonçalves**  
PwC's Academy Partner

Dos desafios colocados atualmente à área da formação, destacamos as expectativas que os recém-admitidos depositam nas organizações, no sentido destas lhes proporcionarem evolução “permanente”. A enorme rapidez com que surgem novos desafios na atividade empresarial faz com que seja cada vez mais difícil aos profissionais manterem-se atualizados. Consideramos que as respostas da PwC's Academy, baseadas no know-how e no saber fazer dos profissionais da PwC,

contribuem de forma relevante para se “enfrentar” aqueles desafios. Estes profissionais são os nossos consultores e auditores, que se deparam diariamente com os desafios dos seus clientes e recorrem às melhores práticas para lhes dar resposta. Adicionalmente, temos uma equipa muito experiente, 100% dedicada ao planeamento e acompanhamento de todo o processo formativo, o que permite garantir altos níveis de qualidade, consubstanciados nas avaliações que recebemos dos formandos.

O acima exposto leva-nos a colocar à disposição dos nossos clientes, com regularidade, novas ofertas para fazer face às exigências do mercado: relevamos o recém-criado curso de Transformação Digital, o qual foi estruturado por consultores que diariamente operam esses projetos em diferentes organizações. Outro exemplo relevante do nosso posicionamento consiste no facto de não iniciarmos um projeto sem a realização de um diagnóstico prévio para que as nossas soluções incorporem diferentes ângulos e as tendências mais recentes que fazem a diferença.



**Luís Cardoso**  
Diretor da CATÓLICA-LISBON | Executive Education

A formação de executivos irá evoluir fortemente no sentido de se tornar muito mais eficaz e garantir às empresas e participantes uma aplicação

mais valiosa do seu tempo e dinheiro. Nessa perspetiva, ir-se-á reduzir a componente de formação convencional, mais centrada no professor enquanto conhecedor dos temas, que os expõe transmitindo saber. Metodologias muito mais interativas e inovadoras irão cada vez mais ter lugar por forma a garantir aplicação imediata de conhecimentos, como é o caso de simulações, role-playing, flipped classroom, blended e micro learning e gamification.

A CATÓLICA-LISBON procura estar sempre a par das necessidades do mercado, e a verdade é que a nossa escola tem-se diferenciado profundamente de outras universidades portuguesas, desde logo devido ao nível de excelência do seu corpo docente, de perfil internacional e qualidade superior. Tem sido capaz de sistematicamente oferecer programas com a maior relevância e atualidade, respondendo de uma forma muito dedicada às necessidades dos seus alunos. Tem pautado a sua atuação por uma decidida orientação para o cliente e uma qualidade superior de serviço. Finalmente, temos através da Formação de Executivos um relacionamento estreito com as melhores empresas e, portanto, o conhecimento no terreno dos desafios, tendências e necessidades do meio empresarial, construindo soluções customizadas de grande valor acrescentado.

# | Fórum



**Cláudia Carvalho**

Diretora de Marketing e Comunicação da Universidade Portucalense

O investimento na formação é cada vez mais visto pelas famílias como uma aposta fundamental para vencer os desafios do mercado de trabalho, que requer não apenas um bom nível de preparação em termos de conhecimentos científicos e práticos adquiridos ao longo da licenciatura, mas também um conjunto de competências atualmente muito valorizadas pelos empregadores, as chamadas soft skills, que permitem aos estudantes obterem uma diferenciação positiva. Neste contexto, a Universidade Portucalense desenvolve e implementa ativamente diversas estratégias: métodos pedagógicos e de avaliação para o desenvolvimento de competências de trabalho em grupo, gestão de tempo, comunicação, pesquisa, liderança e domínio da língua inglesa. São também dinamizados vários workshops com colaboração de empresas, abordando várias temáticas como protocolo empresarial e liderança, estimula-se a participação em projetos nacionais e internacionais de voluntariado, proporcionam-se experiências reais de trabalho, através de estágios curriculares, existentes em quase todos os cursos de primeiro ciclo e em alguns do segundo, estágios de verão e outros de curta duração. Reconhecendo o impacto positivo das experiências internacionais em termos do desenvolvimento da autonomia, proatividade, empatia,

multiculturalidade e competências linguísticas, também incentivamos a participação em programas de mobilidade. Fomenta-se ainda a participação dos estudantes em atividades de organização de diversos tipos de eventos, familiarizando-os com os desafios concretos das empresas e organizações. Finalmente, a forte proximidade entre o corpo docente e os alunos gera um ambiente académico muito estimulante e potencia os resultados da aprendizagem.



**Luis Rodrigues**

CEO da Nova SBE Executive Education

Devemos olhar para dois grandes grupos nesta discussão: Um, o grupo pré-experiência, das licenciaturas e mestrados, parte do percurso natural de um jovem em formação. Aqui, as universidades portuguesas estão a fazer um excelente trabalho, como se demonstra pela quantidade enorme de jovens estrangeiros que procuram, o melhor indicador, as nossas escolas. Mas essa procura é também o nosso maior desafio - garantir a integração dos que vem de fora e a coesão com os nacionais. Isso garante que o nosso ensino continue à frente. A perspectiva externa e exigente que esses jovens trazem influencia positivamente todo o nosso sistema, alunos, professores, colaboradores, criando, assim, um círculo virtuoso no sistema e na sociedade.

O outro grupo é o de executivos

e colaboradores das empresas. Aí temos um longo caminho a percorrer. Portugal é dos países da OCDE onde os colaboradores têm menos formação e onde as empresas dão menor valor à formação dos seus quadros. Isso está na origem de termos as empresas mais pequenas, com menor capacidade de crescimento, mais endividadas, menos produtivas. O maior desafio de qualquer instituição de ensino é conseguir que os decisores nas empresas tomem consciência de que o investimento na formação dos seus quadros e trabalhadores é o melhor caminho para o seu desenvolvimento, o mais rápido e com melhor retorno. Um investimento num programa de formação pode render milhares ou milhões de euros em muitas frentes da sua atividade.



**Manuel José Damásio**

Administrador Adjunto da Universidade Lusófona

A área da educação/formação está neste momento confrontada com um conjunto significativo de desafios ao seu desenvolvimento e sustentabilidade, mas de todos eles há um que claramente se destaca pela sua importância e potencial relevo. Referimo-nos aos desafios inerentes a uma crescente internacionalização do setor nacional da educação e formação. As alterações provocadas pela implementação recente de legislação destinada a aumentar o grau de atratividade das instituições de ensino superior portuguesas (IES) para

alunos internacionais, veio acelerar o processo de internacionalização das instituições nacionais. A pressão causada por uma crescente procura internacional, nomeadamente oriunda do Brasil, coloca enormes desafios às instituições que têm de adaptar os seus processos e até a sua cultura própria, a um novo perfil de alunos com necessidades e preocupações em parte distintas das do aluno nacional. No contexto de uma previsível diminuição da procura nacional como consequência natural da evolução da nossa curva demográfica, este influxo de alunos internacionais representa uma oportunidade única que as nossas IES não devem desperdiçar. Mas este é apenas um dos aspetos, eventualmente neste momento o mais visível, do processo de internacionalização do ensino superior português. Outros dois desafios relevantes neste contexto dizem respeito à capacidade das instituições para abraçarem processos de desenvolvimento de ofertas formativas com um perfil internacional, nomeadamente no contexto dos programas de European Joint Master Degrees, bem como à capacidade das nossas organizações para, de forma competitiva, aproveitarem as oportunidades resultantes dos diferentes programas internacionais de financiamento a atividades de I&D. O aumento do grau de internacionalização das instituições em todas estas dimensões – discentes; oferta educativa e I&D – constitui o maior desafio com que as nossas organizações de educação e formação se defrontam no futuro próximo.



**António de Sousa Pereira**  
Reitor da Universidade do Porto

Como em qualquer outro setor, o grande desafio com que a Educação se depara neste momento é o progresso tecnológico acelerado que temos experimentado, em particular nas tecnologias digitais de informação e comunicação. Da mesma forma que esta revolução tecnológica tem imprimido significativas alterações ao mercado de trabalho e à forma como nos relacionamos em sociedade, ela também irá afetar profundamente o modo como se processa a transmissão do conhecimento. Ainda que profecias catastróficas como a morte do ensino presencial dificilmente se venham a concretizar, é inegável que a introdução de novas tecnologias digitais – com a criação de laboratórios virtuais, as possibilidades oferecidas pela realidade aumentada, os sistemas de ajuda inteligente aos estudantes, etc. – conduzirá a uma alteração substancial da oferta formativa. Compete às instituições de ensino dar resposta a esta nova realidade, investindo de forma intensiva na inovação pedagógica. É isso que estamos a fazer na Universidade do Porto, incentivando e formando os docentes para a utilização de novas tecnologias como fator diferenciador do seu ensino, permitindo novas abordagens pedagógicas e criando conteúdos facilmente acessíveis de forma remota, potenciando novos processos de ensino-aprendizagem.

Não se pense, porém, que a utilização de novas tecnologias possa ser um pretexto para uma ausência de foco nos nossos valores basilares. Sejam quais forem as tecnologias utilizadas, a missão fundamental das instituições de ensino deve continuar a ser formar pessoas e cidadãos de pleno direito.



**Teresa Lloyd Braga**  
Vice-Reitora da Universidade Católica Portuguesa

Um dos principais desafios, que temos de enfrentar, é a globalização a que se associa a constante mutação das atividades profissionais ocasionada pela acelerada inovação tecnológica. A globalização coloca-nos em contacto com contextos diversos, proporciona-nos olhares diferentes, traz-nos vontade de conhecer mais, de investigar e de inovar. Faz-nos querer ser mais compreensivos com a diferença, mais inclusivos, mais cuidadosos com os efeitos das nossas ações no ambiente, no próximo, na economia e na sociedade. Estes são valores partilhados pela nossa Universidade, Universidade Católica Portuguesa que, inspirada nos princípios humanistas cristãos, assume vocação internacional. A qualidade da nossa atividade rege-se pelos mais elevados padrões internacionais. Valorizamos as nossas parcerias de ensino, de investigação e de serviço à comunidade, com instituições estrangeiras, apostando

# | Fórum

em projetos conjuntos, em programas de ensino em inglês e desenvolvendo conteúdos curriculares de relevância atual. Promovemos a diversidade social e cultural na nossa comunidade académica, atividades solidárias e de dedicação ao bem comum. Cuidamos do desenvolvimento integral dos nossos estudantes, com atenção à singularidade de cada um e às questões da ética. Fomentamos o espírito crítico, a capacidade de auto-aprendizagem e oferecemos programas de pós-graduação, assegurando um permanente conhecimento renovado e adaptado à inovação, formando assim profissionais competentes e responsáveis.



**Anabela Possidónio**  
Diretora executiva  
The Lisbon MBA Católica|Nova

Um dos temas a que temos que estar muito atentos está relacionado com os skills e competências que vão ser necessários para ter sucesso no futuro. Simultaneamente temos que continuamente auscultar o mercado, para perceber quais são as necessidades atuais das empresas, e como é que um programa como o The Lisbon MBA Católica|Nova pode contribuir para o desenvolvimento dessas competências. Nesse sentido, no The Lisbon MBA trabalhamos muito de perto com empresas, alunos e antigos alunos. Por exemplo este ano, fizemos focus group com antigos alunos que tinham

tirado o MBA há mais de três anos, e pedimos-lhe para nos ajudarem a refletir sobre como é que o MBA os tinha ajudado a progredir na carreira. Questionamo-los também sobre as áreas em que deveríamos investir. Este processo foi também adotado junto de empresas que tinham recrutado MBA. Do cruzamento dessas conversas, surgiram algumas ideias de como o The Lisbon MBA deveria evoluir para continuar a ser relevante.

Algo que ficou claro para nós foi que, tendo em consideração a velocidade a que o mundo está a mudar, e os desafios que os gestores estão a enfrentar, a educação tem que acompanhar o círculo da inovação, garantindo que os programas e currículos estão adaptados à realidade. E que é muito importante que essa inovação seja feita em colaboração com os diferentes stakeholders.

Um primeiro resultado deste processo de co-criação foi continuar a apostar num conhecimento técnico sólido, ao mesmo tempo que reforçamos a nossa aposta no desenvolvimento de soft skills. Cada vez mais um bom líder destaca-se pelas suas competências interpessoais, ou seja, pela sua capacidade de inspirar e motivar equipas a atingir os objetivos, pela sua habilidade em resolver conflitos e problemas complexos, pela sua inteligência emocional, e pela sua capacidade de gerir com incerteza, entre outros aspetos.



**Sofia Salgado Pinto**  
Dean da Católica Porto Business School

A área da educação e formação enfrenta desafios de natureza global, bem como desafios de natureza mais local, considerando aqui Portugal.

Numa perspetiva mais global, enfrentamos o desafio de educar e formar pessoas que por contexto geracional têm características distintas das dos seus formadores- educadores. Os millenials e os pós millenials trazem exigências de métodos, espaços e conteúdos, diversas das gerações anteriores. As suas características têm sido explicitadas em vários fóruns. O desafio está em desenvolver produtos de formação que lhes dê resposta nas suas necessidades de desenvolvimento. As diferenças geracionais sempre existiram, mas esta constitui desafio à formação pela disrupção que traz na forma de captar atenção, transmitir conteúdos, provocar experiências e suscitar curiosidade. Este desafio não é específico de Portugal, da Europa ou de regiões particulares do globo.

Ainda numa perspetiva global, o acesso a conhecimento e expertise de forma fácil em qualquer parte do mundo, virtual ou presencialmente, pelas ligações mais fáceis, coloca desafios de concorrência a uma escala diferente da que existia há 10 e 20 anos atrás. Neste contexto, a diferenciação pela inovação e pela excelência ganha toda a relevância (o preço passa a ser facilmente comparado).

Numa perspetiva mais nacional, enfrentamos o desafio cultural de as empresas e as famílias não considerarem a educação como um investimento. Quer nas contas das empresas, quer nos orçamentos das famílias, e assumindo aqui o risco de uma generalização fácil, verifico que a formação é considerada no seu mínimo obrigatório legal. A preocupação do desenvolvimento das pessoas e a sua formação ao longo da vida, está ainda muito nos discursos e muito pouco no investimento feito. As prioridades são outras, nas decisões individuais, de família e nas empresas. Neste domínio, comparamos muito mal com a generalidade da Europa e dos países mais desenvolvidos.

As características de natureza cultural demoram bastante tempo a alterar. Serão precisos anos ...

A socialização com outras culturas poderá acelerar. Esperamos que os millenials e os pós millenials e todas as outras gerações que se seguem, por estarem mais ligadas globalmente, já estejam disponíveis para investir muito mais no seu próprio desenvolvimento (educação e formação) e no das pessoas por quem são responsáveis. A Católica Porto Business School pode continuar a sensibilizar e a alertar para a necessidade de alteração de políticas fiscais que promovam a educação, não só nos gastos com a formação de base, mas com a formação ao longo da vida. A Católica Porto Business School continuará a fazer o caminho continuado de inovação pedagógica, de intensificação de parcerias internacionais e empresariais que lhe permitem estar preparadas para dar resposta a todos os desafios enunciados.



**Paulo André**

Managing Partner da Baker Tilly

A educação em Portugal é ainda em vários aspetos e inúmeras organizações um assunto tabu e, por esse motivo, os princípios conceptuais que formam o conceito atual de educação estão presos a cânones arcaicos e demasiado abstratos, com pouca ligação ao mundo atual (prático e empresarial). O conceito de educação-formação vai ao encontro de uma perspetiva atualista em que os princípios em que se baseiam o conhecimento estão intrinsecamente ligados à experiência em contexto real, isto é, os princípios formadores educacionais pretendem dar resposta a problemas/questões concretas colocadas no nosso dia a dia profissional, qualquer que seja a área. Na Baker Tilly valorizamos a formação on job. Esta circunstância, bem como o conhecimento aprofundado que temos, das organizações, processos e diversas indústrias, permite definir ações de formação assentes num misto de teoria enquadrada em realidades práticas e reais. A área de formação evidencia excesso de oferta, proporcionada pelas mais variadas entidades e plataformas informáticas. Este excesso dificulta a escolha por parte dos destinatários, que se veem perdidos num labirinto de opções cuja qualidade é muitas vezes difícil de aferir. Um dos grandes problemas da sociedade moderna prende-se com aquilo que poderíamos chamar de “paradoxo da escolha”.

Nunca como antes, os consumidores se viram deparados com uma oferta tão extensa. Infelizmente mais escolha não é necessariamente melhor, uma vez que um número demasiado elevado de opções causa entropia no processo decisório dos consumidores. Na verdade, a qualidade das plataformas esconde conteúdos incompletos e inapropriados à audiência a que se dirige, bem como não esconde a qualidade dos formadores, quer na competente técnica, quer pedagógica. Na Baker Tilly, as ações de formação, ministradas para os nossos colaboradores, clientes e terceiros em geral, assentam em formadores que dedicam parte muito significativa do seu tempo à execução de projetos concretos para clientes, vivendo, portanto, experiências reais e concretas, estando habilitados em fazerem a ponte entre a teoria e a prática, partilhando exemplos concretos, que tornam as nossas sessões mais próximas de um ambiente empresarial, organizacional. A Baker Tilly vai ao encontro deste novo paradigma educacional, que coloca o formando educacional num ambiente de atividade real e em que ferramentas educacionais são a concomitante à resolução de problemas concretos: a educação como forma de resolver problemas das empresas e organizações e não a educação enquanto forma de recolção egocêntrica de conhecimento desprovida de finalidade.



# CATOLICA CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL

PORTO

## EIXOS ESTRATÉGICOS

- » Inovação, Internacionalização, Inter-relação Empresarial e Excelência

## OFERTA

- » Licenciaturas
- » Mestrados
- » MBAs
- » Pós-Graduações
- » Cursos Executivos
- » Formação Setorial
- » Formação In-Company

## ACREDITAÇÕES



## NÚMERO DE CURSOS

### 1.º CICLO

- » » 2 Licenciaturas
- » » 1 Programa de Dupla Licenciatura

### 2.º CICLO

- » 7 Mestrados
- » 2 Double Degrees (Com a Lancaster University Management School e com a Aston Business School)

## FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

- » 2 MBAs
- » 16 Cursos Executivos
- » 4 Pós-Graduações
- » 5 Pós-Graduações Setoriais

[www.catolicabs.porto.ucp.pt](http://www.catolicabs.porto.ucp.pt)

Porto

+ (351) 226 196 260  
Rua Diogo Botelho, 1327  
4169-005 Porto

[catolicabs@porto.ucp.pt](mailto:catolicabs@porto.ucp.pt)

# Católica Porto Business School

A Católica Porto Business School é uma escola da Universidade Católica Portuguesa, reconhecida nacional e internacionalmente pelo desenvolvimento completo de profissionais nas áreas da Economia e da Gestão, focados na sustentabilidade e no respeito pelo indivíduo. Ao longo de mais de 25 anos a Escola tem preparado profissionais para os negócios globais, que seguem carreiras em Portugal ou no estrangeiro. A manutenção de uma estreita ligação empresarial permite à Escola uma continuada adaptação da oferta formativa às necessidades das organizações e dos negócios, da qual resulta uma constante inovação de programas e de metodologias de ensino e de desenvolvimento profissional. A experiência formativa na Escola integra uma componente internacional, através da realização de disciplinas fora do país, de missões internacionais, de trabalhos com alunos provenientes de outras geografias ou ainda de disciplinas lecionadas em inglês por professores da nossa rede de parceiros internacionais.

Nas licenciaturas, a par da aprendizagem técnica, desenvolvemos todas as competências transversais necessárias para um primeiro contacto com o mercado de trabalho ou para que os alunos prossigam os seus estudos nas melhores escolas em qualquer parte do mundo. Nos mestrados, preparamos profissionais mais especializados, por áreas funcionais ou setoriais. A oferta formativa é completada com programas de MBA, cursos executivos de pequena, média ou longa duração e programas especializados sectorialmente, para o desenvolvimento dos profissionais da gestão ao longo da vida. Atualmente, a Católica Porto Business School oferece programas formativos em Portugal, Angola, Brasil e Moçambique, e em expansão para outras geografias.

A Católica Porto Business School tem a sua atividade de investigação estruturada em diferentes Centros e Labs: o CEGE, centro de investigação acreditado pela FCT, onde se realizam os projetos de investiga-

ção fundamental; dois laboratórios de investigação mais aplicada - o SLab e o Lead. Lab - nas áreas da gestão de serviços e da liderança, respetivamente, e o CEGEA - mais voltado para os estudos aplicados e para a prestação de serviços. ■



**SOFIA  
SALGADO  
PINTO**

Dean da  
Católica Porto  
Business School

Sofia Salgado Pinto é diretora da Católica Porto Business School. Foi Administradora não executiva da STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto entre 2016 e 2018 e desde maio de 2018 é administradora não executiva da Mota-Engil. É membro do advisory board da GIMPA Business School, no Gana. É doutorada em Business Studies pela Universidade de Warwick (Reino Unido) com dissertação sobre a especificação de serviços de elevada interação, Mestre em Gestão de Operações Comerciais e Licenciada em Gestão e Administração de Empresas pela Faculdade de Economia e Gestão (atualmente, Católica Porto Business School), da Universidade Católica Portuguesa. É professora auxiliar da Católica Porto Business School, no departamento de Gestão, onde ensina nas áreas de gestão de operações de serviços, qualidade dos serviços e gestão das operações. Os mais recentes projetos de investigação são nas áreas de "segurança dos pacientes" na perspetiva da gestão das operações, desenho de serviços e no desenvolvimento de serviços a nível multinacional. Antes de regressar à Academia ocupou um lugar de direção numa empresa a operar na área da hotelaria e entretenimento. Sofia foi membro do Board da EurOMA (European Operations Management Association) e integra desde 2010 a Comissão Científica da Conferência Anual da EurOMA. Sofia Salgado Pinto é autora de um livro sobre a Gestão e a Medição da Qualidade dos Serviços. É membro do Núcleo do Porto da ACEGE - Associação Cristã de Empresários e Gestores. Tem 47 anos, é casada e mãe de 3 filhas.

# CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL

## LICENCIATURAS

Economia  
Gestão  
Programa de Dupla Licenciatura  
em Direito e em Gestão

## MESTRADOS

Auditoria e Fiscalidade  
Business Economics  
Finance  
Gestão  
Gestão de Recursos Humanos  
Marketing  
Economia Social

## DOUBLE DEGREES

Parcerias:  
-Lancaster University  
Management School  
-Aston Business School

## PÓS-GRADUAÇÕES SETORIAIS

PG Gestão na Saúde  
PG Gestão Hoteleira  
PG Gestão para Juristas  
PG Contabilidade e Finanças  
para Juristas

## MBA

MBAatlântico  
LuandaPortoRioJaneiro

**MBA**  
EXECUTIVO

## CURSOS

### EXECUTIVOS

#### Capital Humano e Liderança

- Workshop Liderança em Empresas Familiares
- Curso Intensivo de Liderança
- Comunicar com Arte

#### Finanças e Fiscalidade

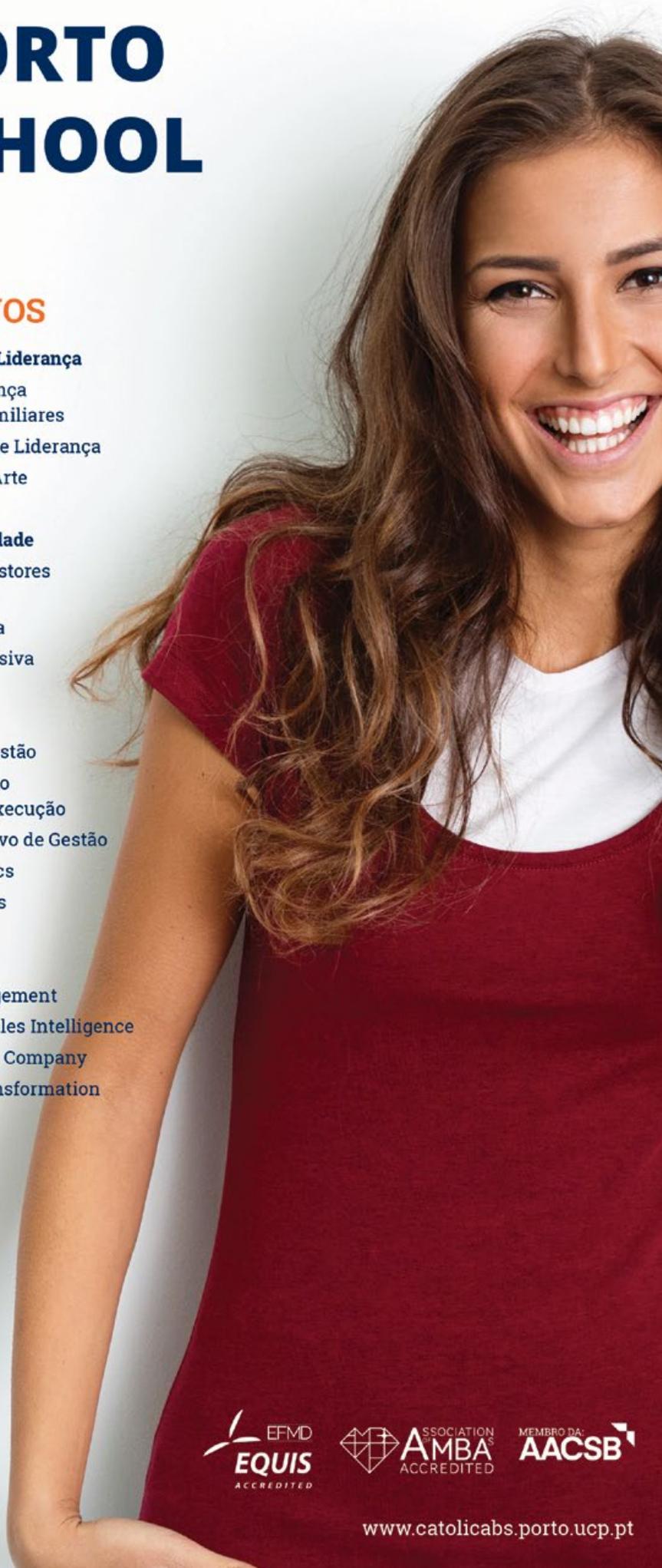
- Finanças para Gestores não Financeiros
- Gestão Financeira
- Fiscalidade Intensiva

#### Gestão

- Curso Geral de Gestão
- Controlo de Gestão da Estratégia à Execução
- Programa Intensivo de Gestão
- Business Analytics
- Gestão de Projetos

#### Marketing

- Marketing Management
- Marketing and Sales Intelligence
- Customer Centric Company
- Social Media Transformation



CATOLICA  
CATÓLICA PORTO  
BUSINESS SCHOOL

PORTO

EMPOWER  
YOUR  
FUTURE



[www.catolicabs.porto.ucp.pt](http://www.catolicabs.porto.ucp.pt)



LISBON  
SCHOOL OF  
ECONOMICS &  
MANAGEMENT  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



## | ISEG

Com 107 anos, o ISEG – Lisbon School of Economics & Management é a mais antiga escola portuguesa de Economia e Gestão. Integra a Universidade de Lisboa, a maior Universidade portuguesa e a melhor posicionada nos rankings académicos internacionais.

No ISEG convivem diariamente cerca de 5000 alunos, incluindo cerca de 20% de alunos estrangeiros de 63 países. A oferta formativa do ISEG inclui sete licenciaturas, 18 mestrados, nove programas de doutoramento e 28 cursos de pós-graduação. O ISEG possui uma vasta oferta formativa em inglês, incluindo duas licenciaturas, cinco

mestrados, um MBA, dois programas de doutoramento, e um double degree com a Universidade de Kozminski, na Polónia.

O ISEG afirma-se como uma das melhores escolas de economia e gestão a nível nacional e mundial, com elevada reputação internacional, reconhecida pela qualidade dos seus graduados, pela investigação realizada e pelo impacto das suas atividades na comunidade.

O ISEG é uma das escolas mais atrativas para as empresas recrutadoras. Os seus cursos apresentam uma taxa média de empregabilidade de 96,5%, sendo que a licenciatura de Matemática Aplicada à Economia

e Gestão alcança uma taxa de 100%. Os alunos do ISEG receberam mais de 3200 ofertas de emprego e estágios em 2017. No ISEG têm-se formado os principais profissionais de topo do mundo da Gestão e Finanças como, por exemplo, o atual Ministro das Finanças e Presidente do Eurogrupo, o Presidente da CGD, os CEO da EDP Renováveis, SIBS, Águas de Portugal e Banco BIG, os fundadores do Banco Finantia e da Padaria Portuguesa, entre muitos outros.

O ISEG premeia, em conjunto com diversas entidades, o talento dos seus alunos, oferecendo diversas Bolsas de Estudo, Prémios Escolares e Prémios de Excelência. ■



## MBA ISEG: O MBA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Acreditado pelo AMBA, o MBA do ISEG é um programa de formação ímpar, singular pela extensão e pelo impacto na transformação da vida profissional e pessoal dos alunos.

Destaca-se pelos seus conteúdos de gestão, finanças, marketing, contabilidade, gestão de operações, e ainda de várias matérias especialmente desenhadas para o desenvolvimento de competências de liderança, comunicação e de gestão de equipas. A acreditação internacional da AMBA e a posição no 1º grupo do ranking europeu da CEO

Magazine 2017 são garantias que o MBA ISEG é uma escolha acertada.

O perfil do aluno do MBA ISEG mostra uma grande diversidade e diferentes níveis académicos, incluindo licenciados, mestres e doutores, oriundos das Engenharias, Ciências, Medicina, Farmácia, Direito, Ciências Sociais e Humanas, entre outras. Este é um fator distintivo que o MBA do ISEG tem mantido ao longo de 34 anos, sempre de acordo com os mais elevados padrões científicos, éticos e humanos. O MBA combina formação 360 graus em gestão com desenvolvimento pessoal, incluindo Liderança, Negociação, Mindfulness, aulas de Teatro, e Empreendedorismo Interno e Externo, potenciando o desenvolvimento de novos negócios. As ações de treino outdoor, através de parcerias com a Força Aérea e a Escola Naval, proporcionam momentos de descontração num contexto estratégico exigente e desafiante. Os alunos têm a possibilidade de frequentar a Universidade de São Francisco, em Silicon Valley nos EUA, vivendo o espírito empreendedor do cluster mais procurado do mundo. É um espaço privilegiado de conhecimento e os alunos recebem uma formação intensa, teórica e prática que os pode levar, posteriormente, a concretizar os seus negócios.

**Key-details: 18 meses part-time**  
**| Pós-laboral | Lecionado em Inglês**  
**| Acreditação AMBA | Formação modular**

## FORMAÇÃO EXECUTIVA

Os cursos de formação do IDEFE visam aprofundar as competências técnicas e de gestão dos seus participantes, através de soluções formativas inovadoras ajustadas às necessidades das empresas e profissionais. O IDEFE dispõe também de uma oferta de projetos formativos desenhados de forma personalizada de acordo com as necessidades e objetivos específicos dos seus clientes empresariais.

O corpo docente inclui professores com formação académica em universidades nacionais e internacionais de referência, assim como gestores com elevada experiência e competência profissional.



**PRESIDENTE DO ISEG**  
Professora Clara Raposo

Professora Catedrática de Finanças no ISEG desde 2010, Clara Raposo é doutorada em Finanças pela London Business School e já lecionou em diversas Faculdades nacionais e internacionais, como a Nova, o ISCTE e a Universidade de Oxford. Liderou diversas equipas de investigação em projetos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e publicou o seu trabalho de investigação em reputadas revistas académicas internacionais, sendo as suas áreas de expertise as finanças empresariais e corporate governance. Clara Raposo é conhecida pela sua proximidade aos estudantes, tendo sido eleita Melhor Professor do ano 2016-2017 do ISEG.

[www.iseg.ulisboa.pt](http://www.iseg.ulisboa.pt)

### Contactos

Secretaria das Licenciaturas

☎ (+351) 213 925 800

@ secllic@iseg.ulisboa.pt

Secretaria de Mestrados e Doutoramentos

☎ (+351) 213 92 58 00

@ smd@iseg.ulisboa.pt

## 1.º CICLO - LICENCIATURAS

### LECIONADAS EM PORTUGUÊS

- » ECONOMIA
- » GESTÃO
- » FINANÇAS\*
- » MATEMÁTICA APLICADA À ECONOMIA E À GESTÃO

### LECIONADAS EM INGLÊS

- » ECONOMICS
- » MANAGEMENT

### INTER-UNIVERSITÁRIO

- » GESTÃO DE DESPORTO Lecionada em conjunto com a FMH (Faculdade de Motricidade Humana)

## 2.º CICLO – MESTRADOS

### LECCIONADOS EM INGLÊS

- » ACTUARIAL SCIENCE
- » ECONOMICS
- » FINANCE
- » MATHEMATICAL FINANCE
- » MONETARY AND FINANCIAL ECONOMICS

### LECCIONADOS EM PORTUGUÊS

- » CIÊNCIAS EMPRESARIAIS
- » CONTABILIDADE, FISCALIDADE E FINANÇAS EMPRESARIAIS
- » MÉTODOS QUANTITATIVOS PARA A DECISÃO ECONÓMICA E EMPRESARIAL
- » DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
- » ECONOMETRIA APLICADA E PREVISÃO
- » ECONOMIA E GESTÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
- » ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS
- » ECONOMIA INTERNACIONAL E ESTUDOS EUROPEUS
- » GESTÃO DE PROJETOS
- » GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
- » GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
- » GESTÃO E ESTRATÉGIA INDUSTRIAL
- » MARKETING

## 3.º CICLO – DOUTORAMENTOS

### LECIONADOS EM PORTUGUÊS

- » GESTÃO
- » HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL
- » MATEMÁTICA APLICADA À ECONOMIA E GESTÃO
- » SOCIOLOGIA ECONÓMICA DAS ORGANIZAÇÕES

### LECIONADOS EM INGLÊS

- » DEVELOPMENT STUDIES\*\*
- » ECONOMICS

### EM PARCERIA:

- » CIÊNCIAS DA SUSTENTABILIDADE: RECURSOS, ALIMENTAÇÃO E SOCIEDADE (REASON)
- » SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE ENERGIA
- » SOCIOLOGIA

\* Double degree com a Universidade de Kozminski, na Polónia.

\*\*Interuniversitário – Resulta da parceria entre o ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão), o ICS (Instituto de Ciências Sociais), o IGOT (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território) e o ISA (Instituto Superior de Agronomia).



**LISBON  
SCHOOL OF  
ECONOMICS &  
MANAGEMENT**  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Open minds for a changing world.

# OFERTA FORMATIVA

LICENCIATURAS, MESTRADOS, DOUTORAMENTOS e MBA

## LICENCIATURAS

- >Economia
- >Gestão
- >Finanças <sup>(1)</sup>
- >Matemática Aplicada à Economia e à Gestão
- >Economics\*
- >Management\*

## DOUTORAMENTOS

- >Economia
- >Gestão
- >Matemática Aplicada à Economia e à Gestão
- >História Económica e Social
- >Sociologia Económica das Organizações
- >Estudos de Desenvolvimento\*
- >Sistemas Sustentáveis de Energia
- >Sociologia
- >Ciências da Sustentabilidade: Recursos, Alimentação e Sociedade

\* Lecionado em inglês.

<sup>(1)</sup> Double Degree com a Kozminski University, Polónia

## MESTRADOS

- >Actuarial Science\*
- >Economics\*
- >Finance\*
- >Mathematical Finance\*
- >Monetary and Financial Economics\*
- >Ciências Empresariais
- >Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais
- >Desenvolvimento e Cooperação Internacional
- >Econometria Aplicada e Previsão
- >Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação
- >Economia e Políticas Públicas
- >Economia Internacional e Estudos Europeus
- >Gestão de Projetos
- >Gestão de Recursos Humanos
- >Gestão de Sistemas de Informação
- >Gestão e Estratégia Industrial
- >Marketing
- >Métodos Quantitativos para a Decisão Económica e Empresarial

## MBA 35<sup>ª</sup>ed.

- > O MBA da Universidade de Lisboa
- > Acreditado internacionalmente pela AMBA
- > Uma semana de imersão em São Francisco
- > 18 meses com horário pós-laboral
- > + 900 MBAs formados desde 1984

ACCREDITATION



MEMBER



RANKING



ISEG- LISBON SCHOOL OF ECONOMICS & MANAGEMENT  
RUA DO QUELHAS, 6, 1200-781 LISBOA / PORTUGAL

(+351) 213 925 888

smd@iseg.ulisboa.pt iseg.pt iseg

#### THE LISBON MBA EXECUTIVE

- » Programa com a colaboração do MIT
- » Financial Times Ranking 2017: 85º melhor MBA Executivo do mundo, 43º melhor da Europa
- » Duração: 21 meses, aulas de 3 em 3 semanas + 3 semanas intensivas
- » Início: 24 Setembro / Fim: 18 Julho
- » Propinas: 30.000 Euros (estadia no MIT incluída)
- » Candidaturas abertas até 30 Junho (1ª fase) e 5 Setembro (2ª fase)
- » Bolsas de estudo disponíveis
- » Possibilidade de obtenção de grau de mestre após MBA

**Requisitos:** licenciatura em qualquer área, 5 anos de experiência profissional full-time, um teste de admissão (GMAT, GRE ou EA), e prova de fluência em Inglês. Perfis com um background quantitativo sólido que tenham +10 anos de experiência profissional, 5 dos quais em cargos de gestão, podem candidatar-se a uma isenção do teste de admissão.

#### THE LISBON MBA INTERNATIONAL FULL TIME

- » Programa com a colaboração do MIT Sloan School of Management
- » Financial Times Ranking 2018: 21º melhor MBA Global na Europa, 80º melhor no mundo
- » Duração: 12 meses, full-time
- » Início: 4 Janeiro / Fim: 14 Dezembro
- » Propinas: 38.000 Euros (viagem e estadia no MIT incluídas)
- » Candidaturas abertas até 30 Setembro (1ª fase) e 12 Novembro (2ª fase)
- » Candidaturas a bolsa de estudo até 30 de Setembro
- » Possibilidade de obtenção de grau de mestre após MBA

**Requisitos:** licenciatura em qualquer área, 3 anos de experiência profissional fulltime, GMAT ou GRE, e prova de fluência em Inglês (IELTS, TOEFL, CAE, CPE, BEC Higher)

[www.thelisonmba.com](http://www.thelisonmba.com)

Lisboa

+ (351) 910 831 807

admissions@thelisonmba.com



## Quais as características necessárias a um bom líder?

**S**e tivermos em consideração como é que o mundo vai evoluir e quais as características que serão necessárias a um líder, há várias que são dignas de destaque.

De acordo com David Deming, Associate Professor of Education and Economics at Harvard University, competências como capacidade de negociação, partilha, empatia e cooperação serão fundamentais para ter sucesso no futuro.

Já o World Economic Forum identifica também espírito crítico, capacidade de resolver problemas complexos, criatividade, flexibilidade cognitiva, inteligência emocional, orientação ao cliente, gestão e coordenação de pessoas.

Ao olharmos para estas listas verificamos que os chamados soft skills são um denominador comum. E se, no passado, o conhecimento técnico parecia ser dominante, no mundo com total acesso a informação, o mesmo, por si só, deixa de ser um factor distintivo.

Nesse sentido aquilo que também emerge é a necessidade da educação se adaptar a esta nova realidade, preparando líderes para terem sucesso num mundo com necessidades e desafios diferentes.

Os MBAs assumem, neste sentido, um papel fundamental, sendo que lhes é requerido que sejam inovadores ao nível dos conteúdos e da abordagem. Por um lado, é im-

portante dotar os alunos do conhecimento das ferramentas, por outro é fundamental ajudá-los a desenvolver as competências e os skills. Só com a combinação dos dois é possível ter sucesso. A primeira abordagem centra-se no porquê, com um forte enfoque nos resultados das ações, e é passível de ser transmitida através de aulas, workshops e testemunhos. Quanto à segunda, foca-se no como e é centrada no indivíduo, através de um processo de coaching.

Cabe, contudo, salientar que o desenvolvimento dos soft skills é algo que só é passível de acontecer se houver abertura ao desenvolvimento por parte da pessoa. Ao contrário da transmissão de conhecimentos, em que uma passamos a ser mais conhecedores de um tema, o desenvolvimento de uma competência tem impacto ao nível do ser. A forma como estamos no mundo e atuamos é alterada. Assim como a perceção que os outros passam a ter de nós.

E como é que isto se consegue? Quebrando as barreiras mentais, ganhando perspetiva e capacidade para nos pormos em causa. É importante também ter a noção que desenvolver uma competência não é algo que seja passível de acontecer de um dia para o outro. Há que ser resiliente, não ter medo de tentar e errar, acreditando que se trata de um caminho com curvas e contra-curvas, mas que nos levará ao destino desejado – ser uma melhor pessoa e melhor líder. ■

# Escolha Executive ou International Obtenha a **#MITexperience**

Para mais informação sobre os programas, por favor contacte:  
[admissions@thelisbonmba.com](mailto:admissions@thelisbonmba.com)



## Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa

A Faculdade de Arquitetura da ULisboa empenha-se em assegurar a criação, o desenvolvimento e a transmissão de conhecimento científico, artístico e técnico nos domínios da Arquitetura e do Design. Em todos os ciclos e cursos, pretende cultivar-se uma consciência sociocultural responsável e operativa.

Desde a fundação da FA.ULisboa, cultivou-se uma cultura do projeto, através da qual os alunos são expostos a desafios reais, a que são impelidos a responder com soluções inventivas e métodos de trabalho consistentes. Os conhecimentos adquiridos nas disciplinas práticas e teóricas convergem na conceção de objetos que vão da escala da mão à escala do território.

A faculdade aposta em formar profissionais capazes de trabalhar com a sociedade atual, contribuindo para aumentar o seu potencial de inovação, competitividade e exportação. Neste sentido, favorece-se, nos mestrados e doutoramentos, o desenvolvimento de projetos e investigações sobre problemas contemporâneos e em parceria com entidades e organizações existentes.

No 1.º ciclo, a FA.ULisboa oferece cursos de licenciatura em Design e Design de Moda; mestrados integrados em Arquitetura (com mestrado em Arquite-

tura ou Urbanismo) e Arquitetura com especialização em Interiores e Reabilitação do Edificado - ambos conferem graus acreditados pela Ordem dos Arquitectos Portugueses e pela União Europeia. No 2.º ciclo, estão disponíveis mestrados não integrados em Design de Comunicação, Design de Moda, Design de Produto e Design de Interação.

A formação do 3.º ciclo está direcionada para a investigação avançada nas três grandes áreas disciplinares da FA.ULisboa (Arquitetura, Urbanismo e Design) e é complementada pelo CIAUD (Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design) – onde os alunos, professores e investigadores são inseridos.

A ampla oferta formativa fazem da FA.ULisboa a maior e mais diversificada faculdade do país nas suas áreas e uma instituição de referência na formação de arquitetos, urbanistas e designers. ■

Geral da FA: 21 361 5000

@ divulgacao@fa.ulisboa.pt

www.fa.ulisboa.pt

FAUL

fa\_ulisboa

FAULisboa

FA ULisboa

youtube.com/Faculdade de Arquitetura

### ESTRUTURA

- » **Presidente do Conselho de Gestão** – Professor Doutor João Pardal Monteiro
- » **Vice-Presidente do Conselho de Gestão** – Professora Doutora Maria João Delgado
- » **Presidente do Conselho de Escola** – Professor Doutor Francisco Oliveira
- » **Presidente do Conselho Científico** – Professor Doutor Fernando Moreira da Silva
- » **Presidente do Conselho Pedagógico** – Professora Doutora Margarida Louro

A Faculdade de Arquitetura está organizada nos seguintes departamentos:

- » **Departamento de Projeto de Arquitetura**  
Diretor: Professor João Sousa Morais
- » **Departamento de Projeto de Urbanismo**  
Diretor: Professor Pedro George
- » **Departamento de Projeto de Design**  
Diretor: Professora Rita Almendra
- » **Departamento de Ciências Sociais e do Território**  
Diretor: Professor João Cabral
- » **Departamento de Desenho, Geometria e Computação**  
Diretor: Professora Ana Leonor Madeira Rodrigues
- » **Departamento de Tecnologias da Arquitetura, Urbanismo e Design**  
Diretor: Professor António Morais
- » **Departamento de História e Teoria da Arquitetura, Urbanismo e Design**  
Diretor: Professor José Gorjão Jorge

### NÚMERO DE CURSOS DISPONÍVEIS

- » Licenciatura em Design
- » Licenciatura em Design de Moda
- » Mestrado Integrado em Arquitetura (opção de especialização em Arquitetura ou em Urbanismo)
- » Mestrado Integrado em Arquitetura de Interiores e Reabilitação do Edificado
- » Mestrado em Design de Comunicação
- » Mestrado em Design de Produto
- » Mestrado em Design de Moda
- » Mestrado em Design de Interação (em parceria, decorre na FA)
- » Mestrado em Ordenamento do Território e Urbanismo (em parceria)
- » Mestrado em Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas (em parceria)
- » Doutoramento em Arquitetura
- » Doutoramento em Urbanismo
- » Doutoramento em Design



O Jornal Económico

# A TUA UNIVERSIDADE JÁ TEM O JORNAL ECONÓMICO DIGITAL?

Estas instituições já aderiram:



## COMO ACEDER

1



Conecta-te ao wi-fi da universidade e acede a [leitor.jornaleconomico.pt](http://leitor.jornaleconomico.pt)

2



Clica em @office

3



Depois disso é só avançar e desfrutar de conteúdos que preparamos para ti todos os dias



## A TEC – Academia de Formação

*Os novos desafios das empresas*

### REINVENTING PEOPLE

No último ano, Portugal tem vindo a registar um acentuado crescimento económico. Fruto deste crescimento, as empresas incrementaram as suas atividades com a abertura de novas unidades de negócio ou pelo aumento das atuais estruturas. Este crescimento económico foi acompanhado por vários desafios para as empresas. A escassez de mão-de-obra, para fazer face ao aumento da produção, e, em particular, a dificuldade crescente de encontrar profissionais qualificados, nomeadamente ao nível das funções mais técnicas e específicas. Paralelamente, a crescente digitalização e automatização das tarefas inerentes à evolução digital e tecnológica tem vindo a alterar o paradigma dos quadros de competências dos recursos humanos, tanto no que diz respeito às novas contratações, como ao nível da formação contínua e da requalificação dos recursos humanos. A exponencial evolução tecnológica tem conduzido à introdução de novas tecnologias nos modelos

de produção, como sejam, a robótica avançada, a realidade aumentada, simulação, additive manufacturing, sistemas integrados, cibersegurança, entre outras, conduzindo inevitavelmente a uma necessidade crescente de trabalho qualificado em detrimento do trabalho não qualificado, que será executado no futuro, muito provavelmente, por máquinas. Além das competências técnicas, segundo o Fórum Económico Mundial, para fazer face aos novos desafios tecnológicos, as competências sociais e comportamentais, tais como a capacidade de resolução de problemas, o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de gestão/liderança são fulcrais.

Com o objetivo de apoiar as empresas neste desafio, a ATEC desenvolveu um modelo estruturado para a formação de equipas técnicas, seja ela formação inicial para novas contratações, requalificação profissional, com objetivo de aquisição de novas competências (técnicas e comportamentais), ou reconversão profissional, onde colaboradores

não especializados recebem formação adequada, reconvertendo-os em mão de obra especializada. O modelo apresenta como proposta de valor principal a entrega chave na mão de um conjunto de serviços altamente especializados, que vão desde a definição do perfil de uma nova função, o desenho de um programa de formação totalmente ajustado à realidade e necessidade da empresa, o recrutamento e seleção de candidatos, a formação técnica especializada, à formação de tutores internos para acompanhar os futuros colaboradores em formação. Mais do que formar pessoas, este modelo propõe-se reinventar pessoas, conceito que dá nome ao programa: ReInventing People.

O modelo, já desenvolvido em empresas de vários setores de atividade, desde a indústria automóvel, metalomecânica, da madeira, do papel até à área alimentar, funciona com diferentes objetivos consoante as necessidades expressas pelo cliente:

**Recrutar:** Recrutamento e desenvolvimento de novos colaboradores de acordo com as necessidades da empresa cliente. O processo de seleção dos candidatos é feito em conjunto com a empresa.

**Reconverter:** Formação de colaboradores internos não especializados, reconvertendo-os em mão de obra especializada.

**Requalificar:** Requalificação de colaboradores internos com novas competências técnicas e/ou comportamentais para acompanhar a evolução tecnológica.

Como anteriormente referido, o programa ReInventing People divide-se em 5 fases, (i) conceção em conjunto com o cliente, (ii) divulgação do programa e recrutamento e seleção dos candidatos com recurso a assessment center, (iii) execução nas instalações do cliente, (iv) training on-the-job, e (v) conclusão do programa e avaliação do impacto da formação. A fase de execução inclui avaliações periódicas da evolução técnica e das soft skills traduzidas em relatórios individuais intermédios.

De forma mais detalhada, e embora ajustável às necessidades do cliente, o programa apresenta a seguinte estrutura global:



O resultado alcançado nos projetos já concluídos superou as expectativas inicialmente traçadas, alcançando-se, além do conhecimento técnico dos formandos, o compromisso com os valores e a cultura da empresa. Equipas bem formadas e motivadas, alinhadas com os objetivos da empresa e sentindo genuinamente que podem fazer a diferença, são elementos cruciais para o sucesso.

Para responder a este e outros desafios, a ATEC oferece soluções nas áreas de:

- Desenvolvimento Pessoal e Organizacional;
- Energia e Sistemas de Automação;
- Lean;

- Mecânica Industrial;
- Mecatrónica Automóvel
- Tecnologias de Informação.

#### Indicadores

**2003** - ano de criação da ATEC

**195 mil** horas de formação

para empresas em 2017

Mais de **15 milhões** de horas

de formação ministradas desde 2004



[www.atec.pt](http://www.atec.pt)

**Palmela (Sede)**

☎ + (351) 212 107 300

@ info@atec.pt

**Porto**

☎ (+351) 220 400 500

@ infoporto@atec.pt

PUB



# FUTURO COM CERTEZA.

A nossa formação acrescenta algo à vida das pessoas e às empresas: **eficácia.**

**ATEC. FUTURO COM CERTEZA.**

**Palmela**  
T. 212 107 300  
info@atec.pt

**Porto**  
T. 220 400 500  
infoporto@atec.pt

[www.atec.pt](http://www.atec.pt)

# PwC's Academy

## Formação de profissionais para profissionais

**A** PwC's Academy promove e comercializa soluções de formação e desenvolvimento profissional para quadros médios e superiores, inter e intraempresas com recurso a diversas me-

todologias de aprendizagem, em formato presencial, online e blended.

Os portefólios da PwC's Academy foram selecionados criteriosamente de acordo com o know-how e a experiência multidisciplinar

dos nossos profissionais. O resultado é visível em ações de formação eminentemente práticas e para profissionais em ambiente de networking, do qual resultam oportunidades de aprendizagem muito enriquecedoras. ■

### CADA EMPRESA TEM A SUA REALIDADE

A pensar nas diferenças e no ADN de cada um dos nossos clientes, construímos soluções à medida que ajudem a dar uma resposta "cirúrgica" aos desafios que nos apresentam.

As soluções à medida da PwC's Academy resultam da experiência dos nossos profissionais, do seu conhecimento do mercado e do setor. Partindo de um adequado diagnóstico junto dos clientes, concebemos percursos formativos que respondam de forma eficaz às necessidades identificadas, para que a transmissão do conhecimento seja potenciada ao máximo.

### AS NOSSAS SOLUÇÕES FORMATIVAS

Construídas de raiz, têm em consideração o desafio proposto e poderão integrar formação presencial, acompanhamento on-job, elearning, sessões de esclarecimento, workshops ou facilitação de grupos. As metodologias focam-se na aprendizagem e na construção e assentam nos casos práticos construídos sobre a realidade do cliente.

### TIPOS DE SOLUÇÕES

- » Oferta de calendário inter-empresas
- » Conceção de conteúdos de formação (presencial, e/ou elearning)
- » Conceção e entrega de programas de formação à medida
- » Outsourcing da gestão de formação
- » Gestão e implementação de planos de formação
- » Desenho e implementação de Academias

### TESTEMUNHOS

Comentários de participantes do curso comportamental desenvolvido à medida para empresa no setor do Retalho.

“Adorei! Acho que toda a gente deveria fazer o curso! É uma filosofia de vida!”

“Totalmente enriquecedor, impulsor de vida e carreira. Recomendo o curso a todos.”

“O curso foi excelente e a formadora foi fantástica! Consegui mexer com os nossos sentimentos e nos fazer parar e pensar no que queremos da vida! Muito bom!”

Comentários de participantes do curso de Gestão de risco desenvolvido para o setor financeiro.

“Formação transmitida com clareza e sucintamente sem nunca descurar o rigor e o essencial que esta matéria complexa exige.”

“É de continuar e atualizar sempre que necessário.”

Comentário de participante do elearning “Gestão de tempo”

“Gostei da experiência. Plataforma muito bem delineada e acessível”

### A NOSSA EXPERIÊNCIA EM NÚMEROS



**+ de 14.000**  
formandos desde 2006/07.



**+ de 200**  
Cursos desenvolvidos à medida dos nossos clientes nos últimos 3 anos.



**+ de 30.000**  
Horas de volume de formação gerido anualmente.



**34%**  
Incremento médio de conhecimento após a realização da formação, na perspetiva dos formandos.



**99%**  
Clientes que consideram boa ou muito boa a qualidade global da formação obtida.



**+ de 400**  
Empresas clientes que participaram nos nossos cursos.

**Desafie-nos a apresentar uma solução à medida da sua organização.**

**PwC's Academy**  
pwcs.academy@pt.pwc.com  
☎ (+351) 213 599 287



“O investimento em conhecimento paga as melhores taxas de juro.”

*Benjamin Franklin*



**César Gonçalves**  
PwC's Academy  
Partner



**Catarina João Morgado**  
PwC's Academy Manager

Partner responsável pela PwC's Academy da PwC Portugal e formador certificado. É também Partner da Divisão de Auditoria e Assessoria Financeira Assurance. Líder da PwC Portugal nos setores de Turismo, Imobiliário, possui longa experiência a nível de formação profissional em matérias contabilísticas e financeiras.

Manager da PwC's Academy, é atualmente responsável pela área de formação técnica e pela formação online da PwC. É ainda Champion da área de Learning Technologies na firma e encontra-se a concluir a certificação como Business Coach.

## PRINCIPAIS CURSOS DE CADA PORTEFÓLIO:

### CONTABILIDADE E FINANÇAS:

- » Contabilidade financeira
- » Consolidação de contas
- » IFRS
- » IFRS Update
- » IFRS 9: instrumentos financeiros
- » IFRS 15 & 16: rédito e locações

### FORMAÇÃO COMPORTAMENTAL:

#### Comunicação

- » Técnicas de apresentação
- » Estruturação de conteúdos
- » Inspirar através do storytelling

#### Liderança

- » Planear e executar o processo de mudança

#### Vendas e ação comercial

- » Vender ideias e serviços
- » Abordagem comercial a empresas
- » Técnicas de negociação

### FISCALIDADE:

- » A troca de informações fiscais
- » Reorganizações societárias
- » Sucursais e Estabelecimentos Estáveis
- » Benefícios fiscais e código fiscal do investimento - Hot Topics
- » Tributação de instrumentos financeiros
- » Fiscalidade no fecho de contas
- » Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS)
- » Fiscalidade do setor imobiliário
- » Gestão Fiscal Internacional
- » Modelo 22 de IRC
- » Preços de Transferência
- » Fiscalidade no processamento salarial

### SUSTENTABILIDADE:

- » Novas tendências no relato de sustentabilidade: relatório integrado
- » Estratégia de sustentabilidade e objetivos do desenvolvimento sustentável
- » Eventos sustentáveis
- » Cidades sustentáveis e objetivos do desenvolvimento sustentável

### GESTÃO:

#### Digital

- » Digital transformation: Prepare for Disruption
- » Digital transformation: Disrupt to Lead
- » Data Science empresarial

#### Auditoria interna e gestão de risco

- » Auditoria interna e controlo interno
- » Gestão de risco e auditoria interna baseada no risco

#### Gestão de capital humano

- » RH: uma visão integrada
- » Da avaliação ao desempenho
- » Assessment Centre: uma visão sobre o talento

### BANCA E SEGUROS:

- » FATCA (Foreign Account Tax Compliance Act)
- » Prevenção do branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo
- » Instrumentos financeiros
- » Finanças para não financeiros no setor segurador
- » Contabilidade técnica de seguros
- » IFRS 09 & 17: setor segurador

### OFERTA EM ELEARNING:

- » Prevenção do Branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo
- » Finanças para não financeiros
- » IFRS 09 e 17: setores financeiro e segurador

- » RGPD
- » Organização pessoal com o Ms Outlook
- » Abordagem comercial a empresas
- » Gestão de conflitos



#### SEDE

Morada Rua do Açúcar 1950-010 LISBOA  
Telefone (+351) 218 610 150  
Fax (+351) 218 684 979  
Site [www.cenfim.pt](http://www.cenfim.pt) | E-mail [dir@cenfim.pt](mailto:dir@cenfim.pt)  
NIF 502 077 352  
Vol. Negócios 16 milhões de euros  
Nº colaboradores 150  
Formadores Externos 650  
Contato Eng.º Manuel Pinheiro Grilo  
(Diretor)

#### FORMAÇÃO PARA EMPRESAS E ADULTOS

- » Formação à Medida
- » Apoio Técnico e Organizacional
- » Formação Contínua - Aperfeiçoamento
- » Formação Modular Certificada
- » Formação Contínua Certificada
- » Cursos EFA - Educação e Formação de Adultos
- » Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
- » Formação Pedagógica de Formadores

#### FORMAÇÃO DE JOVENS

- » Cursos CEF - Educação e Formação de Jovens - Nível 2 - Confere o 9º Ano + Qualificação Profissional
- » Cursos de APRENDIZAGEM Nível 4 - Confere o 12º Ano + Qualificação Profissional
- » Cursos CET - Especialização Tecnológica Nível 5 - Protocolos com diversos Estabelecimentos do Ensino Superior com a atribuição de créditos (ECTS)

#### NÚCLEOS DE FORMAÇÃO EM AMARANTE

Tf. 255 431 292 | [amarante@cenfim.pt](mailto:amarante@cenfim.pt)  
CALDAS DA RAINHA  
Tf. 262 870 210 | [crainha@cenfim.pt](mailto:crainha@cenfim.pt)  
LISBOA - Poço do Bispo  
Tf. 218 610 151 | [lisboa@cenfim.pt](mailto:lisboa@cenfim.pt)  
LISBOA - Pólo Tecnológico do Lumiar  
Tf. 217 150 890 / 152 838 | [lisboa@cenfim.pt](mailto:lisboa@cenfim.pt)  
OLIVEIRA DE AZEMÉIS  
Tf. 256 661 350 | [oazemeis@cenfim.pt](mailto:oazemeis@cenfim.pt)  
PORTO  
Tf. 226 109 637 . 226 172 955 | [porto@cenfim.pt](mailto:porto@cenfim.pt)  
SINES  
Tf. 26 963 22 20/21 | [sines@cenfim.pt](mailto:sines@cenfim.pt)  
ARCOS DE VALDEVEZ  
Tf. 258 510 010 | [avaldevez@cenfim.pt](mailto:avaldevez@cenfim.pt)  
ERMESINDE  
Tf. 229 783 170 | [ermesinde@cenfim.pt](mailto:ermesinde@cenfim.pt)  
MARINHA GRANDE  
Tf. 244 575 850 | [mgrande@cenfim.pt](mailto:mgrande@cenfim.pt)  
PENICHE  
Tf. 262 784 847 | [peniche@cenfim.pt](mailto:peniche@cenfim.pt)  
SANTARÉM  
Tf. 243 326 676 | [santarem@cenfim.pt](mailto:santarem@cenfim.pt)  
TORRES VEDRAS  
Tf. 261 318 090 | [tvedras@cenfim.pt](mailto:tvedras@cenfim.pt)  
TROFA  
Tf. 252 400 530 | [trofa@cenfim.pt](mailto:trofa@cenfim.pt)



## CENFIM

O CENFIM Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica – centro protocolar de âmbito nacional que aposta na Formação Profissional dos Recursos Humanos do Setor Metalúrgico, Metalomecânico e Eletromecânico, um dos maiores setores exportadores nacionais, com um valor aproximado de 16 mil milhões de euros anuais - que representam 30% das exportações nacionais, através da produção de 23.000 mil empresas e cerca de 200.000 trabalhadores.

O setor necessita de mais 28.000 trabalhadores e cabe ao CENFIM a maior responsabilidade de providenciar a **formação profissional contínua para as empresas e adultos e a formação inicial e vocacional para jovens** como fatores de inovação, qualificação, competitividade e empregabilidade alicerçados nos seus **13 Núcleos**.

A grande proximidade que o CENFIM tem com as Empresas e a integração dos jovens na vida ativa 90% - 100% é a nossa taxa de empregabilidade é uma das nossas grandes imagens de marca, assim como o domínio das tecnologias, em termos de equipamentos, softwares e recursos humanos em sintonia com os avanços que se verificam não só em Portugal mas também no resto do mundo, são de fundamental importância.

O CENFIM Presta Serviços Integrados às Empresas - Formação à Medida das Empresas, Estudos de Diagnóstico, de Avaliação e de Impacte e Apoio Técnico e Organizacional, a nível nacional e internacional. Os conteúdos da formação terão que responder

a necessidades concretas das empresas, pelo que o desenvolvimento curricular tem sido flexível e adaptado a essas necessidades; em alguns domínios já podemos oferecer às empresas e seus ativos uma resposta personalizada e à medida das necessidades de aprendizagem e da disponibilidade de cada um.

Os nossos cursos desenvolvem-se nas áreas do Projeto / Desenho, Organização e Gestão Industrial, Construções Mecânicas: Maquinação Convencional ou Assistida, Construções Metálicas: Serralharia e Soldadura, Manutenção e Automação Industrial: Mecânica / Eletromecânica / Mecatrónica, Eletricidade e Energia, Qualidade e Ambiente, Administrativo, Comercial e Marketing, Informática / Tecnologias de Informação e Formação de Formadores, sendo as de maior procura as do Projeto/ Desenho CAD/CAM, Construções Mecânicas – Operação e Programação CNC e nas Metálicas - Soldadura.

A evolução tecnológica verificada nos últimos anos tem tido reflexos evidentes nas empresas do sector, as quais se têm adaptado de uma forma espectacular, levando mesmo a que em alguns subsectores (indústria automóvel, aeronáutica, aeroespacial, moldes...) existam em Portugal empresas a trabalhar ao mais alto nível. A digitalização da economia tem também os seus reflexos na indústria, e o País está mobilizado em torno da i 4.0. Claro que são requeridas novas competências aos colaboradores, os quais têm procurado melhorar as suas qualificações no sentido da adaptabilidade aos novos perfis profissionais. ■

## ENSINO SUPERIOR

### AÇORES

#### UNIV. AÇORES - ESC. SUP. DE SAÚDE

Angra do Heroísmo Rua Capitão João d'Ávila Pico da Urze  
9700-042 Angra do Heroísmo  
Telef: (+351) 295 402 200  
E-mail: ess.presidente@uac.pt  
Site: www.uac.pt  
Diretor: Cidália de Fátima Cabral de Frias

#### UNIV. AÇORES - ESC. SUP. SAÚDE

Ponta Delgada Rua de São Gonçalo  
9504-538 Ponta Delgada  
Telef: (+351) 296 650 000  
E-mail: ess.presidente@uac.pt  
Site: www.uac.pt  
Diretor: Cidália de Fátima Cabral de Frias

#### UNIV. AÇORES - FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DO AMBIENTE

Rua Capitão João d'Ávila – Pico da Urze  
9700-042 Angra do Heroísmo  
Telef: (+351) 296 650 000  
E-mail: fcaa.presidente@uac.pt  
Site: www.uac.pt  
Reitor: João Luís Roque Baptista Gaspar

#### UNIV. AÇORES - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Rua da Mãe de Deus  
9501-801 Ponta Delgada  
Telef: (+351) 296 650 000  
E-mail: fct.presidente@uac.pt  
Site: www.uac.pt  
Reitor: João Luís Roque Baptista Gaspar

#### UNIV. AÇORES - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Rua da Mãe de Deus  
9501-801 Ponta Delgada  
Telef: (+351) 296 650 000  
E-mail: fesh.presidente@uac.pt  
Site: www.uac.pt  
Reitor: João Luís Roque Baptista Gaspar

#### UNIV. AÇORES - FACULDADE DE ECONOMIA E GESTÃO RUA DA MÃE DE DEUS

9501-801 Ponta Delgada  
Telef: (+351) 296 650 000  
E-mail: feg.presidente@uac.pt  
Site: www.uac.pt  
Reitor: João Luís Roque Baptista Gaspar

### AVEIRO

#### ESC. SUP. DESIGN, GESTÃO E TECNOLOGIAS DA PRODUÇÃO AVEIRO NORTE

Estrada do Cercal  
449 3720- 509 Santiago de Riba-Ul  
Telef: (+351) 256 666 960  
Fax: (+351) 256 666 970  
E-mail: esan.geral@ua.pt  
Site: www.ua.pt/esan  
Diretor: José Martinho Marques de Oliveira

#### ESC. SUP. ENFERMAGEM CRUZ VERMELHA PORTUGUESA DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Rua Cruz Vermelha, Cidacos - Apartado  
1002 3720-126 Oliveira de Azeméis  
Telef: (+351) 256 661 430  
Fax: (+351) 256 661 439  
E-mail: secretaria@esenfcvpoa.eu  
Site: www.esenfcvpoa.eu  
Presidente: Henrique Lopes Pereira

#### ESC. SUP. SAÚDE, UNIV. AVEIRO

Edifício 30 Atras do Crasto  
Campus Universitário de Santiago  
3810-193 Aveiro  
Telef: 234401558  
E-mail: essua.secretaria@ua.pt  
Site: www.ua.pt/essua  
Diretor: Rui Jorge Dias Costa

#### ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO DE ÁGUA, UNIV. AVEIRO

Rua Comandante Pinho e Freitas, n.º 28  
3750-127 Águeda  
Telef: (+351) 234 611 500  
Fax: (+351) 346 115 40  
E-mail: estga.geral@ua.pt  
Site: www.ua.pt/estga  
Diretor: Artur Jorge de Faria Ferreira

#### INST. SUP. CIÊNCIAS INFORMÁTICA E ADMINISTRAÇÃO, ISCIA

Av. D. Manuel de Almeida Trindade (Santa Joana)  
3810-488 Aveiro

Telef: (+351) 234 423 045

Fax: 234 381 406

E-mail: acesso@iscia.edu.pt

Site: www.iscia.edu.pt

Diretor: Armando Teixeira Carneiro

#### INST. SUP. CONTABILIDADE

E ADMINISTRAÇÃO, UNIV. AVEIRO  
R. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro  
3810-500 Aveiro  
Telef: (+351) 234 380 110

Fax: (+351) 234 380 111

E-mail: isca.geral@ua.pt

Site: www.ua.pt/isca

Diretor: Carlos Francisco da Cunha Picado

#### INST. SUP. ENTRE DOURO E VOUGA, ISVOUGA

Rua António de Castro Corte Real, Apt. 132  
4520-181 Santa Maria da Feira  
Telef: (+351) 256 377 550

E-mail: secretaria@isvouga.pt

Site: www.isvouga.pt

Diretor: Maria Teresa de Carvalho Gomes Leão

#### INST. SUP. ESPINHO

Rua 36 , 297, Apart. 443

4501-868 Espinho

Telef: (+351) 227 322 624

Fax: (+351) 227 331 085

E-mail: isesp@isesp.pt

Site: www.isesp.pt

Diretor: António Silva Dias

#### UNIV. AVEIRO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SANTIAGO

3810-193 Aveiro

Telef: (+351) 234 370 200

Fax: (+351) 234 370 985

E-mail: geral@ua.pt

Site: www.ua.pt

Reitor: Paulo Jorge Ferreira

### BEJA

#### ESC. SUP. AGRÁRIA,

INST. POLITÉC. BEJA

Rua Pedro Soares

7801-998 Beja

Telef: (+351) 284 314 300

Fax: (+351) 284 388 207

E-mail: esecretariado@ipbeja.pt

Site: www.esab.ipbeja.pt

Diretor: Maria Margarida da Fonseca Ribeiro Pereira

#### ESC. SUP. EDUCAÇÃO,

INST. POLITÉC. BEJA

R. Pedro Soares

7800-295 Beja

Telef: (+351) 284 315 000

Fax: (+351) 284 326 824

E-mail: eseb@eseb.ipbeja.pt

Site: www.esb.ipbeja.pt

Diretor: Jorge Manuel Rebotim Rosado Raposo

#### ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC. BEJA

R. Dr. José Correia Maltez

7800-111 Beja

Telef: (+351) 284 313 280

Fax: (+351) 284 329 411

E-mail: esenfbeja@esenf.ipbeja.pt

Site: www.ipbeja.pt/escolas/ess/Paginas/default.aspx

Diretor: Rogério Manuel Ferrinho Ferreira

#### ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO,

INST. POLITÉC. BEJA

Rua Pedro Soares - Campus do IPBeja

7800-295 Beja

Telef: (+351) 284 311 540

Fax: (+351) 284 361 326

E-mail: estig@estig.ipbeja.pt

Site: www.estig.ipbeja.pt

Diretor: João Paulo Trindade

#### INST. POLITÉC. BEJA

R. Pedro Soares, Campus do IPBeja,

Apart. 6155

7800-295 Beja

Telef: (+351) 284 314 400

Fax: (+351) 284 314 401

E-mail: geral@ipbeja.pt

Site: www.ipbeja.pt

Presidente: Vito José de Jesus Carioco

### BRAGA

#### C. REGIONAL BRAGA,

UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA

Campus Camões

4710-362 Braga

Telef: (+351) 253 206 100

Fax: (+351) 253 206 108

E-mail: info@braga.ucp.pt

Site: www.braga.ucp.pt

Presidente: João Manuel Correia Rodrigues

Duque

#### CESPU – ESC. SUP. SAÚDE DO VALE

DO AVE, INST. POLITÉC. SAÚDE NORTE

Rua José António Vidal, 81

4760-409 Vila Nova de Famalicão

Telef: (+351) 252 303 600

Fax: (+351) 252 303 694

E-mail: ingresso@cespu.pt

Site: www.cespu.pt

Diretor: António Almeida-Dias

#### ESC. SUP. ARTÍSTICA DO PORTO – GUIMARÃES

R. Francisco Agra, 92

4800-157 Braga

Telef: (+351) 253 410 235

Fax: (+351) 253 519 681

E-mail: adm@esag-gmr.com

Site: www.esag-gmr.com

Diretor: Paulo Leocádio Ribeiro

#### ESC. SUP. EDUCAÇÃO,

INST. ESTUDOS SUPERIORES

R. Universitária - Medelo, Apart. 178

4824-909 Fafe

Telef: (+351) 253 509 000

Fax: (+351) 253 509 001

E-mail: geral@iesfafe.pt

Site: www.iesfafe.pt

Diretor: César Freitas

#### ESC. SUP. ENFERMAGEM, UNIV. MINHO

Largo do Paço

4704-553 Braga

Telef: (+351) 253 601 109

Fax: (+351) 253 601 105

E-mail: gci@reitoria.uminho.pt

Site: www.uminho.pt

Reitor: António M. Cunha

#### ENS. SUP. PÚBLICO POLITÉCNICO.

ESC. SUP. GESTÃO, INST. POLITÉC.

CAVADO E AVE CAMPUS DO IPCA

4750-810 Braga

Telef: (+351) 253 802 500

Fax: (+351) 253 821 111

E-mail: esg@ipca.pt

Site: www.esg.ipca.pt

Diretor: Soraia Marla Ferreira Gonçalves

#### ESC. SUP. TECNOLOGIA, INST. POLITÉC.

CAVADO E AVE CAMPUS DO IPCA

Lugar do Aldão

4750-810 Vila Frescaíña de S. Martinho,

Barcelos

Telef: (+351) 253 802 260

E-mail: est@ipca.pt

Site: www.est.ipca.pt

Diretor: Nuno Feixa Rodrigues

#### ESC. SUP. TECNOLOGIAS,

INST. ESTUDOS SUPERIORES FAFE

R. Universitária, Medelo, Apart. 178

4824-909 Fafe

Telef: (+351) 253 509 000

Fax: (+351) 253 509 001

E-mail: geral@iesfafe.pt

Site: www.iesfafe.pt

Diretor: Bruno Torres

#### FAC. FILOSOFIA E CIÊNCIAS

SOCIAIS, UNIV. CATÓLICA

C. Regional Braga Campus Camões

4710-362 Braga

Telef: (+351) 253 206 100

Fax: (+351) 253 206 107

E-mail: secretaria.facs@braga.ucp.pt

Site: www.facs.braga.ucp.com

Diretor: Miguel António Costa Gonçalves

#### FAC. TEOLOGIA, UNIV.

CATÓLICA PORTUGUESA

C. Regional Braga Campus Camões

Rua de Camões

4710-362 Braga

Telef: (+351) 253 206 111/4

Fax: (+351) 253 206 113

E-mail: secretaria.facteo@braga.ucp.pt

Site: www.facteo.braga.ucp.pt

Diretor: João Manuel Correia Rodrigues

Duque

#### INST. POLITÉC. CÁVADO

E AVE IPCA-SERVIÇOS

Centrais, Campus do IPCA

Vila Frescaíña de S. Martinho

4750-810 Barcelos

Telef: (+351) 253802190

Fax: (+351) 253812281

E-mail: geral@ipca.pt

Site: www.ipca.pt

Presidente: João Baptista da Costa Carvalho

#### ISAVE – INSTITUTO SUPERIOR

DE SAÚDE DO ALTO AVE

Rua Castelo de Almoural, n.º 13 - Apartado 49

4720-155 Amares

Telef: (+351) 253 639 800

Fax: (+351) 253 639 801

E-mail: geral@isave.pt

Site: www.isave.pt

Presidente: Vera Mafalda Gomes Duarte

#### UNIV. LUZIADA, V. NOVA FAMILIÇÃO

Ed. da Lapa

4760-108 Braga

Telef: (+351) 252 309 200

Fax: (+351) 252 376 363

E-mail: info@fam.uluziada.pt

Site: www.fam.uluziada.pt

Presidente: António Martins da Cruz

#### UNIV. MINHO

Largo Paço

4704-553 Braga

Telef: (+351) 253 601 109

Fax: (+351) 253 601 105

E-mail: gci@reitoria.uminho.pt

Site: www.uminho.pt

Reitor: Rui Vieira de Castro

### BRAGANÇA

#### ESC. SUP. AGRÁRIA,

INST. POLITÉC. BRAGANÇA

Campus de St. Apolónia

5301-253 Bragança

Telef: (+351) 273 303 200

Fax: (+351) 273 325 405

E-mail: sacd@ipb.pt

Site: www.esa.ipb.pt

Diretor: Albino António Bento

#### ESC. SUP. COMUNICAÇÃO E ADMINIS-

TRAÇÃO E TURISMO MIRANDELA,

INST. POLITÉC. BRAGANÇA

Campus do Cruzeiro, Avenida 25 de Abril,

Cruzeiro lote 2, Apartado 128

5370-202 Bragança

Telef: (+351) 278 201 340

Fax: (+351) 278 265 733

E-mail: esact@ipb.pt

Site: www.esact.ipb.pt

Diretor: Luís Carlos Magalhães Pires

#### ESC. SUP. EDUCAÇÃO,

INST. POLITÉC. BRAGANÇA

Qta. St. Apolónia, Apt. 1101 5

301-856 Bragança

Telef: (+351) 273 303 600

Fax: (+351) 273 313 684

E-mail: eseb@ipb.pt

Site: www.ese.ipb.pt

**CASTELO BRANCO**

**ESC. SUP. AGRÁRIA, INST. POLITÉC. CASTELO BRANCO**  
Qta. Senhora de Mércules  
6001-909 Castelo Branco  
Telef: (+351) 272 339 900  
Fax: (+351) 272 339 901  
E-mail: Diretor.esa@ipcb.pt  
Site: www.esa.ipcb.pt  
Diretor: Celestino António Morais de Almeida

**ESC. SUP. ARTES APLICADAS, INST. POLITÉC. CASTELO BRANCO**  
Avenida do Empresário, Campus da Talagueira  
6000-767 Castelo Branco  
Telef: (+351) 272 340 800  
Fax: (+351) 272 340 809  
E-mail: expediente.esart@ipcb.pt  
Site: www.ipcb.pt/ESART/  
Diretor: José Filomeno Martins Raimundo

**ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. CASTELO BRANCO**  
R. Prof. Doutor Faria de Vasconcelos  
6000-266 Castelo Branco  
Telef: (+351) 272 339 100  
Fax: (+351) 272 343 477  
E-mail: ese@ipcb.pt  
Site: www.esa.ipcb.pt  
Diretor: João Júlio de Matos Serrano

**ESC. SUP. GESTÃO, INST. POLITÉC. CASTELO BRANCO**  
Palacete das Palmeiras, Lg. Município  
6060-163 Idanha-a-Nova  
Telef: (+351) 277 200 220  
Fax: (+351) 277 202 667  
E-mail: esg@ipcb.pt  
Site: www.ipcb.pt/ESG  
Diretor: Ana Rita Batista Garcia

**ESC. SUP. SAÚDE DR. LOPES DIAS, INST. POLITÉC. CASTELO BRANCO**  
Avenida do Empresário - Campus da Talagueira  
6000-767 Castelo Branco  
Telef: (+351) 272 339 600  
Fax: (+351) 272 339 601  
E-mail: academicos.esald@ipcb.pt  
Site: www.ipcb.pt/ESALD  
Diretor: Ana Paula Antunes Gonçalves Sapeta

**ESC. SUP. TECNOLOGIA, INST. POLITÉC. CASTELO BRANCO**  
Avenida do Empresário  
6000-767 Castelo Branco  
Telef: (+351) 272 339 300  
Fax: (+351) 272 339 399  
E-mail: academicos.est@ipcb.pt  
Site: www.ipcb.pt/EST  
Diretor: José Carlos Meireles Monteiro Metrólio

**INST. POLITÉC. CASTELO BRANCO**  
Av. Pedro Álvares Cabral, 12  
6000-084 Castelo Branco  
Telef: 272339600  
Fax: 272339601  
E-mail: ipcb@ipcb.pt  
Site: www.ipcb.pt  
Presidente: Carlos Manuel Leitão Maia

**COIMBRA**

**COLÉGIO DAS ARTES, UNIV. COIMBRA**  
Apartado 3066  
3001-401 Coimbra  
Telef: (+351) 239 857 019  
E-mail: colegiodasartes@colegiodasartes.uc.pt  
Site: www.uc.pt/colegiodasartes  
Diretor: António José Olaio Correia de Carvalho  
**ESC. SUP. AGRÁRIA, INST. POLITÉC. COIMBRA**  
Bencanta  
3045-601 Coimbra  
Telef: (+351) 239 802 940  
Fax: (+351) 239 802 979  
E-mail: presidencia@esac.pt  
Site: www.esac.pt  
Presidente: João Freire de Noronha

**ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. COIMBRA**  
Rua D. João III - Solum  
3030-329 Coimbra  
Telef: 239793120  
Fax: 239401461  
E-mail: presidencia@esec.pt  
Site: www.esec.pt  
Presidente: Rui Manuel Sousa Mendes

**ESC. SUP. ENFERMAGEM, COIMBRA**  
R. 5 de Outubro e ou/ Av. Bissaya Barreto,  
Apart. 7001  
3046-851 Coimbra  
Telef: (+351) 239 802 850/239 487 200  
Fax: (+351) 239 442 648  
E-mail: esenfc@esenfc.pt  
Site: www.esenfc.pt  
Presidente: Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento

**ESC. SUP. TECNOLOGIA DA SAÚDE DE COIMBRA, INST. POLITÉC. COIMBRA**  
R. 5 de Outubro, São Martinho do Bispo,  
Apartado 7006  
3040-997 Coimbra  
Telef: 239802430  
Fax: 239813395  
E-mail: geral@estescoimbra.pt  
Site: www.estescoimbra.pt  
Presidente: Jorge Manuel dos Santos Conde

**ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO OLIVEIRA HOSPITAL, INST. POLITÉC. COIMBRA**  
R. General Santos Costa  
3400-124 Coimbra  
Telef: (+351) 238 605 170  
Fax: (+351) 238 605 179  
E-mail: geral@estgoh.ipc.pt  
Site: www.estgoh.ipc.pt  
Presidente: Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga

**ESC. UNIV. ARTES COIMBRA**  
Lardemão  
3020-210 Coimbra  
Telef: (+351) 239 497 400  
Fax: (+351) 239 838 533  
E-mail: info@arca.pt  
Site: www.arca.pt  
Diretor: Anabela Martins Ramos

**ESC. UNIVERSITÁRIA VASCO DA GAMA**  
Av. José R. Sousa Fernandes, Campus Uni-  
versitário - Bloco B  
320-210 Coimbra  
Telef: 239 444 444  
Fax: 239 437 627  
E-mail: geral@euvg.pt  
Site: www.euvg.pt  
Presidente: Humberto José Guerreiro Rocha

**FAC. CIÊNCIAS DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA, UNIV. COIMBRA**  
Estádio Universitário, Pavilhão III, Stª Clara  
3040-248 Coimbra  
Telef: (+351) 239 802 770  
E-mail: gap@fcdef.uc.pt  
Site: www.uc.pt/fcdef  
Diretor: António José Barata Figueiredo

**FAC. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, UNIV. COIMBRA**  
R. Sílvio Lima, Pólo II  
3030-790 Coimbra  
Telef: 239 700 600  
Fax: 239 700 688  
E-mail: fctuc@fct.uc.pt  
Site: www.fct.uc.pt  
Diretor: Luís José Proença de Figueiredo Neves

**FAC. DIREITO, UNIV. COIMBRA**  
Pátio da Universidade  
3004-045 Coimbra  
Telef: (+351) 239 859 801/02  
Fax: (+351) 239 823 353  
E-mail: fduc@fd.uc.pt  
Site: www.uc.pt/fduc  
Diretor: Rui Manuel de Figueiredo Marcos  
**FAC. ECONOMIA, UNIV.**

**COIMBRA**  
Av. Dias da Silva, 165  
3004-512 Coimbra  
Telef: (+351) 239 790 500  
Fax: (+351) 239 790 514  
E-mail: feuc@fe.uc.pt  
Site: www.feuc.pt  
Diretor: Maria Teresa dos Reis Pedroso de Lima Oliveira

**FAC. FARMÁCIA, UNIV. COIMBRA PÓLO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
Azinha de Santa Comba  
3000-548 Coimbra  
Telef: 239 488 400  
Fax: 239 487 362  
E-mail: ffuc@ff.uc.pt  
Site: www.ff.uc.pt  
Diretor: Francisco José de Baptista Veiga

**FAC. LETRAS, UNIV. COIMBRA**  
Lg. Porta Férrea  
3004-530 Coimbra  
Telef: (+351) 239 859 930  
Fax: (+351) 239 859 917  
E-mail: gabdiretor@fl.uc.pt  
Site: www.uc.pt/fluc  
Diretor: José Pedro Matos Paiva

**FAC. MEDICINA, UNIV. COIMBRA**  
Azinha de Santa Comba  
3000-548 Coimbra  
Telef: (+351) 239 857 700  
Fax: (+351) 239 857 745  
E-mail: direcao@fmed.uc.pt  
Site: www.uc.pt/fmuc  
Diretor: Duarte Nuno Vieira

**FAC. PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
Univ. Coimbra Edifício I - R. Colégio Novo,  
Edifício II - Largo D. Dinis Edifício III - Rua  
dos Coutinhos N.º. 23  
3000-115 Coimbra  
Telef: (+351) 239 851 450  
Fax: (+351) 239 851 462  
E-mail: dir@fpce.uc.pt  
Site: www.uc.pt/fpce  
Diretor: António Gomes Alves Ferreira

**INST. POLITÉC. COIMBRA**  
Av. Dr. Marnoco e Sousa, 30  
3000-271 Coimbra  
Telef: 239791250  
Fax: 239802359  
E-mail: ipc@ipc.pt  
Site: www.ipc.pt  
Presidente: Rui Jorge da Silva Antunes

**INST. SUP. CONTABILIDADE E ADMINIS-  
TRAÇÃO, INST. POLITÉC. COIMBRA**  
Qta Agrícola, Bencanta  
3040-316 Coimbra  
Telef: (+351) 239 802 000  
Fax: (+351) 239 445 445  
E-mail: geral@iscac.pt  
Site: www.iscac.pt  
Presidente: Manuel de Sá e Souza  
de Castelo Branco

**INST. SUP. ENGENHARIA, INST. POLITÉC. COIMBRA**  
Rua Pedro Nunes  
3030-199 Coimbra  
Telef: (+351) 239 790 200  
Fax: (+351) 239 790 201  
E-mail: info@isec.pt  
Site: www.isec.pt  
Presidente: Jorge Augusto Castro Neves  
Barbosa

**INST. SUP. MIGUEL TORGA**  
Lg. Cruz de Celas, n.º1  
3000-132 Coimbra  
Telef: (+351) 239 488 030  
Fax: (+351) 239 488 031  
E-mail: ismt@ismt.pt  
Site: www.ismt.pt/home/  
Diretor: Carlos Augusto Amaral Dias

**INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR**  
Rua Dom Francisco de Lemos  
3030-789 Coimbra  
Telef: 239247800  
E-mail: iii@uc.pt  
Site: www.uc.pt/iii  
Diretor: Amílcar Falcão  
**UNIV. COIMBRA PAÇO DAS ESCOLAS**  
3001-451 Coimbra  
Telef: (+351) 239 859 900  
Fax: (+351) 239 827 994  
E-mail: candidaturas@uc.pt  
Site: www.uc.pt  
Reitor: João Gabriel Silva

**COVILHÃ**

**UNIV. BEIRA INTERIOR CONVENTO DE STO ANTÓNIO**  
6200-001 Covilhã  
Telef: (+351) 275319700  
Fax: (+351) 275329183  
E-mail: grp@ubi.pt  
Site: www.ubi.pt  
Reitor: António Fidalgo

**ÉVORA**

**ESC. SUP. ENFERMAGEM S. JOÃO DE DEUS, UNIV. ÉVORA**  
Largo Senhor da Pobreza, 11  
7000-811 Évora  
Telef: (+351) 266 730 300  
Fax: (+351) 266 730 350  
E-mail: esesjd@uevora.pt  
Site: www.esesjd.uevora.pt  
Diretor: Felismina Rosa Parreira Mendes

**ESCOLA DE ARTES, UNIV. ÉVORA COLÉGIO MATEUS DE ARANDA**  
Rua do Raimundo  
7000 Évora  
Telef: (+351) 266 760 260  
Fax: (+351) 266 760 268  
E-mail: geral@ea.uevora.pt  
Site: www.eartes.uevora.pt  
Diretor: Ana Telles Bêreau

**ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, UNIV. ÉVORA**  
Rua Romão Ramalho, 59  
7000-671 Évora  
Telef: (+351) 266 745 371  
Fax: (+351) 266 745 393  
E-mail: ect@uevora.pt  
Site: www.ect.uevora.pt  
Diretor: Mourad Bezzeghoud

**ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, UNIV. ÉVORA**  
Largo dos Colegiais, 2  
7000-803 Évora  
Telef: (+351) 266 740 800  
Fax: (+351) 266 740 806  
E-mail: geral@ecs.uevora.pt  
Site: www.ecs.uevora.pt/  
Diretor: Silvério Carlos Matos Rocha e Cunha

**UNIV. ÉVORA**  
Largo dos Colegiais, 2  
7000-803 Évora  
Telef: (+351) 266 740 800  
Fax: (+351) 266 740 806  
E-mail: atendimento@sac.uevora.pt  
Site: www.uevora.pt; www.oferta.uevora.pt/  
Reitor: Ana Costa Freitas

**FARO**

**DEPART. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E MEDICINA, UNIV. ALGARVE**  
Edifício 2 - Campus de Gambelas  
8005-139 Faro  
Telef: (+351) 289 800 095  
E-mail: dcbm@ualg.pt  
Site: dcbm.ualg.pt  
Diretor: Isabel Maria Mestre Marques  
Palmeirim de Alfarrá Esteves

**ESC. SUP. EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO, UNIV. ALGARVE**  
Campus da Penha  
8005-139 Faro  
Telef: 289800127  
Fax: 289888403  
E-mail: eseccedi@ualg.pt  
Site: ese.ualg.pt/home/  
Diretor: António Manuel da Conceição  
Guerreiro  
**ESC. SUP. GESTÃO, HOTELARIA E TURISMO DE FARO, UNIV. ALGARVE**  
Campus da Penha  
8005-139 Faro  
Telef: (+351) 289 800 136  
Fax: (+351) 289 888 404  
E-mail: seccursoseshgt@ualg.pt  
Site: www.esght.ualg.pt  
Diretor: Hélder Carrasqueira

**ESC. SUP. GESTÃO, HOTELARIA E TURISMO DE PORTIMÃO, UNIV. ALGARVE**  
Lg. Eng. Sárrao Prado  
8500-858 Portimão  
Telef: (+351) 282 417 641  
Fax: (+351) 282 418 773  
E-mail: seccursoseshgt@ualg.pt  
Site: www.esght.ualg.pt  
Diretor: Hélder Carrasqueira

**ESC. SUP. SAÚDE JEAN PIAGET - SILVES**  
Instituto Piaget | Campus Académico de Silves,  
Enxerim  
8300-025 Silves  
Telef: (+351) 282 440 170  
Fax: (+351) 282 440 171  
E-mail: info@silves.ipiaget.pt  
Site: www.ipiaget.org/faculdade/6  
Diretor: Sílvia Fernandes

**ESC. SUPERIOR DE SAÚDE (ESSUALG), UNIV. ALGARVE**  
Av. Dr. Adelino da Palma Carlos  
8000-510 Faro  
Telef: (+351) 289 800 100  
E-mail: diretoresualg@ualg.pt  
Site: ess.ualg.pt  
Diretor: José Eusébio Palma Pacheco

**FAC. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, UNIV. ALGARVE**  
Campus de Gambelas  
8005-139 Faro  
Telef: (+351) 289 800 953  
Fax: (+351) 289 800 066  
E-mail: fct@ualg.pt  
Site: fct.ualg.pt/home  
Diretor: Maria de Lurdes Cristiano

**FAC. CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS, UNIV. ALGARVE**  
Campus de Gambelas  
8005-139 Faro  
Telef: (+351) 289 800 914  
Fax: (+351) 289 800 067  
E-mail: diretorfchs@ualg.pt  
Site: www.fchs.ualg.pt/index.asp  
Diretor: Manuel Célio de Jesus da Conceição

**FAC. ECONOMIA, UNIV. ALGARVE**  
Edifício 9, Faculdade de Economia  
8005-139 Faro  
Telef: (+351) 289 817 571  
Fax: (+351) 289 800 064  
E-mail: diretorfeualg@ualg.pt  
Site: www.fe.ualg.pt  
Diretor: Rui Nunes

**INST. SUP. ENGENHARIA, UNIV. ALGARVE**  
Campus da Penha  
8005-139 Faro  
Telef: (+351) 289 800 124  
Fax: (+351) 289 888 405  
E-mail: diretorise@ualg.pt  
Site: www.ualg.pt/est  
Diretor: António Manuel de Sousa Baltazar Mortal

**INST. SUP. MANUEL TEIXEIRA GOMES**  
Rua Dr. Estêvão de Vasconcelos, 33  
8500-656 Portimão  
Telef: (+351) 282 450 430  
Fax: (+351) 282 450 439  
E-mail: info@ismat.pt  
Site: www.ismat.pt  
Diretor: Rui Manuel Loureiro

**UNIV. ALGARVE**  
Campus da Penha  
8005-139 Faro  
Telef: (+351) 289 800 100/900  
E-mail: info@ualg.pt  
Site: www.ualg.pt  
Reitor: António Branco

## GUARDA

**ESC. SUP. EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO E DESPORTO, INST. POLITÉC. GUARDA**  
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 50  
6300-559 Guarda  
Telef: (+351) 271 220 135  
E-mail: Diretor.esecd@ipg.pt  
Site: www.esecd.ipg.pt  
Diretor: Pedro José Arrifano Tadeu

**ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC. GUARDA**  
Av. Rainha D. Amélia, s/n  
6300-749 Guarda  
Telef: 271 205 220  
E-mail: ess.geral@ipg.pt  
Site: www.ess.ipg.pt  
Diretor: Paula Isabel Teixeira Gonçalves Coutinho Borges

**ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO, INST. POLITÉC. GUARDA**  
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 50  
6300-559 Guarda  
Telef: (+351) 271 220 120  
E-mail: estg-geral@ipg.pt  
Site: www.ipg.pt  
Diretor: Maria Clara Silveira

**ESC. SUP. TURISMO E HOTELARIA, INST. POLITÉC. GUARDA**  
R. Dr. José António Fernandes Camelo, Arrifana  
6270-372 Seia

Telef: (+351) 238 320 800  
Fax: (+351) 238 320 890  
E-mail: geral.esth@ipg.pt  
Site: www.esth.ipg.pt  
Diretor: Adriano Azevedo Costa

**INST. POLITÉC. GUARDA**  
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 50  
6300-559 Guarda  
Telef: (+351) 271 220 100  
Fax: (+351) 271 222 690  
E-mail: ipg@ipg.pt  
Site: www.ipg.pt  
Presidente: Constantino Mendes Reis

## LEIRIA

**ESC. SUP. ARTES E DESIGN, C. RAINHA, INST. POLITÉC. LEIRIA**  
Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho,  
2500-321 Caldas da Rainha  
Telef: (+351) 262 830 900  
Fax: (+351) 262 830 904  
E-mail: esad@esad.ipleiria.pt  
Site: www.esad.ipleiria.pt  
Diretor: João Pedro Faustino dos Santos

**ESC. SUP. EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS, INST. POLITÉC. LEIRIA**  
Rua Dr. João Soares, Apartado  
4045 2411-901 Leiria  
Telef: (+351) 244 829 400  
Fax: (+351) 244 829 499  
E-mail: esecs@ipleiria.pt  
Site: www.esecs.ipleiria.pt  
Diretor: Rui Manuel Neto e Matos

**ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC. LEIRIA**  
Morro do Lena, Alto do Vieiro, Apart. 4137,  
Campus 2  
2411-901 Leiria  
Telef: 244 845 300  
E-mail: esslei@ipleiria.pt  
Site: www.ipleiria.pt/esslei  
Diretor: Maria Clarisse Carvalho Martins Louro

**ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO, INST. POLITÉC. LEIRIA**  
Morro do Lena - Alto do Vieiro,  
Apartado 4163  
2411-901 Leiria  
Telef: (+351) 244 820 300  
Fax: (+351) 244 820 310  
E-mail: estg@estg.ipleiria.pt  
Site: www.estg.ipleiria.pt  
Diretor: Pedro Miguel Gonçalves Martinho

**ESC. SUP. TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR, INST. POLITÉC. LEIRIA**  
Santuário de Nossa Senhora dos Remédios  
2520-641 Peniche  
Telef: (+351) 262 783 607  
Fax: (+351) 262 783 088  
E-mail: estm@ipleiria.pt  
Site: www.estm.ipleiria.pt  
Diretor: Paulo Jorge dos Santos Almeida

**INST. POLITÉC. LEIRIA**  
Edifício Sede - Rua General Norton de Matos, Apartado  
4133 2411-901 Leiria  
Telef: (+351) 244 830 010  
Fax: (+351) 244 813 013  
E-mail: ipleiria@ipleiria.pt  
Site: www.ipleiria.pt  
Presidente: Rui Pedrosa

**INST. SUP. D. DINIS, ISDOM**  
Av. 1.º de Maio, 164  
2430-211 Marinha Grande  
Telef: (+351) 244 503 800  
Fax: (+351) 244 503 840  
E-mail: info@isdom.pt  
Site: www.isdom.pt  
Diretor: Ana Cristina Fernandes Simões

**INST. SUP. LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO, ISLA, LEIRIA**  
R. Cooperativa, S. Romão, n.º 65F  
2414-017 Leiria  
Telef: (+351) 244 820 650  
E-mail: info@islaleiria.pt  
Site: www.islaleiria.pt  
Diretor: Domingos dos Santos Martinho

**UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA, INST. POLITÉC. LEIRIA**  
Morro do Lena - Alto do Vieiro  
2414-016 Leiria  
Telef: (+351) 244 845 052

E-mail: ued@ipleiria.pt  
Site: www.ued.ipleiria.pt  
Vice-Presidente: Rita Cadima

## LISBOA

**ACADEMIA DA FORÇA AÉREA**  
Granja do Marquês  
2715-021 Pero Pinheiro  
Telef: (+351) 219 678 953  
Fax: (+351) 219 678 953  
E-mail: admisso@academiafa.edu.pt  
Site: www.academiafa.edu.pt  
Reitor: Joaquim Manuel Nunes Borrego

### ACADEMIA MILITAR

R. Gomes Freire  
1169-203 Lisboa  
Telef: (+351) 213 186 900  
Fax: (+351) 213 186 996  
E-mail: am@mail.exercito.pt  
Site: academiamilitar.pt

### ACADEMIA NACIONAL SUP. ORQUESTRA - ANSO

Trav. Galé, 36  
1349-028 Lisboa  
Telef: (+351) 213 617 325  
Fax: (+351) 213 623 833  
E-mail: secretaria@metropolitana.pt  
Site: www.metropolitana.pt  
Diretor: Nuno Bettencourt Mendes

### CATÓLICA LISBON SCHOOL OF BUSINESS AND ECONOMICS, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA

Palma de Cima  
1649-023 Lisboa  
Telef: (+351) 217 270 250  
Fax: (+351) 217 270 252  
E-mail: fsilva@ucp.pt  
Site: www.clsbe.lisboa.ucp.pt/  
Diretor: Nuno Fernandes

### ESC. NACIONAL SAÚDE PÚBLICA

Av. Padre Cruz  
1600-560 Lisboa  
Telef: 217512100  
Fax: 217582754  
E-mail: academicos@ensp.unl.pt  
Site: www.ensp.unl.pt  
Diretor: João Pereira

### ESC. NAVAL BASE NAVAL DE LISBOA

2810-001 Almada  
Telef: (+351) 210 901 910  
Fax: (+351) 211 938 520  
E-mail: esnaval.divulgacao@marinha.pt  
Site: escolanaval.marinha.pt  
Diretor: Comodoro Henriques Gomes

### ESC. SUP. ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS - ESAI

Pç. Eduardo Mondlane, 7 C  
1950-104 Lisboa  
Telef: (+351) 218 367 010  
Fax: (+351) 218 367 019  
E-mail: esai@esai.pt  
Site: www.esai.pt  
Diretor: Vitor Reis

### ESC. SUP. ARTES DECORATIVAS, FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA

R. João de Oliveira Miguens, 80  
1350-187 Lisboa  
Telef: (+351) 218 814 653/96  
Fax: (+351) 218 814 643  
E-mail: esad.geral@fress.pt  
Site: www.fress.pt  
Diretor: Paula Preto Pacheco

### ESC. SUP. COMUNICAÇÃO SOCIAL, INST. POLITÉC. LISBOA

Campus de Benfica do Instituto Politécnico de Lisboa  
1549-014 Lisboa  
Telef: (+351) 217 119 000  
Fax: (+351) 217 162 540  
E-mail: gabcom@escs.ipl.pt  
Site: www.escs.ipl.pt  
Presidente: Jorge Veríssimo

### ESC. SUP. DANÇA, INST. POLITÉC. LISBOA

R. Academia das Ciências, n.º 7  
1200-003 Lisboa  
Telef: (+351) 213 244 770  
Fax: (+351) 213 420 271  
E-mail: geral@esd.ipl.pt  
Site: www.esd.ipl.pt  
Diretor: Vanda Maria dos Santos Nascimento

### ESC. SUP. EDUCAÇÃO ALMEIDA GARRETT

Rua de São Paulo, n.º 89  
1200-427 Lisboa  
Telef: (+351) 218 862 042  
Fax: (+351) 213 261 447  
E-mail: info@eseg.pt  
Site: www.eseg.pt

### ESC. SUP. EDUCAÇÃO JOÃO DE DEUS

Av. Álvares Cabral, 69  
1269-094 Lisboa  
Telef: (+351) 213 968 154  
Fax: (+351) 213 967 183  
E-mail: jdeus@esoterica.pt  
Site: www.es-ejdeus.edu.pt

### ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. LISBOA

Campus de Benfica do IPL  
1549-003 Lisboa  
Telef: 217115500  
E-mail: eselx@eselx.ipl.pt  
Site: www.eselx.ipl.pt  
Presidente: Maria Cristina da Cunha Santos Loureiro

### ESC. SUP. EDUCADORES DE INFÂNCIA MARIA ULRICH

R. Jardim à Estrela, 16  
1350-184 Lisboa  
Telef: (+351) 213 929 560  
Fax: (+351) 213 929 569  
E-mail: informacao@emulrich.org  
Site: www.api.edu.pt/eseim/  
Presidente: Elisabete Maria Xavier Vieira Gomes

### ESC. SUP. ENFERMAGEM, LISBOA

Avenida do Brasil, 53-B  
1700-063 Lisboa  
Telef: (+351) 217 924 100  
Fax: (+351) 217 924 197  
E-mail: academica@esel.pt  
Site: www.esel.pt  
Presidente: Maria Filomena Mendes Gaspar

### ESC. SUP. HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL

Av. Condes de Barcelona, n.º 808  
2769-510 Lisboa  
Telef: (+351) 210 040 700  
Fax: (+351) 210 040 719  
E-mail: gab.comunicacao@eshte.pt  
Site: www.eshte.pt  
Presidente: Raúl das Roucas Filipe

### ESC. SUP. MÚSICA, INST. POLITÉC. LISBOA

Campus de Benfica  
1500- 651 Lisboa  
Telef: (+351) 213 224 940  
Fax: (+351) 213 471 489  
E-mail: esml@esml.ipl.pt  
Site: www.esml.ipl.pt  
Diretor: Miguel Gonçalves Henriques

### ESC. SUP. NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE

Avenida Engenheiro Bonneville Franco  
2770-058 Paço de Arcos  
Telef: (+351) 214 460 010  
Fax: (+351) 214 429 546  
E-mail: info@enautica.pt  
Site: www.enautica.pt  
Presidente: Luis Filipe Baptista

### ESC. SUP. SAÚDE CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Av. Ceuta, Ed. Urbiceuta  
1300-125 Lisboa  
Telef: 213616790  
Fax: 213616799  
E-mail: secretaria@esscvp.eu  
Site: www.esscvp.eu  
Presidente: Luis Janeiro

### ESC. SUP. SAÚDE DE ALCOITÃO

Rua Conde Barão, Alcoitão  
2649- 506 Lisboa  
Telef: (+351) 214 607 450  
Fax: (+351) 214 607 459  
E-mail: geral@essa.pt  
Site: www.essa.pt  
Diretor: Rui Paulo Soares Ribeiro

### ESC. SUP. SAÚDE RIBEIRO SANCHES

R. Telhal aos Olivais, 8 - 8 A  
1900-693 Lisboa  
Telef: 218621060  
Fax: 218621061  
E-mail: informacoes@erisa.pt  
Site: www.erisa.pt  
Diretor: Paulo Sargento

**ESC. SUP. TEATRO E CINEMA, INST. POLITÉC. LISBOA**

Av. Marquês de Pombal, 22 B  
2700-571 Lisboa  
Telef: (+351) 214 989 400  
Fax: (+351) 214 989 401  
E-mail: aacademicos@estc.ipl.pt  
Site: www.estc.ipl.pt  
Presidente: João Maria Gomes Ribeiro Mendes

**ESC. SUP. TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA, INST. POLITÉC. LISBOA**

Av. D. João II Lt. 4.69.01  
1990-096 Lisboa  
Telef: (+351) 218 980 400  
Fax: (+351) 218 980 460  
E-mail: estesl@estesl.ipl.pt  
Site: www.estesl.ipl.pt  
Presidente: Anabela Rodrigues da Graça

**ESC. SUP. TECNOLOGIAS E ARTES DE LISBOA, ESTAL**

Rua Rodrigues Faria, n.º 7  
1300-501 Lisboa  
Telef: 213964086  
Fax: 213950567  
E-mail: estal@estal.pt  
Site: www.estal.pt  
Presidente: Maria Mocho

**ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM S. FRANCISCO DAS MISERICÓRDIAS**

Rua de Santa Marta n.º 56  
1169-023 Lisboa  
Telef: (+351) 217 120 913  
Fax: (+351) 217 161 076  
E-mail: esesfm@esesfm.pt  
Site: www.enfermagem.edu.pt  
Diretor: João Paulo Nunes

**FAC. ARQUITETURA, UNIV. LISBOA**

Rua Sá Nogueira, Pólo Universitário do Alto da Ajuda  
1349-055 Lisboa  
Telef: (+351) 213 615 000  
Fax: (+351) 213 625 138  
Site: www.fa.ulisboa.pt  
Presidente: João Pardal Monteiro

**FAC. BELAS ARTES, UNIV. LISBOA**

Lg. Academia Nacional de Belas Artes  
1249-058 Lisboa  
Telef: (+351) 213 252 100  
E-mail: academicos@belasartes.ulisboa.pt  
Site: www.belasartes.ulisboa.pt  
Presidente: Victor Manuel Guerra dos Reis

**FAC. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, UNIV. NOVA LISBOA**

Campus de Caparica  
2829-516 Lisboa  
Telef: (+351) 212 948 300  
Fax: (+351) 212 954 461  
Site: www.fct.unl.pt  
Diretor: Fernando José Pires Santana

**FAC. CIÊNCIAS HUMANAS, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA**

Palma de Cima  
1649-023 Lisboa  
Telef: (+351) 217 214 293  
Fax: (+351) 217 271 700  
E-mail: fchcomunicacao@fch.lisboa.ucp.pt  
Site: www.fch.lisboa.ucp.pt  
Diretor: Nelson Ribeiro

**FAC. CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS, UNIV. NOVA LISBOA**

Av. de Berna, 26 - C  
1069-061 Lisboa  
Telef: (+351) 217 908 300  
Fax: (+351) 217 908 308  
E-mail: geral@fch.unl.pt  
Site: www.fch.unl.pt  
Diretor: Francisco Caramelo

**FAC. CIÊNCIAS, UNIV. LISBOA**

Campo Grande, Edifício C5  
1749-016 Lisboa  
Telef: (+351) 217 500 000  
Fax: (+351) 217 500 147  
E-mail: info@ciencias.ulisboa.pt  
Site: www.ciencias.ulisboa.pt  
Diretor: José Artur Martinho Simões

**FAC. DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**

Av. Universidade Técnica, Pólo Universitário, Alto da Ajuda  
1300-477 Lisboa

Telef: (+351) 213 652 800  
Fax: (+351) 213 652 815  
E-mail: secretaria@fmv.ulisboa.pt  
Site: www.fmv.ulisboa.pt  
Presidente: Luis Manuel Morgado Tavares

**FAC. DIREITO, UNIV. LISBOA**

Alameda da Universidade, Cidade Universitária  
1649-014 Lisboa  
Telef: (+351) 217 984 600  
Fax: (+351) 217 984 603  
E-mail: divisaoacademica@fd.ulisboa.pt  
Site: www.fd.ulisboa.pt  
Diretor: Pedro Romano Martinez

**FAC. DIREITO, UNIV. NOVA LISBOA**

Campus de Campolide  
1099 - 032 Lisboa  
Telef: (+351) 213 847 447  
Fax: (+351) 213 847 473  
E-mail: sacademicos@fd.unl.pt  
Site: www.fd.unl.pt  
Diretor: Maria Teresa Pizarro Beleza

**FAC. FARMÁCIA, UNIV. LISBOA**

Av. Prof. Gama Pinto  
1649-003 Lisboa  
Telef: (+351) 217 946 400  
Fax: (+351) 217 946 470  
E-mail: geral@ff.ul.pt  
Site: www.ff.ul.pt  
Diretor: Matilde Fonseca e Castro

**FAC. LETRAS, UNIV. LISBOA**

Alameda da Universidade  
1600-214 Lisboa  
Telef: (+351) 217 920 000  
Fax: (+351) 217 960 063  
E-mail: info@letras.ulisboa.pt  
Site: www.letras.ulisboa.pt  
Diretor: Paulo Farmhouse Alberto

**FAC. MEDICINA DENTÁRIA, UNIV. LISBOA**

Cidade Universitária  
1649-003 Lisboa  
Telef: (+351) 217 922 600  
E-mail: secretaria@fmd.ulisboa.pt  
Site: www.fmd.ul.pt  
Diretor: Luis Miguel Pires Lopes

**FAC. MEDICINA, UNIV. LISBOA**

Av. Prof. Egas Moniz  
1649-028 Lisboa  
Telef: (+351) 217 985 100  
Fax: (+351) 217 985 110  
E-mail: fmul@medicina.ulisboa.pt  
Site: www.medicina.ulisboa.pt  
Diretor: Professor Catedrático Prof. Doutor Fausto J. Pinto

**FAC. MOTRICIDADE HUMANA, UNIV. LISBOA**

Estrada da Costa  
1499-002 Cruz Quebrada - Dafundo  
Telef: (+351) 214 149 100  
Fax: (+351) 214 151 248  
E-mail: fmh@fmh.ulisboa.pt  
Site: www.fmh.ulisboa.pt  
Presidente: José Manuel Fragoço Alves Diniz

**FAC. PSICOLOGIA, UNIV. LISBOA**

Alameda da Universidade  
1649-013 Lisboa  
Telef: (+351) 217 943 655  
Fax: (+351) 217 933 408  
E-mail: geral@psicologia.ulisboa.pt  
Site: www.psicologia.ulisboa.pt  
Diretor: Luis Curral

**FAC. TEOLOGIA, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA**

Palma de Cima  
1649 - 023 Lisboa  
Telef: (+351) 217 214 150  
Fax: (+351) 217 214 165  
E-mail: direcao.ft@ucp.pt  
Site: www.ft.lisboa.ucp.pt  
Diretor: João Duarte Lourenço

**FACULDADE DE DIREITO, ESCOLA DE LISBOA, UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA**

Palma de Cima  
1649-023 Lisboa  
Telef: (+351) 217 214 157  
Fax: (+351) 217 214 177  
E-mail: candidaturas@fd.lisboa.ucp.pt  
Site: www.fd.lisboa.ucp.pt  
Diretor: Jorge Pereira da Silva

**ENS. SUPERIOR PRIVADO UNIVERSITÁRIO IADE-U INSTITUTO DE ARTE, DESIGN E EMPRESA**

Av. D. Carlos I, N.º 4  
1200-649 Lisboa  
Telef: (+351) 213 939 600  
Fax: (+351) 213 939 610  
E-mail: admissions@iade.pt  
Site: www.iade.europeia.pt  
Reitor: Carlos Alberto Miranda Duarte

**INST. CIÊNCIAS DA SAÚDE, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA**

Palma Cima  
1649-023 Lisboa  
Telef: (+351) 217 214 147  
Fax: (+351) 217 263 980  
E-mail: saude@ics.lisboa.ucp.pt  
Site: www.ics.lisboa.ucp.pt  
Diretor: Alexandre Lemos Castro Caldas

**INST. CIÊNCIAS SOCIAIS, UNIV. LISBOA**

Av. Prof. Anibal Bettencourt, 9  
1600-189 Lisboa  
Telef: (+351) 217 804 700  
Fax: (+351) 217 940 274  
E-mail: posgraduacao@ics.ul.pt  
Site: www.ics.ul.pt  
Diretor: Jorge Vala

**INST. EDUCAÇÃO, UNIV. LISBOA**

Alameda da Universidade  
1649-013 Lisboa  
Telef: (+351) 217 943 633  
Fax: (+351) 217 933 408  
E-mail: geral@ie.ulisboa.pt  
Site: www.ie.ulisboa.pt  
Diretor: João Pedro Mendes da Ponte

**INST. ESTUDOS POLÍTICOS, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA**

Palma de Cima  
1649-023 Lisboa  
Telef: (+351) 217 214 129  
Fax: (+351) 217 271 836  
E-mail: secretariado.iep@iep.lisboa.ucp.pt  
Site: www.iep.lisboa.ucp.pt  
Diretor: João Carlos Espada

**INST. HIGIENE E MEDICINA TROPICAL**

Rua da Junqueira, 100  
1349-008 Lisboa  
Telef: (+351) 213 652 608  
Fax: (+351) 213 632 103  
E-mail: sencensino@ihmt.unl.pt  
Site: www.ihmt.unl.pt  
Diretor: Paulo Ferrinho

**INST. POLITÉC. LISBOA**

Estrada de Benfica, 529  
1549-020 Lisboa  
Telef: (+351) 217 101 200  
Fax: (+351) 217 101 235  
E-mail: geral@sc.ipl.pt  
Site: www.ipl.pt  
Presidente: Elmano da Fonseca Margato

**INST. PORT. ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING, IPAM LISBOA**

Quinta do Bom Nome,  
Estrada da Correia, N.º 53  
1500-210 Lisboa  
Fax: (+351) 218 360 039  
E-mail: admissions.lisboa@ipam.pt  
Site: www.ipam.pt  
Diretor: Daniel Sá

**INST. SUP. AGRONOMIA, UNIV. LISBOA**

Tapada da Ajuda  
1349-017 Lisboa  
Telef: (+351) 213 653 100  
Fax: (+351) 213 653 195  
E-mail: cgisa@isa.ulisboa.pt  
Site: www.isa.ulisboa.pt  
Presidente: Amarilis Paula Alberti de Varennes e Mendonça

**INST. SUP. CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO, ISCAD**

Rua de São Paulo, n.º 89  
1200-427 Lisboa  
Telef: (+351) 213 261 440  
Fax: (+351) 213 261 447  
E-mail: info@iscad.pt  
Site: www.iscad.pt

**INST. SUP. CIÊNCIAS EDUCATIVAS, ISCE R.**

Bento Jesus Caraga, 12 - Serra da Amoreira  
2620-379 Lisboa  
Telef: (+351) 219 347 135

Fax: (+351) 219 332 688  
E-mail: geral@isce.pt  
Site: www.isce.pt  
Presidente: Luís Picado

**INST. SUP. CIÊNCIAS POLICIAIS E SEGURANÇA INTERNA**

Rua 1.º de Maio, 3  
1349 - 040 Lisboa  
Telef: (+351) 213 613 900  
Fax: (+351) 213 610 535  
E-mail: de.iscps@psp.pt  
Site: www.iscps.pt  
Diretor: Pedro José Lopes Clemente

**INST. SUP. CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS, UNIV. LISBOA**

R. Almerindo Lessa  
1300-663 Lisboa  
Telef: (+351) 213 619 430  
Fax: (+351) 213 619 442  
E-mail: geral@iscsp.ulisboa.pt  
Site: www.iscsp.ulisboa.pt  
Presidente: Manuel Meirinho

**INST. SUP. COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL, ISCEM**

Praça do Príncipe Real, 27  
1250-184 Lisboa  
Telef: (+351) 213 474 283  
Fax: (+351) 213 474 288  
E-mail: s.academico@iscem.pt  
Site: www.iscem.pt  
Diretor: Regina Campos Moreira

**INST. SUP. CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO, INST. POLITÉC. LISBOA**

Av. Miguel Bombarda, 20  
1069-035 Lisboa  
Telef: (+351) 217 984 500  
Fax: (+351) 217 984 598  
E-mail: div.academica@iscal.ipl.pt  
Site: www.iscal.ipl.pt  
Presidente: António da Trindade Nunes

**INST. SUP. EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS, ISEIC**

Alameda das Linhas de Torres, 179  
1750-142 Lisboa  
Telef: (+351) 217 541 310  
Fax: (+351) 217 541 319  
E-mail: info@isec.universitas.pt  
Site: www.isecilisboa.pt  
Presidente: Maria Cristina Ventura

**INST. SUP. ENGENHARIA, INST. POLITÉC. LISBOA**

R. Conselheiro Emídio Navarro, 1  
1959-007 Lisboa  
Telef: (+351) 218 317 000  
E-mail: isel@isel.pt  
Site: www.isel.pt  
Presidente: Prof. Doutor Jorge Sousa

**INST. SUP. GESTÃO - ISG**

Avenida Marechal Craveiro Lopes N.º 2 - A  
1700-284 Lisboa  
Telef: (+351) 217 513 700  
Fax: (+351) 217 573 966  
E-mail: isg@isg.pt  
Site: www.isg.pt  
Diretor: Miguel Varela

**INST. SUP. GESTÃO BANCÁRIA - ISGB**

Av. Barbosa du Bocage, 87 r/c  
1050-030 Lisboa  
Telef: (+351) 217 916 210  
Fax: (+351) 217 955 234  
E-mail: isgb@isgb.pt  
Site: www.isgb.pt  
Presidente: Aníbal Santos

**INST. SUP. NOVAS PROFISSÕES, INP**

Campo Grande, 376  
1749-024 Lisboa  
Telef: (+351) 217 515 500  
E-mail: inp@inp.pt  
Site: www.inp.pt  
Diretor: Mafalda Almeida Patuleia

**INST. SUP. POLITÉC. OESTE**

Prct. Prof. José Carvalho Mesquita n.º5, 2.º  
2560-299 Torres Vedras  
Telef: (+351) 261 316 104  
E-mail: info@ispo.pt  
Site: www.ispo.pt  
Diretor: Casimiro Francisco Ramos

**INST. SUP. TÉCNICO (CAMPUS ALAMEDA), UNIV. LISBOA**

Av. Róvisco Pais  
1049-001 Lisboa

Telef: (+351) 218 417 018  
 Fax: (+351) 218 406 460  
 E-mail: sandra.pereira@tecnico.ulisboa.pt  
 Site: www.tecnico.ulisboa.pt  
 Presidente: Arlindo Manuel Lime de Oliveira

**INST. SUP. TÉCNICO (TAGUS PARK),  
 UNIV. LISBOA**  
 Av. Prof. Cavaco Silva  
 2780-990 Lisboa  
 Telef: (+351) 214 233 528  
 Fax: (+351) 214 233 253  
 E-mail: academica@tecnico.ulisboa.pt  
 Site: www.tagus.tecnico.ulisboa.pt  
 Presidente: Arlindo Manuel Lime de Oliveira

**INST. SUP. TECNOLOGIAS  
 AVANÇADAS, ISTEAC**  
 Alameda das Linhas de Torres, n.º 179  
 1750-142 Lisboa  
 Telef: (+351) 218 436 670  
 Fax: (+351) 218 486 063  
 E-mail: secretaria@istec.pt  
 Site: www.istec.pt  
 Diretor: José António da Silva Carriço

**INST. TECNOLOGIA QUÍMICA E  
 BIOLÓGICA, UNIV. NOVA DE LISBOA**  
 Av. da República, Campus da Estação  
 Agronómica Nacional  
 2780-157 Lisboa  
 Telef: (+351) 214 469 230  
 E-mail: itqb.academics@itqb.unl.pt  
 Site: www.itqb.unl.pt  
 Diretor: Cláudio M. Soares

**INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENA-  
 MENTO DO TERRITÓRIO, UNIV. LISBOA**  
 Edifício IGOT, Avenida Branca Edmée  
 Marques  
 1600-276 Lisboa  
 Telef: (+351) 210 443 000  
 Fax: (+351) 217 938 690  
 E-mail: academicos@igot.ul.pt  
 Site: www.igot.ulisboa.pt  
 Presidente: Maria Lucinda Fonseca

**INSTITUTO PIAGET  
 AVENIDA JOÃO PAULO II**  
 Lt 544 - 2.º andar  
 1950-157 Lisboa  
 Telef: (+351) 218 316 500  
 Site: www.ipiaget.org

**ISCTE - INST. UNIVERSITÁRIO  
 DE LISBOA**  
 Av. Forças Armadas  
 1649-026 Lisboa  
 Telef: (+351) 217 903 000  
 Fax: (+351) 217 964 710  
 E-mail: geral@iscte.pt  
 Site: www.iscte-iul.pt  
 Reitor: Luís Antero Reto

**ISEG - INSTITUTO SUPERIOR  
 DE ECONOMIA E GESTÃO DA  
 UNIVERSIDADE DE LISBOA**  
 Rua do Quelhas, n.º 6  
 1200-781 Lisboa  
 Telef: (+351) 213 922 753  
 Fax: (+351) 213 922 839  
 E-mail: marketing@iseg.ulisboa.pt  
 Site: www.iseg.ulisboa.pt  
 Presidente: Prof. Doutora Clara Raposo

**ISPA - INST. UNIVERSITÁRIO**  
 R. Jardim do Tabaco, 34  
 1149-041 Lisboa  
 Telef: (+351) 218 811 700  
 Fax: (+351) 218 860 954  
 E-mail: info@ispa.pt  
 Site: www.ispa.pt  
 Reitor: Rui Oliveira

**NOVA FORUM - INST. FORMAÇÃO  
 EXECUTIVOS DA NOVA**  
 Palacete Henrique de Mendonça  
 1099-038 Lisboa  
 Telef: (+351) 213 828 020  
 Fax: (+351) 213 865 754  
 E-mail: info.nf@fe.unl.pt  
 Site: www.novaforum.pt

**NOVA INFORMATION MANAGEMENT  
 SCHOOL (NOVA IMS)**  
 Campus de Campolide  
 1070-312 Lisboa  
 Telef: (+351) 213 828 610  
 Fax: (+351) 213 828 611  
 E-mail: marketing@novaims.unl.pt  
 Site: www.novaims.unl.pt  
 Diretor: Pedro Simões Coelho

**NOVA MEDICAL SCHOOL  
 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS**  
 Campo Mártires da Pátria, 130  
 1169-056 Lisboa  
 Telef: (+351) 218 803 000  
 Fax: (+351) 218 851 920  
 E-mail: academicos@nms.unl.pt  
 Site: www.nms.unl.pt  
 Diretor: Jaime da Cunha Branco

**NOVA SCHOOL OF BUSINESS  
 & ECONOMICS**  
 Campus de Campolide  
 1099-032 Lisboa  
 Telef: (+351) 213 801 699  
 Fax: (+351) 213 871 105  
 E-mail: novadescoberta@novasbe.pt  
 Site: www.novasbe.unl.pt/  
 Diretor: Daniel Abel Monteiro Palhares Traça

**UNIV. ATLÁNTICA**  
 Fábrica da Pólvora de Barcarena  
 2730-036 Lisboa  
 Telef: (+351) 214 398 244  
 Fax: (+351) 214 302 573  
 E-mail: geral@uatlantica.pt  
 Site: www.uatlantica.pt  
 Reitor: Carlos Guillén Gestoso

**UNIV. AUTÓNOMA DE LISBOA**  
 Rua de Santa Marta, n.º 56  
 1169-023 Lisboa  
 Telef: (+351) 213 177 600  
 Fax: (+351) 213 533 702  
 E-mail: callcenter@autonoma.pt  
 Site: www.autonoma.pt  
 Reitor: José Amado da Silva

**UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA**  
 Palma Cima  
 1649-023 Lisboa  
 Telef: (+351) 217 214 000  
 Fax: (+351) 217 260 546  
 E-mail: info@reitoria.ucp.pt  
 Site: www.ucp.pt  
 Reitor: Isabel Capelo da Gil

**UNIV. LISBOA**  
 Alameda da Universidade,  
 Cidade Universitária  
 1649-004 Lisboa  
 Telef: 217967624  
 Fax: 217933624  
 E-mail: reitoria@ulisboa.pt  
 Site: www.ulisboa.pt  
 Reitor: António da Cruz Serra

**UNIV. LUSIADA, LISBOA**  
 R. Junqueira n.º 194  
 1349-001 Lisboa  
 Telef: 213 611 532  
 Fax: 213 611 645  
 E-mail: info@lis.lusliada.pt  
 Site: www.lis.lusliada.pt  
 Reitor: Afonso Filipe Pereira de Oliveira Martins

**UNIV. LUSÓFONA DE HUMANIDADES  
 E TECNOLOGIAS**  
 Campo Grande, 376  
 1749-024 Lisboa  
 Telef: (+351) 217 515 500  
 Fax: (+351) 217 577 006  
 E-mail: informacoes@ulusofona.pt  
 Site: www.ulusofona.pt  
 Presidente: Manuel de Almeida Damásio

**UNIV. NOVA LISBOA**  
 Campus de Campolide  
 1099-085 Lisboa  
 Telef: 213715600  
 Fax: 213715614  
 E-mail: reitoria@unl.pt  
 Site: www.unl.pt  
 Reitor: António Rendas

# Uniarea

## A maior comunidade educativa do país

Blog do Ano na categoria Educação 2017



Está a par das novidades do ensino superior e faz parte da nossa comunidade com mais de 50 mil membros

www.uniarea.com

Uniarea

Uniarea

Uniarea

**UNIVERSIDADE ABERTA**

Rua da Escola Politécnica, 147 1  
269-001 Lisboa  
Telef: (+351) 213 916 300  
E-mail: gcri@uab.pt  
Site: www.uab.pt  
Reitor: Paulo Maria Bastos da Silva Dias

**UNIVERSIDADE EUROPEIA**

Quinta do Bom Nome,  
Estrada da Correia, 53  
1500-210 Lisboa  
Telef: (+351) 210 309 900  
Fax: (+351) 210 309 917  
E-mail: admissions@universidadeuropeia.pt  
Site: www.europeia.pt  
Reitor: João Prouença

**MADEIRA****ESC. SUP. ENFERMAGEM S. JOSÉ DE CLUNY**

Rampa da Qta. Sant'Ana, 22  
9050-535 Funchal  
Telef: (+351) 291 743 444  
Fax: (+351) 291 743 626  
E-mail: geral@esesjcluny.pt  
Site: www.esesjcluny.pt  
Presidente: Maria Mercia de Gouveia Rodrigues Bettencourt Jesus

**INST. SUP. ADMINISTRAÇÃO E LÍNGUAS - ISAL**

Rua do Comboio, 5  
9050-053 Madeira  
Telef: (+351) 291 705 705  
Fax: (+351) 291 705 709  
E-mail: isal@isal.pt  
Site: www.isal.pt  
Diretor: José Manuel Mendes Quaresma

**UNIV. MADEIRA COLÉGIO DOS JESUÍTAS**

Rua dos Ferreiros  
9000-082 Madeira  
Telef: (+351) 291 209 400  
Fax: (+351) 291 209 410  
E-mail: gabinetedareitoria@uma.pt  
Site: www.uma.pt  
Reitor: José Manuel Cunha Leal Molarinho Carmo

**PORTALEGRE****ESC. SUP. AGRÁRIA ELVAS, INST. POLITÉC. PORTALEGRE**

Av. 14 Janeiro, N.º 21  
7350-092 Elvas  
Telef: (+351) 268 628 528  
Fax: (+351) 268 628 529  
E-mail: esae@esaelvas.pt  
Site: www.esaelvas.pt  
Diretor: José Manuel Rato Nunes

**ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. PORTALEGRE**

Pç. República - n.º 23-25  
7300-109 Portalegre  
Telef: (+351) 245 339 400  
Fax: (+351) 245 204 619  
E-mail: esep@esep.pt  
Site: www.esep.pt  
Diretor: Luís Miguel Oliveira de Barros Cardoso

**ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC. PORTALEGRE**

Av. Sr. António, n.º 23  
7300-075 Portalegre  
Telef: (+351) 245 300 430  
Fax: (+351) 245 300 439  
E-mail: geral@essp.pt  
Site: www.essp.pt  
Diretor: Adriano Dia Pedro

**ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO, INST. POLITÉC. PORTALEGRE**

Campus Politécnico n.º 10  
7300-555 Portalegre  
Telef: (+351) 245 300 200  
Fax: (+351) 245 300 230  
E-mail: estg@estg.pt  
Site: www.estg.pt  
Diretor: Paulo Sérgio Duque de Brito

**INST. POLITÉC. PORTALEGRE PÇ. DO MUNICÍPIO N.º 11**

7300-110 Portalegre  
Telef: (+351) 245 301 500  
Fax: (+351) 245 330 353  
E-mail: geral@ipportalegre.pt  
Site: www.ipportalegre.pt  
Presidente: Joaquim Mourato

**PORTO****C. REGIONAL PORTO, CAMPUS ASPRELA, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA**

R. Arquitero Lobão Vital - Apartado 2511  
4202-401 Porto  
Telef: (+351) 225 580 001  
Fax: (+351) 225 090 351  
E-mail: comunicacao@porto.ucp.pt  
Site: www.porto.ucp.pt  
Presidente: Isabel Braga da Cruz

**C. REGIONAL PORTO, CAMPUS FOZ, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA**

R. Diogo Botelho 1327  
4169-005 Porto  
Telef: (+351) 226 196 200  
Fax: (+351) 226 196 226  
E-mail: comunicacao@porto.ucp.pt  
Site: www.porto.ucp.pt  
Presidente: Isabel Braga da Cruz

**CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL**

Rua Diogo Botelho, 1327  
4169-005 Porto  
Telef: (+351) 226 196 200  
E-mail: catolicabs@porto.ucp.pt  
Site: www.catolicabs.porto.ucp.pt  
Diretor: Sofia Salgado Pinto

**CESPU - ESC. SUP. SAÚDE DO VALE DO SOUSA, INST. POLITÉC. SAÚDE NORTE**

Rua Central de Gandra, 1317  
4585-116 Gandra PRD  
Telef: (+351) 224 157 100  
Fax: (+351) 224 157 102  
E-mail: ingresso@cespu.pt  
Site: www.cespu.pt  
Diretor: Raquel Esteves

**CESPU - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Rua Central de Gandra, 1317  
4585-116 Gandra PRD  
Telef: (+351) 224 157 100  
E-mail: ingresso@cespu.pt  
Site: www.cespu.pt  
Reitor: Jorge Brandão Prouença

**CESPU, FORMAÇÃO, SA. R. CENTRAL DE GRANDA, 1317**

4585-116 Porto  
Telef: (+351) 224 157 100/174  
Fax: (+351) 224 157 102  
E-mail: info@formacao.cespu.pt  
Site: www.cespu.pt  
Diretor: José Carlos Cruz

**CONSERVATÓRIO SUP. MÚSICA DE GAIA RUA ANTÓNIO FERREIRA GOMES**

4400-112 Porto  
Telef: (+351) 223 712 213  
Fax: (+351) 223 712 214  
E-mail: superior@conservatoriodegaia.org  
Site: www.conservatoriodegaia.org  
Diretor: Fernanda Correia

**ESC. ARTES, C. REGIONAL PORTO, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA**

R. Diogo Botelho, 1327  
4169-005 Porto  
Telef: (+351) 226 196 200  
Fax: (+351) 226 196 226  
E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt  
Site: www.artes.porto.ucp.pt  
Diretor: Laura Castro

**ESC. SUP. ARTES E DESIGN - ESAD**

Av. Calouste Gulbenkian  
4460-268 Senhora da Hora - Matosinhos  
Telef: (+351) 229 578 750  
Fax: (+351) 229 552 643  
E-mail: info@esad.pt  
Site: www.esad.pt  
Diretor: José António Oliveira Simões

**ESC. SUP. ARTÍSTICA DO PORTO**

Lg. S. Domingos, 80  
4050-545 Porto  
Telef: (+351) 223 392 130  
Fax: (+351) 223 392 139  
E-mail: geral@esap.pt  
Site: www.esap.pt  
Diretor: Maria Eduarda Dias Neves

**ESC. SUP. BIOTECNOLOGIA, UNIV. CATÓLICA, C. REGIONAL PORTO**

Rua Arquitero Lobão Vital, n.º 170 e 172  
4202-401 Porto  
Telef: (+351) 225 580 012  
Fax: (+351) 225 090 351

E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt

Site: www.esb.ucp.pt  
Diretor: Isabel Vasconcelos

**ESC. SUP. CIÊNCIA E TECNOLOGIA, INST. SUP. POLITÉC. GAYA**

Av. dos Descobrimentos, 333  
4400-103 Santa Marinha - VNG  
Telef: (+351) 223 745 73 0/1  
Fax: (+351) 220 134 479  
E-mail: info@ispgaya.pt  
Site: www.ispgaya.pt  
Diretor: Delmar Ferreira Jorge

**ESC. SUP. DE SAÚDE DE SANTA MARIA**

Tv. Antero de Quental, 179/175  
4049 - 024 Porto  
Telef: (+351) 225 098 664/65  
Fax: (+351) 225 095 060  
E-mail: geral@santamariasaude.pt  
Site: www.santamariasaude.pt  
Presidente: José Manuel Silva

**ESC. SUP. DE SAÚDE, INST. POLITÉC. PORTO**

R. Dr. António Bernardi - no de Almeida, 400  
4200-072 Porto  
Telef: (+351) 222 061 000  
Fax: (+351) 222 061 001  
E-mail: geral@ess.ipp.pt  
Site: www.ess.ipp.pt  
Presidente: Agostinho Luís da Silva Cruz

**ESC. SUP. DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMUNITÁRIO, INST. SUP. POLITÉC. GAYA**

Av. Descobrimentos, 333  
4400-103 Vila Nova de Gaia  
Telef: (+351) 223 745 730/1  
Fax: (+351) 220 134 479  
E-mail: info@ispgaya.pt  
Site: www.ispgaya.pt  
Diretor: João Rocha Monteiro

**ESC. SUP. EDUCAÇÃO DE SANTA MARIA, INST. SUP. POLITÉC. GAYA**

Av. Descobrimentos, 333  
4400-103 Santa Marinha - VNG  
Telef: (+351) 223 745 730  
Fax: (+351) 220 134 479  
E-mail: info@ispgaya.pt  
Site: www.ispgaya.pt  
Diretor: José Carlos Moraes

**ESC. SUP. EDUCAÇÃO JEAN PIAGET - VILA NOVA DE GAIA CAMPUS ACADÉMICO DE VILA NOVA DE GAIA**

Alameda Jean Piaget n.º 106  
4405 - 678 Vila Nova de Gaia  
Telef: (+351) 227 536 620  
Fax: (+351) 227 536 639  
E-mail: info@gaia.ipiaget.pt  
Site: www.ipiaget.org/faculdade/22  
Diretor: Orquídea Campos

**ESC. SUP. EDUCAÇÃO JEAN PIAGET, ARCOZELO INSTITUTO PIAGET**

Campus Académico de Vila Nova de Gaia,  
Alameda Jean Piaget  
4405-678 Vila Nova de Gaia  
Telef: (+351) 227 536 620  
E-mail: info@gaia.ipiaget.pt  
Site: www.ipiaget.org/faculdade/22  
Diretor: Orquídea Campos

**ESC. SUP. EDUCAÇÃO PAULA FRASSINETTI**

R. Gil Vicente, 138/142  
4000-255 Porto  
Telef: (+351) 225 573 420  
Fax: (+351) 225 508 485  
E-mail: sec.direcao@esepf.pt  
Site: www.esepf.pt  
Diretor: José Luís de Almeida Gonçalves

**ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. PORTO**

R. Dr. Roberto Frias, n.º 602  
4200-465 Porto  
Telef: (+351) 225 073 660  
Fax: (+351) 225 0734 64  
E-mail: ese@ese.ipp.pt  
Site: www.ese.ipp.pt  
Presidente: Paulo Alberto da Silva Pereira

**ESC. SUP. ENFERMAGEM PORTO**

Rua Dr. António Bernardino de Almeida  
4200-072 Porto  
Telef: (+351) 225 073 500  
Fax: (+351) 225 096 337  
E-mail: esep@esenf.pt

Site: www.esenf.pt

Presidente: Paulo José Parente Gonçalves

**ESC. SUP. MÚSICA E ARTES DO ESPECTÁCULO, INST. POLITÉC. PORTO**

Rua da Alegria, n.º 503  
4000-045 Porto  
Telef: (+351) 225 193 760  
E-mail: esmae@esmae.ipp.pt  
Site: www.esmae.ipp.pt  
Presidente: António Augusto Aguiar

**ESC. SUP. SAÚDE JEAN PIAGET - VILA NOVA GAIA INSTITUTO PIAGET**

Campus Académico de Vila Nova de Gaia,  
Alameda Jean Piaget, n.º106  
4405 - 678 Vila Nova de Gaia  
Telef: (+351) 227 536 620  
E-mail: info@gaia.ipiaget.pt  
Site: www.ipiaget.org/faculdade/16  
Diretor: Isabel Alexandra Rodrigues Longo Ribeiro Alves Costa

**ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS ATLÂNTICO**

Av. dos Sanatórios, Edif. Heliântia  
4405-604 Vila Nova de Gaia  
Telef: (+351) 227 538 800  
Fax: (+351) 227 538 855  
E-mail: info@iesf.pt  
Site: www.iesf.pt  
Presidente: João Paulo Seara Sequeira do Vale Peixoto

**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO, INST. POLITEC. PORTO CASA DO CURRAL**

Rua do Curral, Apartado 205  
4610-156 Felgueiras  
Telef: (+351) 255 314 002  
Fax: (+351) 255 314 120  
E-mail: correio@estg.ipp.pt  
Site: www.estg.ipp.pt  
Presidente: Dorabela Gamboa

**FAC. ARQUITECTURA, UNIV. PORTO**

R. do Gólgota, 215  
4150-755 Porto  
Telef: (+351) 226 057 100  
Fax: (+351) 226 057 199  
E-mail: graduacao@arq.up.pt  
Site: www.arq.up.pt  
Diretor: Carlos Alberto Esteves Guimarães

**FAC. BELAS ARTES, UNIV. PORTO**

Av. Rodrigues de Freitas, 265  
4049-021 Porto  
Telef: (+351) 225 192 406  
Fax: (+351) 225 367 036  
E-mail: diretor@fba.up.pt  
Site: www.sigarra.fba.up.pt  
Diretor: Francisco Artur de Vaz Tomé Laranjo

**FAC. CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO, UNIV. PORTO**

R. Dr. Roberto Frias s/n 4200-465 Porto  
Telef: (+351) 225 074 320  
Fax: (+351) 225 074 329  
E-mail: webmaster@fca.up.pt  
Site: www.fca.up.pt  
Diretor: Pedro Alexandre Afonso de Sousa Moreira

**FAC. CIÊNCIAS, UNIV. PORTO**

R. Campo Alegre, s/n 4169-007 Porto  
Telef: (+351) 220 402 000  
Fax: (+351) 220 402 009  
E-mail: comunicacao@fc.up.pt  
Site: www.fc.up.pt  
Diretor: António Fernando Sousa da Silva

**FAC. DESPORTO, UNIV. PORTO**

R. Dr. Plácido Costa, 91  
4200-450 Porto  
Telef: (+351) 220 425 200  
Fax: (+351) 225 500 689  
E-mail: mjcastro@fade.up.pt  
Site: www.fade.up.pt  
Diretor: António Manuel Leal Ferreira Mendonça da Fonseca

**FAC. DIREITO, UNIV. PORTO**

Rua dos Bragas, n.º 223  
4050-123 Porto  
Telef: (+351) 222 041 600  
Fax: (+351) 222 041 614  
E-mail: salunos@direito.up.pt  
Site: www.direito.up.pt  
Diretor: Luís Miguel Paredes Pestana de Vasconcelos

**FAC. ECONOMIA, UNIV. PORTO**

R. Dr. Roberto Frias, s/n  
4200-464 Porto  
Telef: (+351) 225 571 100  
Fax: (+351) 225 505 050  
E-mail: [admiss@fep.up.pt](mailto:admiss@fep.up.pt)  
Site: [www.fep.up.pt](http://www.fep.up.pt); [info.fep.up.pt](http://info.fep.up.pt)  
Diretor: José Manuel Janeira Varejão

**FAC. EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA, C. REGIONAL PORTO, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA**

R. Diogo Botelho, 1327  
4169-005 Porto  
Telef: (+351) 226 196 200  
Fax: (+351) 226 196 226  
E-mail: [candidaturas@porto.ucp.pt](mailto:candidaturas@porto.ucp.pt)  
Site: [www.fep.porto.ucp.pt](http://www.fep.porto.ucp.pt)  
Diretor: Pedro Dias

**FAC. ENGENHARIA, UNIV. PORTO**

R. Dr. Roberto Frias, s/n  
4200-465 Porto  
Telef: (+351) 225 081 405  
Fax: (+351) 225 081 440  
E-mail: [feup@fe.up.pt](mailto:feup@fe.up.pt)  
Site: [www.fe.up.pt/candidato](http://www.fe.up.pt/candidato)  
Diretor: João Falcão e Cunha

**FAC. FARMÁCIA, UNIV. PORTO**

Rua de Jorge de Viterbo Ferreira, 228  
4050-313 Porto  
Telef: (+351) 220 428 537  
Fax: (+351) 226 093 390  
E-mail: [ffup@ff.up.pt](mailto:ffup@ff.up.pt)  
Site: [www.ff.up.pt](http://www.ff.up.pt)  
Diretor: José Manuel Correia Neves de Sousa Lobo

**FAC. LETRAS, UNIV. PORTO**

Via Panorâmica, s/n  
4150-564 Porto  
Telef: (+351) 226 077 100  
Fax: (+351) 226 091 610  
E-mail: [flup@letras.up.pt](mailto:flup@letras.up.pt)  
Site: [www.letras.up.pt](http://www.letras.up.pt)  
Diretor: Cândida Fernanda Antunes Ribeiro

**FAC. MEDICINA DENTÁRIA, UNIV. PORTO**

Rua Dr. Manuel Pereira da Silva  
4200-393 Porto  
Telef: (+351) 220 901 100  
Fax: (+351) 220 901 101  
E-mail: [webmaster@fmd.up.pt](mailto:webmaster@fmd.up.pt)  
Site: [sigarra.up.pt/fmdup/pt/web\\_page.Inicial](http://sigarra.up.pt/fmdup/pt/web_page.Inicial)  
Diretor: Miguel Fernando da Silva Gonçalves Pinto

**FAC. MEDICINA, UNIV. PORTO**

Alameda Prof. Hernâni Monteiro  
4200-319 Porto  
Telef: (+351) 225 513 604  
Fax: (+351) 225 513 601  
E-mail: [dafmup@med.up.pt](mailto:dafmup@med.up.pt)  
Site: [www.med.up.pt](http://www.med.up.pt)  
Diretor: Maria Amélia Duarte Ferreira

**FAC. PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, UNIV. PORTO**

Rua Alfredo Allen  
4200-135 Porto  
Telef: (+351) 226 079 700  
Fax: (+351) 226 079 725  
E-mail: [webmaster@fpce.up.pt](mailto:webmaster@fpce.up.pt)  
Site: [www.fpce.up.pt](http://www.fpce.up.pt)  
Diretor: José Alberto Correia

**FAC. TEOLOGIA, C. REGIONAL PORTO, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA**

R. Diogo Botelho, 1327  
4169-005 Porto  
Telef: (+351) 226 196 200  
Fax: (+351) 226 196 291  
E-mail: [candidaturas@porto.ucp.pt](mailto:candidaturas@porto.ucp.pt)  
Site: [www.teologia.porto.ucp.pt/](http://www.teologia.porto.ucp.pt/)  
Diretor: Adélio Abreu

**FACULDADE DE DIREITO, ESCOLA DO PORTO, UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA**

R. Diogo Botelho, 1327  
4169-005 Porto  
Telef: (+351) 226 196 200  
Fax: (+351) 226 196 291  
E-mail: [candidaturas@porto.ucp.pt](mailto:candidaturas@porto.ucp.pt)  
Site: [www.direito.porto.ucp.pt](http://www.direito.porto.ucp.pt)  
Diretor: Manuel Fontaine Campos

**INST. BIOÉTICA, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA, PORTO**

R. Diogo Botelho, 1327  
4169-005 Porto  
Telef: (+351) 226 196 200  
E-mail: [ib@porto.ucp.pt](mailto:ib@porto.ucp.pt)  
Site: [www.bioetica.porto.ucp.pt](http://www.bioetica.porto.ucp.pt)  
Diretor: Ana Sofia Carvalho

**INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR, UNIV. PORTO**

Rua de Jorge Viterbo Ferreira, 228  
4050-313 Porto  
Telef: (+351) 220 428 000  
E-mail: [sec.alunos@icbas.up.pt](mailto:sec.alunos@icbas.up.pt)  
Site: [www.icbas.up.pt](http://www.icbas.up.pt)  
Diretor: António Manuel de Sousa Pereira

**INST. CIÊNCIAS DA SAÚDE, C. REGIONAL PORTO, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA**

Rua Diogo Botelho, 1327  
4169-005 Porto  
Telef: (+351) 226 196 200  
E-mail: [saude@porto.ucp.pt](mailto:saude@porto.ucp.pt)  
Site: [www.saude.porto.ucp.pt](http://www.saude.porto.ucp.pt)  
Diretor: Margarida M Vieira

**INST. POLITÉC. PORTO**

R. Dr. Roberto Frias, 712  
4200-465 Porto  
Telef: (+351) 255 571 000  
Fax: (+351) 225 020 772  
E-mail: [ipp@ipp.pt](mailto:ipp@ipp.pt)  
Site: [www.ipp.pt](http://www.ipp.pt)  
Presidente: Rosário Gambôa

**INST. PORT. DE ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING DO PORTO – IPAM PORTO**

Edifício IPAM  
Rua Manuel Pinto de Azevedo, 748  
4100-320 Porto  
Telef: (+351) 229 398 080  
Fax: (+351) 229 382 800  
E-mail: [ipam@ipam.pt](mailto:ipam@ipam.pt)  
Site: [www.ipam.pt](http://www.ipam.pt)  
Diretor: Daniel Filipe Cortês Pereira e Sá

**INST. SUP. CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E DO TURISMO – ISCET**

R. Cedofeita, 285  
4050-180 Porto  
Telef: (+351) 222 053 685  
Fax: (+351) 222 053 744  
E-mail: [iscet@iscet.pt](mailto:iscet@iscet.pt)  
Site: [www.iscet.pt](http://www.iscet.pt)  
Diretor: Adalberto Artur Vieira Dias de Carvalho

**INST. SUP. CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO, INST. POLITÉC. PORTO**

Rua Jaime Lopes Amorim, s/n 4465-004 S. Mamede de Infesta - Matosinhos  
Telef: (+351) 229 050 000  
Fax: (+351) 229 025 899  
E-mail: [instituto@iscap.ipp.pt](mailto:instituto@iscap.ipp.pt)  
Site: [www.iscap.ipp.pt](http://www.iscap.ipp.pt)  
Presidente: Olímpio Castilho

**INST. SUP. ENGENHARIA, INST. POLITÉC. PORTO**

R. Dr. António Bernardino de Almeida, 431  
4249 - 015 Porto  
Telef: (+351) 228 340 500  
Fax: (+351) 228 321 159  
E-mail: [mail@isep.ipp.pt](mailto:mail@isep.ipp.pt)  
Site: [www.isep.ipp.pt](http://www.isep.ipp.pt)  
Presidente: João Manuel Simões Rocha

**INST. SUP. PAÇOS DE BRANDÃO - ISPAB**

Avenida Escolar, 190  
4535-525 Paços de Brandão  
Telef: (+351) 227 449 277;  
(+351) 227 451 005  
Fax: (+351) 227 451 009  
E-mail: [geral@ispab.pt](mailto:geral@ispab.pt)  
Site: [www.ispab.pt](http://www.ispab.pt)  
Presidente: Délio Manuel Ferreira Carquejo

**INST. SUP. POLIT. GAYA**

Av. dos Descobrimentos, 333  
4400-103 Santa Marinha - VNG  
Telef: (+351) 223 745 730  
Fax: (+351) 220 134 479  
E-mail: [info@ispgaya.pt](mailto:info@ispgaya.pt)  
Site: [www.ispgaya.pt](http://www.ispgaya.pt)  
Presidente: Lino Augusto Tavares Dias

**ENSINO SUPERIOR PRIVADO UNIVERSITÁRIO INST. SUP. SERVIÇO SOCIAL DO PORTO**

Av. Dr. Manuel Teixeira Ruela, 370  
4460-362 Porto  
Telef: (+351) 229 577 210

Fax: (+351) 229 577 219

E-mail: [ingresso@isspp.pt](mailto:ingresso@isspp.pt)

Site: [www.isspp.pt](http://www.isspp.pt)

Presidente: Maria Sidalina Pinho de Almeida

**INST. SUP. TECNOLOGIAS AVANÇADAS, ISTEPC PORTO**

R. Dr. Alves Veiga, 142 - Loja  
4000-072 Porto  
Telef: (+351) 225 193 220  
E-mail: [secretaria-porto@istec.pt](mailto:secretaria-porto@istec.pt)  
Site: [www.istec.pt](http://www.istec.pt)  
Diretor: José António da Silva Carriço

**INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DA MAIA - ISMAI**

Av. Carlos de Oliveira Campos  
4475-690 Maia  
Telef: (+351) 229 866 000  
Fax: (+351) 229 825 331  
E-mail: [info@ismai.pt](mailto:info@ismai.pt)  
Site: [www.ismai.pt](http://www.ismai.pt)  
Reitor: Domingos Oliveira Silva

**ISAG – EUROPEAN BUSINESS SCHOOL**

CAMPUS DE SALAZARES  
Rua de Salazares, 842  
4100-442 Porto  
Telef: (+351) 220 303 200  
Fax: (+351) 226 099 223  
E-mail: [isag@isag.pt](mailto:isag@isag.pt)  
Site: [www.isag.pt](http://www.isag.pt)  
Presidente: Joaquim Alberto Hierro Lopes

**ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO ISLA – INSTITUTO POLITÉCNICO DE GESTÃO E TECNOLOGIA**

R. Cabo Borges, 55 4430-646 Vila Nova de Gaia  
Telef: (+351) 223 772 980  
Fax: (+351) 223 772 985  
E-mail: [info@islagaia.pt](mailto:info@islagaia.pt)  
Site: [www.islagaia.pt](http://www.islagaia.pt)  
Presidente: António Manuel de André Lencastre Godinho

**PORTO BUSINESS SCHOOL**

Avenida Fabril do Norte, 425  
4460-312 Porto  
Telef: (+351) 226 153 270  
Fax: (+351) 226 100 861  
E-mail: [geral@pbs.up.pt](mailto:geral@pbs.up.pt)  
Site: [www.pbs.up.pt](http://www.pbs.up.pt)  
Diretor: Nuno de Sousa Pereira

**UNIV. FERNANDO PESSOA**

Pç. 9 de Abril, 349  
4249-004 Porto  
Telef: (+351) 225 071 300  
Fax: (+351) 225 508 269  
E-mail: [geral@ufp.edu.pt](mailto:geral@ufp.edu.pt)  
Site: [www.ufp.pt](http://www.ufp.pt)  
Reitor: Salvato Trigo

**UNIV. LUSÍADA - NORTE (PORTO)**

R. Dr. Lopo de Carva- lho, s/n  
4369-006 Porto  
Telef: (+351) 225 570 800  
Fax: (+351) 225 487 972  
E-mail: [info@por.ulusiada.pt](mailto:info@por.ulusiada.pt)  
Site: [www.por.ulusiada.pt](http://www.por.ulusiada.pt)  
Presidente: António Martins da Cruz

**UNIV. LUSÓFONA DO PORTO**

R. Augusto Rosa, 24  
4000-098 Porto  
Telef: (+351) 222 073 230  
Fax: (+351) 222 073 237  
E-mail: [info@ulp.pt](mailto:info@ulp.pt)  
Site: [www.ulp.pt](http://www.ulp.pt)  
Reitor: Isabel Babo

**UNIV. PORTO**

Praça Gomes Teixeira  
4099-002 Porto  
Telef: (+351) 220 408 000  
Fax: (+351) 220 408 186  
E-mail: [up@up.pt](mailto:up@up.pt)  
Site: [www.up.pt](http://www.up.pt)  
Reitor: António Sousa Pereira

**UNIV. PORTUGALENSE INFANTE D. HENRIQUE-COOP. ENSINO SUPERIOR C.R.L.**

R. Dr. António Bernardino de Almeida,  
541-619  
4200-072 Porto  
Telef: (+351) 225 572 000 / 225 572 222 /  
225 572 223 / 969 773 967 / 800 270 201  
Fax: (+351) 225 572 010  
E-mail: [ingresso@upt.pt](mailto:ingresso@upt.pt)  
Site: [www.upt.pt](http://www.upt.pt)  
Presidente: Armando Jorge Carvalho

**SANTARÉM****ESC. SUP. AGRÁRIA, INST. POLITÉC. SANTARÉM**

Quinta do Galinheiro  
2001-904 Santarém  
Telef: (+351) 243 307 300  
Fax: (+351) 243 307 301  
E-mail: [cd@esa.ipsantarem.pt](mailto:cd@esa.ipsantarem.pt)  
Site: <http://sl.esa.ipsantarem.pt>  
Diretor: José Mira de Villas Boas Potes

**ESC. SUP. DESPORTO DE RIO MAIOR, INST. POLITÉC. SANTARÉM**

Av. Dr. Mário Soares, 110  
2040-413 Rio Maior  
Telef: (+351) 243 999 280  
E-mail: [geral@esdrm.ipsantarem.pt](mailto:geral@esdrm.ipsantarem.pt)  
Site: [www.esdrm.pt](http://www.esdrm.pt)  
Diretor: João Miguel Raimundo Peres Moutão

**ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. SANTARÉM**

Complexo Andaluz - Apartado 131  
2001-902 Santarém  
Telef: (+351) 243 309 180  
Fax: (+351) 243 309 189  
E-mail: [geral@ese.ipsantarem.pt](mailto:geral@ese.ipsantarem.pt)  
Site: [www.ese.ipsantarem.pt](http://www.ese.ipsantarem.pt)  
Diretor: António Nuno Bordalo Pacheco

**ESC. SUP. GESTÃO E TECNOLOGIA, INST. POLITÉC. SANTARÉM**

Complexo Andaluz - Apt. 295  
2001-904 Santarém  
Telef: (+351) 243 303 200  
E-mail: [correio@esg.ipsantarem.pt](mailto:correio@esg.ipsantarem.pt)  
Site: [si.esgt.ipsantarem.pt](http://si.esgt.ipsantarem.pt)  
Diretor: Vitor Manuel Pina da Costa

**ESC. SUP. GESTÃO, INST. POLITÉC. TOMAR**

Quinta do Contador - Estrada da Serra  
2300-313 Tomar  
Telef: (+351) 249 328 240/241  
Fax: (+351) 249 328 188  
E-mail: [esgt@ipt.pt](mailto:esgt@ipt.pt)  
Site: [www.esgt.ipt.pt](http://www.esgt.ipt.pt)  
Diretor: Francisco Paulo Vilhena Antunes Bernardino Carvalho

**ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC. SANTARÉM**

Qta. Mergulhão, Senhora da Guia  
2005-075 Santarém  
Telef: (+351) 243 307 200  
E-mail: [geral@essaude.ipsantarem.pt](mailto:geral@essaude.ipsantarem.pt)  
Site: [www.essaude.ipsantarem.pt](http://www.essaude.ipsantarem.pt)  
Diretor: Isabel Barroso

**ESC. SUP. TECNOLOGIA DE ABRANTES, INST. POLITÉC. TOMAR**

R. 17 de Agosto de 1808  
2200-370 Abrantes  
Telef: (+351) 241 379 500  
Fax: (+351) 241 361 175  
E-mail: [esta@ipt.pt](mailto:esta@ipt.pt)  
Site: [portal2.ipt.pt/pt/Cursos/abt/](http://portal2.ipt.pt/pt/Cursos/abt/)  
Diretor: Carla Sofia Catarina Silva Mota

**ESC. SUP. TECNOLOGIA DE TOMAR, INST. POLITÉC. TOMAR**

Qta. Contador - Estrada da Serra  
2300-313 Tomar  
Telef: (+351) 249 328 100  
Fax: (+351) 249 328 187  
E-mail: [estt@ipt.pt](mailto:estt@ipt.pt)  
Site: [www.estt.ipt.pt](http://www.estt.ipt.pt)  
Diretor: João Patricio

**INST. POLITÉC. SANTARÉM COMPLEXO ANDALUZ.**

Apart. 279  
2001-904 Santarém  
Telef: (+351) 243 309 520  
Fax: (+351) 243 309 539  
E-mail: [geral@ipsantarem.pt](mailto:geral@ipsantarem.pt)  
Site: [www.ipsantarem.pt](http://www.ipsantarem.pt)  
Presidente: Jorge Alberto Guerra Justino

**INST. POLITÉC. TOMAR**

Quinta do Contador, Estrada da Serra  
2300-313 Tomar  
Telef: (+351) 249 328 100  
Fax: (+351) 249 328 186  
E-mail: [sec-presidencia@ipt.pt](mailto:sec-presidencia@ipt.pt)  
Site: [www.ipt.pt](http://www.ipt.pt)  
Presidente: Eugénio Pina de Almeida

**INST. SUP. LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO, ISLA SANTARÉM**  
Largo Cândido dos Reis  
2000-241 Santarém  
Telef: (+351) 243 305 880  
Fax: (+351) 243 326 261  
E-mail: info@islasantarem.pt  
Site: www.islasantarem.pt/  
Diretor: Domingos dos Santos Martinho

## SETÚBAL

**ESC. SUP. CIÊNCIAS EMPRESARIAIS**  
Inst. Politéc. Setúbal Campus do IPS - Estefanilha  
2914-503 Setúbal  
Telef: (+351) 265 709 300  
E-mail: info@esce.ips.pt  
Site: www.esce.ips.pt  
Diretor: Bogus- lawa Sardinha

**ESC. SUP. EDUCAÇÃO JEAN PIAGET, ALMADA INSTITUTO PIAGET**  
Campus Universitário de Almada, Qta. Arreineira de Cima  
2800-305 Almada  
Telef: (+351) 212 946 250  
Fax: (+351) 212 946 251  
E-mail: dir.es@almada.ipiaget.pt  
Site: www.ipiaget.org/faculdade/21  
Diretor: Rita Alves

**ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. SETÚBAL**  
Campus do IPS - Estefanilha  
2914-504 Setúbal  
Telef: (+351) 265 710 800  
E-mail: info@ese.ips.pt  
Site: www.esce.ips.pt  
Diretor: Ângela Maria Gomes Teles de Matos Cremon de Lemos

**ESC. SUP. SAÚDE EGAS MONIZ CAMPUS UNIVERSITÁRIO**  
Quinta da Granja - Monte de Caparica  
2829-511 Caparica  
Telef: (+351) 212 946 807  
Fax: (+351) 212 946 832  
E-mail: essem@egasmoniz.edu.pt  
Site: www.egasmoniz.com.pt  
Diretor: José Alberto de Salis Amaral

**ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC. SETÚBAL**  
Setúbal Edifício da ESCE Campus do IPS, Estefanilha  
2914-503 Setúbal  
Telef: (+351) 265 709 300  
E-mail: info@ess.ips.pt  
Site: www.ess.ips.pt  
Diretor: Maria Alice Ruivo

**ESC. SUP. TECNOLOGIA BARREIRO, INST. POLITÉC. SETÚBAL**  
Rua Américo da Silva Marinho 2839-001 Lavradio  
Telef: (+351) 212 064 660  
E-mail: info@estbarreiro.ips.pt  
Site: www.estbarreiro.ips.pt  
Diretor: Pedro Salvado Ferreira

**ESC. SUP. TECNOLOGIA DE SETÚBAL, INST. POLITÉC. SETÚBAL**  
Campus do IPS - Estefanilha  
2910-761 Setúbal  
Telef: (+351) 265 790 000  
Fax: (+351) 265 790 043  
E-mail: info@estsetubal.ips.pt  
Site: www.estsetubal.ips.pt  
Diretor: Nuno Humberto Costa Pereira

**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO JEAN PIAGET DO LITORAL ALENTEJANO**  
Instituto Piaget | Campus Académico de Santo André, Bairro das Flores, Apartado 38  
7500-999 Vila Nova de Santo André  
Telef: (+351) 269 708 710  
Fax: (+351) 269 708 717  
E-mail: info@standre.ipiaget.pt  
Site: www.ipiaget.org/faculdade/4  
Diretor: Elsa Neves

**INST. POLITÉC. SETÚBAL**  
Edifício Sede - Campus do IPS, Estefanilha  
2910-761 Setúbal  
Telef: (+351) 265 548 820  
E-mail: ips@ips.pt  
Site: www.ips.pt  
Presidente: Pedro Miguel de Jesus Calado Dominguihos

**INST. SUP. CIÊNCIAS DA SAÚDE EGAS MONIZ**  
Campus Universitário - Quinta da Granja  
2825-511 Caparica  
Telef: (+351) 212 946 700  
Fax: (+351) 212 946 768  
E-mail: iscem@egasmoniz.edu.pt  
Site: www.egasmoniz.edu.pt  
Diretor: Manuel Jorge de Queiroz Medeiros

**INST. SUP. ESTUDOS INTERCULTURAIS E TRANSDISCIPLINARES, ALMADA INSTITUTO PIAGET**  
Campus Universitário de Almada, Av. Jorge Peixinho, n.º 30 Qta. Arreineira de Cima  
2809-970 Almada  
Telef: (+351) 212 9462 50  
Fax: (+351) 212 946 251  
E-mail: info@almada.ipiaget.pt  
Site: www.ipiaget.org/faculdade/17  
Diretor: Fernando Vieira

## VIANA DO CASTELO

**ESC. SUP. AGRÁRIA PONTE DE LIMA, INST. POLITÉC. VIANA CASTELO**  
Lugar do Mosteiro, Refóios do Lima  
4990-706 Ponte de Lima  
Telef: (+351) 258 909 740  
E-mail: geral@esa.ipvc.pt  
Site: www.esa.ipvc.pt  
Diretor: Ana Paula Moreira Rodrigues do Vale

**ESC. SUP. CIÊNCIAS EMPRESARIAIS, INST. POLITÉC. VIANA CASTELO**  
Av. Pinto da Mota 4930-600 Valença  
Telef: (+351) 258 809 679  
Fax: (+351) 251 800 841  
E-mail: geral@esce.ipvc.pt  
Site: www.esce.ipvc.pt  
Diretor: João Paulo da Torre Vieito

**ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. VIANA CASTELO**  
Av. Capitão Gaspar de Castro, Apt. 513  
4901-908 Viana do Castelo  
Telef: (+351) 258 806 200  
Fax: (+351) 258 806 209  
E-mail: geral@ese.ipvc.pt  
Site: www.esce.ipvc.pt  
Diretor: César Sá

**ESC. SUP. GALLAECIA**  
Largo das Oliveiras  
4920-251 Vila Nova de Cerveira  
Telef: (+351) 251 794 054  
Fax: (+351) 251 794 055  
E-mail: esg@esg.pt  
Site: esg.pt/  
Presidente: Mariana Rita Alberto Rosado Correia

**ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC. VIANA CASTELO**  
Rua D. Moisés Alves de Pinho  
4900-314 Viana do Castelo  
Telef: (+351) 258 809 550  
E-mail: geral@ess.ipvc.pt  
Site: www.ess.ipvc.pt  
Diretor: Mara do Carmo de Jesus Rocha

**ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO, INST. POLITÉC. VIANA CASTELO**  
Avenida do Atlântico  
4900-348 Viana do Castelo  
Telef: (+351) 258 819 700  
E-mail: direcao@estg.ipvc.pt  
Site: www.estg.ipvc.pt  
Diretor: Joana Maria Gomes dos Santos Guerreiro

**ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO E LAZER, INST. POLITÉC. VIANA CASTELO**  
Complexo Desportivo Comendador Rui Solheiro 4960-320 Melgaço  
Telef: (+351) 258 809 678  
E-mail: geral@esdl.ipvc.pt  
Site: www.esdl.ipvc.pt  
Diretor: Luis Paulo Rodrigues

**INST. POLITÉC. VIANA CASTELO**  
Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34  
4900-367 Viana do Castelo  
Telef: (+351) 258 809 610  
Fax: (+351) 258 829 065  
E-mail: geral@ipvc.pt  
Site: www.ipvc.pt  
Presidente: Rui Alberto Martins Teixeira

**UNIV. FERNANDO PESSOA - UNIDADE DE PONTE DE LIMA CASA GARRIDA**  
R. Conde de Bertiandos  
4990 Ponte de Lima  
Telef: (+351) 258 741 026  
Fax: (+351) 258 741 412  
E-mail: geral-plima@ufp.pt  
Site: www.ufp.pt  
Reitor: Salvato Trigo

## VILA REAL

**ESC. SUP. ENFERMAGEM DR. JOSÉ TIMÓTEO MONTALVÃO MACHADO**  
Quinta dos Montalvões, Outeiro Seco  
5400 - 673 Chaves  
Telef: (+351) 276 301 690  
Fax: (+351) 276 301 691  
E-mail: info@esechaves.pt  
Site: www.eschaves.pt  
Presidente: Cristina Maria Medeiros Guedes Ferreira Moura

**ESC. SUP. ENFERMAGEM VILA REAL**  
Quinta de Prados  
5000- 801 Vila Real  
Telef: (+351) 259 350 967  
E-mail: sec.esenf@utad.pt  
Site: www.esevr.pt  
Presidente: Maria João Filomena dos Santos Pinto Monteiro

**UNIV. TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, UTAD**  
Quinta de Prados  
5000-801 Vila Real  
Telef: (+351) 259 350 000  
Fax: (+351) 259 350 480  
E-mail: reitor@utad.pt  
Site: www.utad.pt  
Reitor: António Fontainhas Fernandes

## UISEU

**ESC. SUP. AGRÁRIA, INST. POLITÉC. VISEU**  
Qta. Alagoa, Estrada de Nelas, Ranhados  
3500-606 Viseu  
Telef: (+351) 232 446 600  
Fax: (+351) 232 426 536  
E-mail: esav@esav.ipv.pt  
Site: www.esav.ipv.pt  
Presidente: António Manuel Cardoso Monteiro

**ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. VISEU**  
R. Maximiano Aragão 3504-501 Viseu  
Telef: (+351) 232 419 000  
Fax: (+351) 232 419 002  
E-mail: esev@esev.ipv.pt  
Site: www.esv.ipv.pt  
Presidente: João Paulo Rodrigues Balula

**ESC. SUP. SAÚDE JEAN PIAGET - VISEU INSTITUTO PIAGET**  
Campus Universitário de Viseu, Estr. Alto do Gaio - Galifonge  
3515-776 Viseu  
Telef: (+351) 232 910 100  
E-mail: info@viseu.ipiaget.pt  
Site: www.ipiaget.org/faculdade/19  
Diretor: Lúcia Marques Pereira

**ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC. VISEU**  
R. D. João Crisóstomo Gomes de Almeida, n.º 102 3500-843 Viseu  
Telef: (+351) 232 419 100  
Fax: (+351) 232 428 343  
E-mail: essvgeral@essv.ipv.pt  
Site: www.essv.ipv.pt  
Presidente: Carlos Manuel Figueiredo Pereira

**ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO DE LAMEGO, INST. POLI-TÉC. VISEU**  
Av. Visconde Guedes Teixeira  
5100-074 Lamego  
Telef: (+351) 254 615 477  
Fax: (+351) 254 613 029  
E-mail: estgl@estgl.ipv.pt  
Site: www.estgl.ipv.pt  
Presidente: José Paulo Ferreira Lousado

**ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO, INST. POLITÉC. VISEU**  
Campus Politécnico  
3504-510 Viseu  
Telef: (+351) 232 480 500  
Fax: (+351) 232 424 651  
E-mail: estgv@estgv.ipv.pt  
Site: www.estgv.ipv.pt  
Presidente: Paulo Miguel Ferreira de Castro Mendes

**INST. POLITÉC. VISEU**  
Av. Coronel José Maria Vale de Andrade -

Campus Politécnico  
3504-510 Viseu  
Telef: (+351) 232 480 700  
Fax: (+351) 232 480 750  
E-mail: ipv@pres.ipv.pt  
Site: www.ipv.pt  
Presidente: Fernando Lopes Rodrigues Sebastião

## INST. SUP. ESTUDOS INTERCULTURAIS E TRANSDISCIPLINARES, VISEU

**INSTITUTO PIAGET**  
Campus Universitário de Viseu, Estr. Alto do Gaio - Galifonge  
3515-776 Viseu  
Telef: (+351) 232 910 100  
E-mail: dir.iseit@viseu.ipiaget.pt  
Site: www.ipiaget.org/faculdade/11  
Diretor: Teresa Santos Luís Panteleitchouk

**UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA**  
C. Regional de Viseu Estrada da Circunvalação 3504-505 Viseu  
Telef: (+351) 232 419 500  
E-mail: info@viseu.ucp.pt  
Site: www.viseu.ucp.pt  
Presidente: Aires Pereira do Couto

## EMPRESAS DE FORMAÇÃO

**4 EMES**  
www.4emes.com

**AEDL - ACTIVIDADES EDUCATIVAS, LDA**  
www.aedl.pt

**ANGLO-EUROPEU, LDA**  
www.inepi.com.pt

**AUREN - CONSULTORES DE GESTÃO**  
www.auren.com.pt

**CAFE - CENTRO DE APOIO FORMAÇÃO EMPRESARIAL, LDA**  
www.caf.pt

**EFEP, LDA**  
www.efep.pt

**EMPÍRICA - COMUNICAÇÃO & DESENVOLVIMENTO**  
www.empiricagroup.com

**GESTÃO TOTAL, SA**  
www.gestaototal.com

**INEPI**  
www.inepi.com.pt

**INSTITUTO DE TÉCNICAS DE SAÚDE**  
www.itsaude.com

**INTELLECTA, LDA**  
www.intellecta.pt

**MARGEM**  
www.margem.com

**MEGASKILLS**  
www.megaskills.pt

**PENTAGRAMA**  
www.regibio.com

**REGIBIO**  
www.regibio.com

**SENSOCOMUM, LDA**  
www.webcomum.com

**UNICAMENTE**  
www.unicamente.pt

**UPSKILLS**  
www.upskills.pt

**YOUR EXIT, LDA**  
www.youexit.pt



A listagem de estabelecimentos publicada neste Guia é do parceiro Uniarea, portal de referência do ensino superior em Portugal. No que respeita às empresas de formação, a listagem é meramente indicativa e uma amostra do universo existente.



# O Jornal Económico

## EDIÇÃO DIGITAL DESDE 0,99€/SEMANA\*

\*assinatura anual 51,99€



O Jornal Económico surge também em versão digital. As melhores notícias da economia nacional e internacional de forma portátil, inteligente, económica e amiga do ambiente. Para ler em qualquer lugar e através de qualquer dispositivo (computador, tablet ou smartphone).  
Aproximamos a economia de si.

Subscreva já em: [jornaleconomico.sapo.pt/assinaturas](http://jornaleconomico.sapo.pt/assinaturas)



**INDEG-ISCTE**  
Executive Education

# FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

Executive MBA | Executive Masters | Pós-Graduações | Programas Executivos | Corporate

## EXECUTIVE MBA

Programa de topo em gestão geral para executivos

## EXECUTIVE MASTERS

Contabilidade e Fiscalidade | Controlo de Gestão e Performance  
Gestão Empresarial para Licenciados em Gestão (ou afins) | Gestão Empresarial para Licenciados noutras Áreas | Gestão Estratégica de Recursos Humanos | Gestão de Programas e Projetos | Gestão de Serviços de Saúde | Marketing Management

CALENDÁRIO INÍCIO EM SETEMBRO DE 2018

REGIME PÓS-LABORAL

## PÓS-GRADUAÇÕES

Analytics for Business | Contabilidade Financeira Avançada | Direção Comercial | Gestão Fiscal  
Gestão e Marketing do Desporto | Marketing Digital | Top Management in Hospitality and Tourism

CALENDÁRIO INÍCIO EM JANEIRO DE 2019

REGIME PÓS-LABORAL

**CANDIDATURAS  
ABERTAS**

**CONDIÇÕES ESPECIAIS  
ATÉ 31 DE JULHO**

**INFORMAÇÕES E CANDIDATURAS:** +351 217 826 100 | [admissoes.indeg@iscte-iul.pt](mailto:admissoes.indeg@iscte-iul.pt) | [indeg.iscte-iul.pt](http://indeg.iscte-iul.pt)



ACREDITAÇÕES, AFILIAÇÕES E RANKINGS



**PRME** Principles for Responsible Management Education



**FT** Master in Management Ranking 2017

**FT** Executive Education Ranking 2018